GB luta pelo penta em Minas

Carlos Henrique treina para tentar manter o gol invicto hoje e conquistar o penta

— Com a esperança de conquistar o pentacampeonato, a seleção carioca de amadores enfrenta a de São Paulo, no Estádio Magalhães Pinto, em Belo Horizonte, em partida com início previsto para as 17h. Na preliminar, mineiros e gaúchos disputam o terceiro lugar.

— Em São Paulo, os cariocas pràticamente asseguraram o título de campeões brasileiros de natação.

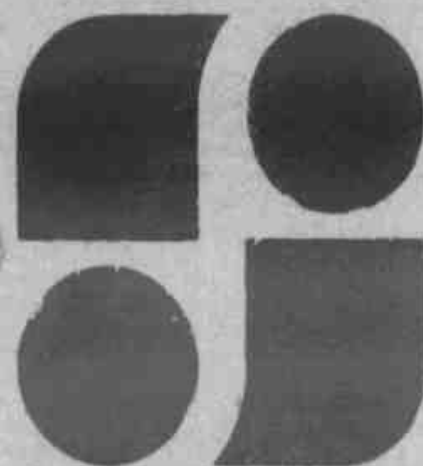
— O Botafogo chegou de madrugada ao Rio vindo da excursão pela América do Sul, sem trazer qualquer problema sério.

— Franz já pertence ao Vasco, que ontem acertou a compra de seu passe com o Flamengo.

— Jaime voltou do Norte, contundido, falando de fase má do Bangu e de Martim Francisco, mas desmentiu complô para derrubar o técnico.

Botafogo chega de madrugada sem problemas

Pág. 5

Torneio de Volibol volta à praia hoje de manhã com oito jogos (Pág. 12)

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO

ANO XXXV — N.º 11 766

RIO, DOMINGO, 26/2/1967 — CR$ 200

Jaime vê fase má de Martim em Bangu ruim

Pág. 16

Fla confirma venda de Franz para o Vasco

Pág. 3

Adilson solucionou ataque do Vasco que agora só pensa no meio-campo

TÍTULO DA NATAÇÃO É CARIOCA

Brasileiros brilham no futebol mexicano

BOTAFOGO DIA A DIA

Delegação de futebol

O Presidente Nei Cidade Palmeiro foi cientificado ontem à tarde, através de telefonema do chefe da delegação, Dr. Fabiano de Barros Franco, diretamente do Panamá, sôbre sua decisão de antecipar para hoje o retôrno da comitiva botafoguense, cancelando o jôgo previsto para amanhã, em Quito, Equador.

A negativa do empresário em alojar a delegação em hotel durante o período de permanência no Panamá, sob o pretexto de que logo todos tomariam o avião, que atrasou e forçaria a delegação a ficar mais horas no aeroporto, foi a causa da decisão do dirigente, logo apoiada pela Presidente.

A exaustão de tôda a delegação se agravaria com a viagem para Quito, em avião com escalas em inúmeras cidades tiraria tôdas as condições da equipe para jogar amanhã. Assim, resolveu o chefe da delegação marcar o regresso para hoje, em avião da Pan-American, com chegada no Galeão prevista para as 5h30m.

Otacílio Pinheiro Guerra

Causou dolorosa repercussão no seio da família botafoguense o falecimento ocorrido ontem em São Paulo, do sócio emérito Otacílio Pinheiro Guerra, que fôra a São Paulo submeter-se a operação cirúrgica. Vindo do Cruzeiro de Pôrto Alegre, ainda jovem, Otacílio Pinheiro Guerra integrou a equipe de futebol do Botafogo na posição de zagueiro, sagrando-se campeão em 1930 e 1932. O seu espírito de combatividade, o amor dedicado na defesa das côres alvinegras, a vibração e a esperança que sabia transmitir aos seus companheiros nos momentos mais difíceis, além da lealdade e desportividade inexcedíveis, são lembranças gratas deixadas por Otacílio Pinheiro Guerra, e que lhe valeram a conquista de um círculo intenso de admiradores e amigos, entre êles o Grande Benemérito Carlos Martins da Rocha. Otacílio Pinheiro Guerra, autêntico condutor de vitórias, será sepultado às 10h de hoje, no cemitério São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela daquele campo santo. O Botafogo hasteou sua bandeira em funeral e se fará representar no sepultamento pelo seu Presidente Nei Cidade Palmeiro.

Marcelo Cavalcanti de Albuquerque Lemos

Este é o nome do mais nôvo sócio-proprietário do Botafogo, ao ingressar no quadro social antes de completar 30 horas de vida, pois, nascendo às 11h do dia 22, já às 15h do dia 23, se tornava sócio, tendo como proponente o Presidente Nei Cidade Palmeiro. São seus pais o sócio-proprietário Edmar Pinto Amando Lemos e Regina Maria Cavalcanti de Albuquerque Lemos, sendo assim, neto do Benemérito José Maria Cavalcanti de Albuquerque. É assim o sentimento botafoguense, que se propaga de geração em geração.

DIÁRIO DO FLAMENGO

AOS SÓCIOS-PATRIMONIAIS — A taxa de manutenção destinada aos sócios-patrimoniais deve ser mantida rigorosamente em dia, pois o ingresso nas dependências do clube sòmente será possível mediante à apresentação da identidade social, acompanhada do recibo de seu pagamento. Para isso, os interessados poderão efetuá-los aos cobradores credenciados pela Diretoria ou ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170 — Bloco "C" — térreo — Tel.: 25-6000.

TÍTULO CANCELADO — Tornamos público, para conhecimento dos interessados, que o Título de Sócio-Patrimonial n.° 2.904, confiado pelo CR Flamengo ao corretor n.° 62, vem de ser cancelado por ter-se extraviado.

PARQUE DESPORTIVO DA GÁVEA — Voltamos a lembrar ao quadro social que, por decisão da Diretoria, o Parque Desportivo da Gávea continua não funcionando às segundas-feiras, a fim de que sejam processadas a limpeza e conservação de suas piscinas e demais dependências.

COMUNICADO — Conforme já tivemos a oportunidade de divulgar, o CR Flamengo e a Santapaula Melhoramentos S.A., rescindiram amigàvelmente o contrato que tinham para o lançamento, colocação e cobrança dos Títulos Patrimoniais. Em conseqüência, passaram à responsabilidade do CR Flamengo todos os serviços até então afetos àquela Emprêsa. Os proprietários de Títulos Patrimoniais, doravante, devem orientar-se sôbre dois assuntos principais:

a) — *PAGAMENTO DAS PRESTAÇÕES* — Os pagamentos das prestações dos Títulos Patrimoniais adquiridos por intermédio da Santapaula Melhoramentos S.A., deverão ser efetuados diretamente na sede do clube, à Av. Rui Barbosa, 170 — Bloco "C" — térreo.

b) — *PRESTAÇÕES EM ATRASO* — O CR Flamengo solicita o comparecimento ao seu Departamento de Títulos-Patrimoniais, à Av. Rui Barbosa, 170 — térreo — Bloco "C", dos proprietários de Títulos que não estejam em dia com seus pagamentos, não importando o número de prestações em atraso. Tal medida visa exclusivamente o interêsse do associado.

AMÉRICA MINEIRO JOGARÁ SEM ÉDSON

Vitória (de Paulo Roberto, enviado especial do JS) — O meia-armador Édson não jogará hoje pelo América, contra o Rio Branco, no estádio Governador Bley, porque, ao jantar, engoliu um ôsso de galinha, que ficou atravessado em sua garganta. Ao seguir os conselhos imediatos dos companheiros, que viram a aflição e o sofrimento de Édson, êste ingeriu farinha o que, se por um lado fêz com que o ôsso saísse da incômoda posição em que estava, por outro complicou o estado do jogador, descendo para o esôfago.

Imediatamente foram tomadas providências no sentido de levá-lo à Santa Casa de Vitória, onde Édson foi submetido a anestesia geral, sendo o ôsso retirado por meio de ferros. Édson terá que ficar em repouso absoluto mas seu estado geral é bom e êle não inspira cuidados nem está passando mal, apenas não poderá jogar. Chiquinho será seu substituto na equipe do América, cuja escalação só será definida instantes antes do jôgo, porque Jorge Vieira tem duas dúvidas.

Jorge em dúvida

O técnico Jorge Vieira, que chegou a Vitória no último avião da sexta-feira, acompanhado de Aurito Ferreira — com quem estêve tratando, no Rio, da contratação do ponta-de-lança Amoroso, bi-artilheiro carioca em 64 e 65 e 3.° colocado em 66 — está com duas dúvidas para escalar a equipe americana para a partida de logo mais, às 17 horas, no estádio Governador Bley, embora seja certa a estréia do goleiro Ari, um dos que mais são solicitados para conceder entrevistas e dar autógrafos, ao lado de Samuel e Sudaco.

As dúvidas de Jorge Vieira concentram-se nos jogadores Murilo e Edvar, porque êle não sabe se escalará Murilo de início ou fará entrar Zé Horta, nem sabe se será Edvar ou Itajubá, que se incorporou à delegação americana no Rio. Essas dúvidas prendem-se, ùnicamente, a aspectos técnicos que Jorge Vieira deseja estabelecer na partida de hoje à tarde.

Porém, Jorge Vieira disse que em princípio a equipe entrará em campo com Ari, Hamilton, Luisão, Café e Murilo (Zé Horta); Sudaco e Chiquinho; Zé Carlos, Edvar (Itajubá), Samuel e Caldeira.

A equipe do Rio Branco, campeão do Espírito Santo, está completa para a partida de logo mais, que jogará com Jorge Reis, Campeão, Orion, Edilson e Paulo; Paulo Arantes e José Fracisco; Valtinho, Wilson, Silva e Urbano. O juiz da partida será o mineiro Joaquim Gonçalves, auxiliado pelos locais Jairo Silva e Édson Paiva.

Por essa partida o América receberá Cr$ 2 milhões livres de qualquer despesa.

Programa

Em Vitória, o América tem seguido o seguinte programa: ontem, café às 8 horas, almoço às 12, repouso obrigatório de 12 às 13 horas, jantar às 19h30m e recolher às 22 horas. Ontem mesmo foi iniciado o período de concentração rigorosa. Para hoje o programa varia um pouco: às oito horas será servido o café, nos quartos, a exemplo de ontem; o almoço vai ser servido às 12h e a ida para o estádio será às 16 horas, iniciando-se a partida às 17. O Dr. Altamiro Santos, médico da equipe, chegou ontem em companhia do juiz Joaquim Gonçalves.

Ainda hoje será feita uma revisão médica nos jogadores, estando confirmado o segundo jôgo na têrça-feira, contra a Desportiva Ferroviária, que venceu o Fluminense por 2 a 0, no seu último jôgo.

JORNALISTA PAULO RODRIGUES

MARIA NATÁLIA DE OLIVEIRA RODRIGUES

PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA RODRIGUES

ANA MARIA DE OLIVEIRA RODRIGUES

MARINA COSTA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.° DIA)

Viúva Mário Rodrigues, Milton Rodrigues e filha, Nélson Rodrigues, senhora e filhos, Augusto Rodrigues, senhora e filhos, Stella Rodrigues, Maria Clara Rodrigues Moraes e filha, Francisco Tortura, senhora e filhos, Helena Rodrigues, Elsa Rodrigues, Jece Valadão, senhora e filhos, Sérgio Roberto Rodrigues, senhora e filhos, Geraldo Magalhães, senhora e filhos, Antônio de Matos, senhora e filhos, agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento de seus entes amados, filho, nora, netos e amiga; irmão, cunhada e sobrinhos; tio e primos, vitimados no desabamento de Laranjeiras, e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em intenção de suas bonissimas almas, segunda-feira, dia 27, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, na Rua 1.° de Março.

MARINA COSTA DE OLIVEIRA

MARIA NATÁLIA DE OLIVEIRA RODRIGUES

JORNALISTA PAULO RODRIGUES

ANA MARIA DE OLIVEIRA RODRIGUES

PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA RODRIGUES

(MISSA DE 7.° DIA)

Alexandre de Oliveira, senhora e filhos, Henrique de Oliveira, senhora e filhos, Júlio de Oliveira, senhora e filhos, agradecem prufundamente sensibilizados as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento de seus entes amados, mãe, irmã, cunhado, sobrinhos e primos, vitimados no desabamento de Laranjeiras, e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar em intenção de suas bonissimas almas, dia 27, às 11 horas, na Catedral Metropolitana à Rua 1.° de Março.

JORNALISTA PAULO RODRIGUES

MARIA NATÁLIA DE OLIVEIRA RODRIGUES

PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA RODRIGUES

ANA MARIA DE OLIVEIRA RODRIGUES

MARINA COSTA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.° DIA)

Célia de Mello Rodrigues, Mário Júlio Rodrigues e Mário Rodrigues Neto, a Direção e demais funcionários do JORNAL DOS SPORTS, agradecem sensibilizados as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu cunhado, tio e companheiro de trabalho, juntamente com seus entes queridos (espôsa, filhos e sogra) todos vitimados no desabamento de Laranjeiras, aproveitando para convidar seus parentes e amigos para a Missa de 7.° dia, em intenção de suas bonissimas almas, que mandam celebrar segunda-feira, dia 27, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, na Rua 1.° de Março.

MÉXICO (FP—JS) — O jogador brasileiro Amauri (Epaminondas) e seu colega peruano, Cláudio Lostaunau, foram considerados os melhores valôres do campeonato mexicano da Primeira Divisão que se encerrou na semana passada, sendo campeão o Toluca, equipe de Amauri e de Cláudio. O atacante brasileiro foi consagrado como artilheiro do certame, com 21 gols. O peruano Cláudio atua no meio-campo e a maioria dos gols do Toluca sempre tiveram início em seus pés. Os jornais locais comparam Cláudio, pela inteligência, trabalho de construção de jogadas e visão do jôgo, aos melhores jogadores de sua posição em todo o mundo.

Outro brasileiro, Ubiraci, foi apontado como destaque no último campeonato mexicano, com menção honrosa, embora atue na modesta equipe do Vera Cruz, que por um triz não desceu para a Segunda Divisão. Ubiraci assinalou 20 gols e só não igualou a marca de Amauri porque perdeu um pênalte no último jôgo de seu time.

De um modo geral os brasileiros brilharam no México esta temporada, surgindo os nomes de Vavá, Paulo Valentim, Marinho (Necaxa), Zague (América), Batata (Vera Cruz), Berico (Oro) e Barbosa (Atlante) como grandes valôres do moderno futebol, cabendo igual honra aos argentinos Juarez (Necaxa), Etcheverry (Nuevo Leon) e Borgio (Atlante). Encerra a lista de destaque o uruguaio Francisco Majewski que atua como zagueiro-central.

Atlético vai completo para jogar com USIPA

O Atlético jogará às 16h30m de hoje, contra o USIPA, que é o Campeão da Zona Metalúrgica da Primeira Divisão de Profissionais, para ganhar NCr$ 8 mil e mostrar o time completo, numa partida que será realizada no Estádio Amaro Lanari Jr., em Ipatinga e que será apitada por Itaci Vilela.

O Atlético viajará às 7h da manhã de hoje, no seu ônibus particular, não levando na delegação o atacante Roberto Mauro, que ontem, pediu explicações a Fernando Grosso sôbre a não inclusão de seu nome na embaixada; por outro lado, Décio Teixeira irá contrariado, porque está na reserva.

Vai às 7

A Atlético viajará às 7 horas da manhã de hoje para Ipatinga, no seu ônibus particular, levando uma delegação que está formada assim: Chefe, Abdala Fábio Couri; Diretor de Futebol, Afonso Paulino; convidado especial, Dr. Carlos Alberto Grossi; técnico, Gérson dos Santos; preparador-físico, Fernando Grosso; massagista, Gregório; roupeiro, Válter e os seguintes jogadores: Hélio, Canindé, Vander, Grapete, Varlei, Vanderlei, Lacir, Buião, Santana, Edgar Maia, Ronaldo, Luisinho, Edmar, Dilsinho, Décio Teixeira, Danilo, Robertinho, Beto, Tião, Dado e Paulista.

Para começar o jôgo de hoje, Gérson dos Santos decidiu, mesmo, começar com o time titular, fazendo as modificações depois, conforme o andamento da partida.

Assim é que o Atlético vai jogar com Hélio, Canindé, Vander, Grapete e Varlei; Vanderlei e Lacir; Buião, Santana, Edgar Maia, e Ronaldo.

Pelo amistoso de hoje, à tarde, no Estádio Amaro Lanari Jr., o Atlético vai ganhar NCr$ 8 mil e a delegação voltará, depois do jôgo.

Será esta a última partida do Atlético, antes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a ser iniciado domingo próximo, quando o Atlético enfrentará o Cruzeiro, no Estádio Magalhães Pinto.

USIPA confia

O interêsse, em Ipatinga, pelo jôgo de hoje, entre Atlético e Usipa, é enorme, esperando-se excelente arrecadação, porque a torcida local quer ver o seu time quebrar a série invicta de 20 jogos do Atlético.

Os jogadores do Usipa estão concentrados desde sexta-feira e confiantes num resultado positivo contra o Atlético.

O técnico Arizona disse que não tem esquema especial para segurar o time do Atlético, afirmando, também, que se o USIPA repetir as boas atuações que fêz na Decisão da Zona Metalúrgica do Campeonato da Primeira Divisão, a vitória pode vir.

Para o jôgo de hoje, o USIPA formará com Chico; Altamiro, José, Geraldo e Eleutério; Furnéca e Josué; Alemão, Carlinhos, Natalino e Miltinho.

O jôgo entre Atlético x Usipa será apitado por Itaci Fernandes Vilela, que será auxiliado por Afonso Ricaldoni e Armando Gregori.

Um caso de dois

O atacante Roberto Mauro conversou, ontem, com o preparador físico Fernando Grosso, para saber por que seu nome não estava constando da delegação que viajará para Ipatinga hoje cedo.

Fernando Grosso foi indagar de Gérson e ouviu a explicação, depois transmitida ao jogador, de que já estava levando quatro pontas-de-lança — Santana, Edgar Maia, Beto e Dado — e não havia necessidade do aproveitamento de Roberto Mauro, que aceitou a explicação e ficou de comparecer segunda-feira ao clube, para fazer individual, porque tem esperança de voltar ao time titular e não quer perder a forma.

Outro que estava com problema para viajar e quase fica de fora da delegação é o lateral-esquerdo Décio Teixeira, que não se conforma em ficar na reserva.

Décio não queria ir a Ipatinga, dizendo que só é lançado em jôgo inexpressivo, mas Fernando Grosso conversou com êle, demovendo-o de seu intento.

Cariocas e paulistas têm Onofre

O chefe da delegação dos paulistas juvenis ameaçou, ontem, não participar da final de hoje, contra a Guanabara, caso o juiz fôsse o gaúcho Sílvio Baldino, como a FMF desejava. Logo que soube, o Sr. Pedro Fichetti foi com o Coronel Alfredo, dos cariocas, à sede da Federação e lá conseguiram um acôrdo, para a realização do jôgo: o juiz será o fluminense Onofre Brandão, auxiliado pelo carioca José Aldo Pereira e o paulista Carmelito Vol.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

Construção civil

Amanhã, às 17h30m., na sede da Rua Haddock Lôbo, 78 o Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil estará reunido em Assembléia Geral Ordinária para discussão da Proposta Orçamentária para 1968. O Presidente Arnaldo Rodrigues Coelho solicita o comparecimento de todos os associados com direito de voto.

Tintas e vernizes

Os trabalhadores na indústria de tintas e vernizes aguardam que o Departamento Nacional de Salário informe o percentual do aumento salarial que virá a partir de 1.° de março próximo. Espera-se que seja de 25%, por ser, o período, o mesmo do salário-mínimo, que foi majorado nas referidas bases.

Rádio Nacional

Os trabalhadores da Rádio Nacional, que ainda não receberam os aumento de salários mandado dar, por sentença, pelo Tribunal Regional do Trabalho, vão se reunir em assembléia-geral-extraordinária do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiofusão, no dia 7 de março vindouro, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Químicos, à Av. Presidente Vargas, 418, 16° andar, para decidir sôbre a deflagração de greve. Vão "disputar a partida em campo neutro".

Farmacêuticos

Nestes próximos dias poderá ser assinado, no Tribunal Regional do Trabalho, o acôrdo dos trabalhadores na indústria de produtos farmacêuticos. O Departamento Nacional de Salário informou o percentual de 18%, que a classe considerou baixo e esperam obter 30%.

Fragmentos

"Provada a prática de falta grave, no curso do aviso prévio, perde o empregado o direito a indenizações de lei" (TRT — RR 1069/65).

"A incorporação ao salário, de gratificação e prêmios que se entendiam nêle integrados não implica alteração contratual" (TRT — RO 329/65).

Coríntians joga em Votuporanga

São Paulo (Sucursal) — O meia Rivelino, que prometeu renovar seu contrato com o Corintians na próxima têrça-feira, formará o meio de campo com Nair, frente ao quadro do Votuporanguense, hoje, à tarde, na cidade de Votuporanga. A outra novidade do time corintiano será a entrada do novato Juvenal, em substituição ao lateral direito Jair Marinho.

A delegação do Corintians se encontra em Votuporanga desde sexta-feira última e está sendo alvo das atenções gerais dos torcedores locais, pois a equipe do Parque São Jorge desfruta de grande prestígio no interior paulista. Notícias procedentes daquela cidade dão conta que todos os ingressos para o amistoso já foram vendidos.

Teste

O treinador Zezé Moreira, que desmentiu sua possível saída do Corintians e que teceu elogios à produção do quadro titular, já o escalou e será o seguinte: Marcial; Juvenal, Ditão, Galhardo e Édson; Nair e Rivelino; Marcos, Taíta, Flávio e Gilson Pôrto.

Zezé Moreira disse aos amigos que o amistoso desta tarde, contra o Votuporanguense, servirá para ajustar o time do Corintians, com relação à disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e que caso se verifiquem falhas, estas poderão ser sanadas, no próximo amistoso, que será contra a Portuguêsa Santista.

Ferroviária enfrenta o Náutico

São Paulo (Sucursal) — Outro interessante amistoso será disputado na cidade de Araraquara, onde a Ferroviária local enfrentará o Clube Náutico Capibaribe, de Recife, que tentará reabilitar-se nos dois revezes sofridos contra quadros paulistas, desde que se sagrou tetracampeão pernambucano.

Em Ribeirão Prêto, jogarão as equipes do Botafogo e do Comercial, em jogo em que ambos dividirão a torcida local, em virtude da grande rivalidade existente entre as duas torcidas. Enquanto isso, em Taubaté, o clube que leva o mesmo nome receberá a visita do Guarani, da cidade de Volta Redonda.

Excedente de Medicina terá missa amanhã

A Comissão de alunos que defende os interêsses dos excedentes de Medicina da Guanabara, em 1967, está convocando a todos os companheiros para que compareçam à Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, às 10h30m, quando será mandado celebrar missa em louvor de Nossa Senhora da Conceição e dedicada à Dona Iolanda Costa e Silva, que estará presente ao ato religioso.

Por outro lado, a mesma Comissão solicita o comparecimento maciço dos interessados no sentido de que seja feito um abaixo assinado, o que, posteriormente, será encaminhado às autoridades educacionais do País reivindicando mais vagas.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Oficinas e Administração

Rua Tenente Possolo, 15-25

Telefone 22-3111

Publicidade 22-0924

EDIÇÃO MINEIRA

Representante:

José de Araújo Cota

Rua da Bahia, 1.148 conjunto 605

Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.° 126, 1.° andar

Telefone: 35-[illegible]

Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo

Dias úteis .... Cr$ [illegible]

Domingos .... Cr$ [illegible]

Interior - Via Aérea

Minas Gerais — Dias úteis e Domingos .... Cr$ [illegible]

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas e Bahia - Dias úteis e Domingos .... Cr$ [illegible]

Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - D. Federal - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos .... Cr$ 200

Minas Gerais e Bahia Via Rodoviária

Dias úteis .... Cr$ 1[illegible]

Domingos .... Cr$ 200

Assinaturas Postais

Anual .... Cr$ 35.000

Semestral .... Cr$ 20.000

Fla vende Franz que leva metade do dinheiro

Após confirmar a venda de Franz ao Vasco por NCr$ 10 mil (Cr$ 10 milhões antigos), o supervisor Flávio Costa informou que o Flamengo aguarda o pagamento do dinheiro amanhã, para dar a metade ao goleiro — atendendo à reivindicação do profissional — a título de prêmio pelos serviços prestados ao clube.

Valdomiro terá o seu contrato terminado amanhã, mas já declarou a sua intenção de deixar o Flamengo, tanto que voltou a pedir ao Vice-Presidente Gunnar Goransson para ser negociado para um clube do Paraná ou de São Paulo, a fim de ficar mais perto de seus familiares e concluir os estudos na Escola de Educação Física e Desportos.

Volta de Almir

Suspenso por 80 dias pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, que manteve a punição aplicada pelo TJD da FCF e reduziu-a à metade, por dias corridos, Almir poderá voltar a jogar a partir de 28 de março próximo, pegando, assim, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que começa a 5 de março e termina a 7 de maio.

Almir, cuja punição começou a partir de 10 de janeiro — pois o TJD não pode aplicá-la durante as férias coletivas —, tem treinado diariamente, para não perder a forma, e quando faltar alguns dias para a sua volta vai intensificar os exercícios.

Venda de Valdomiro

Sem poder esconder o desânimo pela condição atual de reserva, Valdomiro acha que não poderá renovar o contrato em boas bases, nas condições atuais, preferindo deixar o clube.

Apesar de ter interessado ao Racing, da Argentina, por ocasião do amistoso que o Flamengo realizou em Buenos Aires contra a seleção da AFA, Valdomiro prefere voltar ao futebol paranaense e, se isto fôr impossível, insistirá na sua transferência para S. Paulo.

Murilo aguarda

Impedido de combinar com o Diretor Flávio Soares de Moura as bases do contrato, como pretendia, em face das férias tiradas pelo Diretor de Futebol, atualmente em Teresópolis, Murilo aguarda um contato com o Presidente Veiga Brito para renovar em bases que lhe agradem.

Não tem pressa e mantém o ponto de vista de que seria impossível renovar o contrato com o Sr. Gunnar Goransson, dirigente que foi muito bom consigo — inclusive lhe concedendo algumas regalias extra-contratuais.

Murilo completou ontem o 24.º dia sem contrato e reafirma a sua impressão de que o clube não parece muito interessado em renovar o seu contrato, agora, tanto que apenas uma vez foi consultado sôbre a reforma do compromisso nas bases de Paulo Henrique: NCr$ 15 mil de luvas e salários de NCr$ 350 (Cr$ 350 mil antigos).

Nada de "bicho"

Uma arma do Flamengo: Murilo, sem contrato, não pode jogar e, conseqüentemente, não ganha bichos. E' um dinheiro que o zagueiro deixa de receber e, naturalmente, êsse detalhe forçaria o jogador a fazer o nôvo contrato com mais urgência.

O zagueiro conversou com o Dr. Pinkwas e o médico o orientou sôbre a reforma do compromisso, aconselhando-o sôbre a situação. Murilo está mais acessível, porém ainda acha que merece uma base melhorada, pelo menos luvas compatíveis com o passe fixado pelo Flamengo.

Dionísio treinou pique, ontem, para continuar líder na artilharia

GB E SÃO PAULO NA FINAL DE AMADORES

As seleções da Guanabara e de São Paulo decidirão o V Campeonato Brasileiro de Amadores hoje à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, na partida principal da rodada dupla que vai começar às 15h e vai ter, na preliminar, o jôgo entre as seleções de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, pela decisão do terceiro lugar do certame.

Os ingressos para o jôgo de hoje já estão à venda nos postos tradicionais; uma cadeira especial custa NCr$ 5 — Cr$ 5 mil; uma cadeira numerada NCr$ 2 — Cr$ 2 mil; uma arquibancada NCr$ 1.50 — Cr$ 1.500 e uma arquibancada NCr$ 0.80 — Cr$ 800; os portões do Estádio Magalhães Pinto estarão abertos desde as 12h30m.

Cariocas

Os jogadores da seleção da Guanabara foram levados ontem, pela manhã, ao Estádio Independência, onde o técnico Zagalo deu um individual, mas não deixou os que vão atuar hoje à tarde fazer exercícios mais puxados, dizendo que estavam ali mais para um banho de sol e um ligeiro bate-bola não podendo facilitar com o risco de distensões musculares.

O ponta-direita William continua sendo o grande problema para Zagalo e sòmente depois da revisão médica de hoje cedo ficará sabendo se poderá jogar; Zèquinha já está de sobreaviso para a eventual substituição. A seleção carioca deverá enfrentar a dos paulistas com Carlos Henrique; Gaguinho, Valtinho, Queirós e Reinaldo; Rodrigues e Serginho; William, (Zèquinha), Mimi, Dionísio e Arilson. A delegação da Guanabara voltará ao Rio hoje, à noite, em ônibus especial.

Paulistas

A única dúvida do técnico Mário Travaglini para escalar a seleção paulista que vai tentar o título do V Campeonato Brasileiro de Amador, hoje à tarde, no Estádio Magalhães Pito, na partida contra a seleção da Guanabara, é o ponta-de-lança China, que só vai ficar sabendo se poderá jogar depois da revisão médica de hoje, pela manhã, se já estiver melhor de uma entorse no tornozelo direito.

Ontem à tarde, os jogadores da seleção paulista fizeram ligeiro individual no Estádio Juscelino Kubitschek, seguido de recreação com bola, e só não participaram dos exercícios o ponta-de-lança China e o reserva Douglas, que está com lesão o joelho esquerdo. China e Douglas foram levados ao Departamento Médico do Cruzeiro, onde fizeram aplicação de infravermelho e tratamento de fôrno.

Para o jôgo de hoje, contra os cariocas, os paulistas deverão entrar em campo com Raul; Cláudio, Paulo, Luís Carlos e Willerson; Sebastião e Moreno; Serginho, China (Basílio), Angelo e Adilson. A chefia da delegação de São Paulo ainda não decidiu se a viagem de volta será hoje, às 21 horas, ou amanhã, às 7h15m, e só vai resolver depois do jôgo de hoje, dependendo do resultado pois, em caso de vitória, querem, antes, comemorar a conquista do título de amadores.

Mineiros

Os mineiros estão confiantes em um bom resultado na preliminar que vão fazer hoje, contra os gaúchos, mas o técnico João Crispim admite terem existido erros irreparáveis a preparação técnica e atlética da seleção de Minas que não acompanhou a evolução de outros centros.

A seleção de Minas ainda não tem escalação definida para o jôgo de hoje à tarde e o técnico João Crispim anunciou que fará várias alterações na equipe, sem revelar qualquer delas.

Gaúchos

Os gaúchos foram ontem, às nove horas, ao campo do Itaú, na cidade Industrial, onde fizeram apenas exercícios de aquecimento muscular seguidos de recreação com bola para depois tomarem banho de sol cantando o "Fiz a cama na varanda", o "Chimarrão bem quente", e outras canções regionais do Sul. Voltaram ao hotel na hora do almôço, quando iniciaram a concentração.

Hoje, pela manhã, haverá revisão médica e o técnico Abílio Reis disse que como não há problemas de ordem física nem técnica vai lançar a mesma equipe com: Schneider; Reinaldo, Jorge, Mário Proença e Macau; Alvair e Tovar; Ismael, Décio, Claudemiro e Sarão.

Botafogo chegará ao Rio pela madrugada

As más condições da maioria dos jogadores e a negativa do representante do empresário Cacildo Osés em dar hospedagem à delegação, na passagem pelo Panamá, obrigando a comitiva a esperar no aeroporto o avião para Quito, acabaram provocando o regresso antecipado da delegação botafoguense ao Rio, o que ocorrerá às 5h30m da manhã de hoje.

Assim, o jôgo programado para amanhã em Quito, e que seria o último da excursão, foi cancelado e o regresso hoje da comitiva foi decidido pelo chefe Fabiano Barros Franco, como medida de proteção e zêlo à delegação, que ficaria sujeita a um alojamento no aeroporto, simplesmente porque o empresário, por medida de economia, negou-se a hospedá-la convenientemente, sob o pretexto de que não deveria pagar diária em hotel.

O Presidente Nei Cidade Palmeiro recebeu telefonema ontem à tarde, diretamente do Panamá, ocasião em que o chefe da delegação lhe deu conhecimento de sua decisão e soube que a chegada da delegação ocorrerá às 5h30m da manhã de hoje, em avião da Pan-American.

O Sr. Nei Cidade Palmeiro deu todo o apoio à decisão do Sr. Fabiano de Barros Franco e até louvou a providência tomada, principalmente depois que soube do estado físico precário dos jogadores, que não teriam condições para atuar amanhã em Quito, depois de longa espera no aeroporto, inicialmente estabelecida para poucas horas, detalhe que contrariou a comitiva mas ainda assim contou com a sua tolerância.

Ocorreu que o avião anunciado para levar a delegação do Panamá a Quito atrasou em muitas horas, com a agravante de se tratar de vôo com inúmeras escalas antes de alcançar Quito.

Sentindo o estado de exaustão da comitiva, que vinha de três jogos no México em cidades diferentes e distantes, e ainda se veria retida em um aeroporto por longas horas, o que deixaria os jogadores em estado insuportável, caso tivessem que enfrentar nova e demorada viagem até Quito e ali atuarem hoje, preferiu o Sr. Fabiano Barros Franco levar a delegação para o hotel e marcar passagens de regresso ao Rio, providência que provocou euforia em tôda a delegação.

O Presidente Nei Cidade Palmeiro, com a colaboração do Departamento de Propaganda, levou a tarde de ontem fazendo comunicações aos jornais, estações de rádio e televisão e aos familiares dos membros da delegação, sôbre o regresso, hoje, da comitiva.

Coritiba e Metropol hoje em Curitiba

CURITIBA, (SP-JS) — O público desta capital assistirá hoje a um jôgo interestadual reunindo as equipes do Coritiba e do Metropol, de Criciúma, marcado para o Estádio "Belfort Duarte". O Coritiba jogará credenciado por uma vitória no último domingo, sôbre o Caxias de Joinville, por 4 a 1.

Mate faz tentativa para remarcar jôgo

A direção do Flamengo teve conhecimento de que o presidente do Instituto Nacional do Mate, Sr. Harry Carlos Wekerlyn, viajou por sua conta a Buenos Aires, com o objetivo de conseguir um clube argentino para enfrentar o Flamengo num amistoso que seria programado para a noite de têrça-feira, no Estádio Mário Filho.

Apesar dos esforços pessoais do Sr. Wekerlyn, até ontem à noite o Flamengo não sabia de nada que se referisse à realização do amistoso. Para o Departamento Autônomo de Futebol rubro-negro o espetáculo internacional está cancelado de vez, de acôrdo com uma Nota Oficial, não havendo tempo para uma reviravolta no assunto.

O Instituto Nacional do Mate não gostou do cancelamento do jôgo e o seu presidente faz, assim, uma tentativa derradeira no sentido de marcar nova partida entre Fla e o Independiente ou de outro qualquer representante argentino, alegando os prejuízos causados com o cancelamento e lembrando que o mais difícil era conseguir autorização Ministério da Fazenda para o sorteio dos 5 Volkswagen.

O Flamengo só anunciará a partida se a mesma fôr confirmadíssima, a fim de evitar uma nova desilusão do público, enquanto o INM sabe que a única data disponível é a de têrça-feira, pois a equipe rubro-negra, a partir de domingo — estréia contra a Portuguêsa — terá compromissos com o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Osasco em festa vê Portuguêsa à tarde

São Paulo — (Sucursal) — [illegible] a pequena e próspera [illegible] do interior paulista [illegible] engalanada e ansiosa [illegible] assistir ao jôgo desta [illegible], no campo do Frigorífico Wilson, onde a Portuguêsa de Desportos enfrentará o quadro amador do Osasquense, verdadeiro orgulho em matéria de futebol dos torcedores locais.

O ponta de lança Ivair, que todos chamam de "Príncipe" — Pelé ostenta a corôa de Rei do futebol — e Neivinha, outro atacante arisco e goleador que a lusa contratou, recentemente, constituem as principais atrações e foram os mais procurados no hotel onde está hospedada a delegação.

A Portuguêsa de Desportos jogará com Felix; Zé Maria, Marinho, Ulisses e Augusto; Wilson Pereira Paes; Ratinho, Neivinha, Ivair e Wilsinho.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Jôgo perigoso

MÁGOAS DO ELI

Eli, ex-jogador da seleção brasileira e técnico "quebra-galho" do Vasco durante sete anos, por muito pouco deixou de perder o contrôle, ao ouvir de Zizinho, seu ex-companheiro de seleções, brasileira e carioca, a ponta de suspeita de que a sua ação como auxiliar-técnico não era bem vista pelos dirigentes e que a "informação que tenho é a de que você faz onda e provoca, quase sempre, a derrubada dos técnicos".

Eli se controlou, chorou intimamente ao ouvir de um seu ex-companheiro, aquelas palavras. Mais tarde, no Cineac, já quando tratava de fazer contas com o Vasco, dizia Eli para o advogado Alberto Moreira da Cunha:

—— Olha, doutor, eu vou embora, pois sinto que estou sobrando; confesso, entretanto, que tive vontade de sair batendo em todo o mundo, quando o Zizinho me disse aquilo.

COLABORAÇÃO

Como o horário do jôgo de sábado do Vasco contra o Peñarol será à tarde, Zizinho, para acostumar os jogadores, pretende realizar dois treinos coletivos na mesma hora da partida.

—— Além dêste detalhe — disse Zizinho — quero colaborar com meus amigos jornalistas, encarregados da cobertura do Vasco, que não gostam de acordar cedo, colaborando assim para êles dormirem mais um pouco.

DUAS DO HOTEL

Alguns jogadores da seleção carioca de juvenis estão reclamando do ambiente carregado que se nota esta semana. Motivo: no início do Campeonato Brasileiro de Amadores os organizadores puseram as delegações da Guanabara e São Paulo no mesmo hotel, o São Domingos. Ocorre que as seleções vão disputar o título hoje e naturalmente sucede a costumeira "guerra de nervos", com algumas provocações.

Mário Travaglini, ex-técnico do Palmeiras, foi quem previu isto no início do Campeonato:

—— Essas duas equipes serão campeã e vice — disse a Zagalo.

Acabou acertando.

CATEQUESE

O Vasco iniciou um trabalho de catequese sôbre Almir, visando conquistar a sua boa-vontade no caso Adilson. Ademir e Zizinho foram almoçar com o Almir, oportunidade em que conversaram sôbre todos os assuntos, menos sôbre Adilson. O intuito é o de conquistar a confiança do jogador e depois obter a sua concordância na profissionalização do irmão que provou ser a maior atração do Vasco.

Almir finge-se de catequisado e aguarda apenas o instante de ser chamado para tratar do assunto, pois, segundo disse, vai pedir bases boas e o preço do passe fixado — *isto é importante*. Apesar da informação de que Adilson ganha igual a Bianchini, Almir disse que a ajuda de custo mensal é de apenas NCr$ 100,00.

FLU ESCAPA DO GUINCHO

Com a mudança do local do coletivo do Fluminense, na última sexta-feira — de General Severiano foi transferido para a Ilha do Governador — o motorista do ônibus do clube foi obrigado a correr um pouco mais, a fim de descontar o tempo perdido na espera dos jogadores.

No Atêrro do Flamengo, depois de passar um dos desvios, apareceu a motocicleta de um guarda de trânsito, que, sem muito esfôrço, imediatamente deu ordens ao motorista para encostar o lotação, no que foi prontamente atendido.

Depois de conferir os documentos do motorista, e tomar conhecimento que o lotação transportava os jogadores do Fluminense, o guarda, sem deixar de "dar uma bronca pela velocidade", permitiu que o lotação seguisse viagem, aproveitando ainda para avisar:

—— Acho bom vocês irem devagar, pois lá na frente existem outros guardas.

AS BÔLHAS VÃO ACABAR

O ponta-de-lança Samarone, em meio a um dos melhores treinos que já realizou no Fluminense, saiu de campo mancando, sexta-feira, pedindo o atendimento do Dr. José Rizzo e do massagista Nicolau, pois não suportava mais as dores nos pés, provenientes de várias bôlhas causadas pelas chuteiras.

Imediatamente após ser atendido — e colocar duas palmilhas nas chuteiras — Samarone fêz questão de voltar ao treino, e para explicar sua decisão, garantiu que:

—— O *Gomes Pedrosa* vai começar, e agora, com ou sem bôlha, o papai aqui vai brigar para ficar no time. Acho que tenho condições para jogar, e, se o que faltava era empenho, ninguém mais vai me tirar do time. Chega de ficar de fora.

Rigor injusto

O Estado da Guanabara está com deficiência de professôres de educação física. A própria educação física, que em todos os Países desenvolvidos é fundamental no currículo escolar, porque vital para o indivíduo, sofre males crônicos. As leis não são respeitadas, as escolas carecem de dependências e, a rigor, o pouco que funciona depende da abnegação de uns poucos educadores que compreendem a importância dessa matéria.

Ouve-se dizer que o Govêrno do Estado pretende dedicar o máximo de atenção e apoio à educação física. Seria, inclusive, uma das suas metas no setor educacional em 1967, para compensar anos de marasmo.

A falta é evidente e a intenção louvável. Uma nação não pode crescer ignorando as condições físicas dos seus habitantes, e a responsabilidade da Guanabara, tratando-se do Brasil, é muito grande. Qualquer plano governamental capaz de transmitir à infância e à juventude uma sadia orientação física será recebida como verdadeira conquista social, que deve sensibilizar tôdas as classes.

Assusta, por isso mesmo, que manifestações da área oficial interessadas em atacar de frente o problema sejam acompanhadas de medidas que, ao invés de ampará-las, criam-lhes sérios entraves. Citamos, no caso específico, a decisão do Chefe do Serviço de Educação Física do Estado, mandando acrescentar ao concurso de seleção para o cargo de Professor de Educação Física, da Secretaria de Educação da Guanabara, no ramo das provas práticas, um teste de habilidade motora que prevê a realização de exercícios acrobáticos no plinto, barra, trave e sôbre colchões.

Naturalmente que um professor de educação física, além dos conhecimentos teóricos que adquiriu, independentemente do número de anos que se passaram desde a sua diplomação, precisa mostrar aptidões para ministrar a sua especialidade aos alunos. As provas de capacidade física, entretanto, sempre existiram no concurso. Não é uma inovação. Foram essas provas responsáveis, através dos vários concursos até agora realizados na Guanabara, pela eliminação de muitos candidatos. E os professôres aprovados estão lecionando nas escolas estaduais sem que se possa argüir contra êles a menor suspeição de falta de capacidade física para o exercício da profissão.

Nada, portanto, justificaria uma alteração nas normas que vinham orientando os concurso. Pois foi o que fêz o antigo Chefe do Serviço de Educação Física do Estado, antes de ser exonerado do cargo. O teste de habilidade motora, segundo êle, convém mais do que as provas de campo que constam do concurso (salto em altura e distância, corrida e arremêsso), mais a prova de natação, porque há interêsse do Estado pelos professôres novos, donde o estabelecimento de obstáculos aos professôres mais antigos, que, por lei, podem acumular dois cargos de magistério.

Tal raciocínio pretende consagrar premisas falsas, usando artifícios para burlar a legislação. Se a cumulação é facultada por lei, não se devem fixar regras que visem a bloquear a execução da lei. O professor de educação física tem de possuir amplos conhecimentos da profissão que escolheu, provando, paralelamente, ser capaz de ensinar ao aluno o que dêle exige como demonstração do seu aprendizado. O professor não precisa ser um atleta. Muito menos um devotado à ginástica de aparelho. Ou um modelador de músculos que vá impressionar aos alunos. Dêle se requer a capacidade de lecionar a matéria, não de provocar admiração pelos seus dotes de ginasta.

A educação física é a fase embrionária do esporte. Quem a praticou na infância, terá condições de evoluir para qualquer modalidade esportiva. Mas o povo que dela se afasta será esportivamente incapaz, além de tôdas as conseqüências que sofrerá da falta de contato com uma atividade imprescindível à natureza humana.

Esses dois princípios estão sendo contrariados na estrutura educacional da Guanabara pelas restrições que se pretende fazer aos professôres. Numa hipótese otimista, responderia por convicções utópicas do seu autor, ou atenderia a um requinte insubsistente, numa coletividade que quase nada possui nesse ramo e que não pode cometer o absurdo de dificultar, quando a palavra de ordem é expandir.

O concurso está prestes a ser iniciado e as normas baixadas pelo ex-chefe de serviço continuam em vigor. Uma vez caracterizada a sua inconveniência, é o momento de o Govêrno Estadual, pela Secretaria de Educação, proceder ao reexame das exigências descabidas.

Quanto mais professôres tiver a Guanabara, menor será o **deficit** da educação física. Selecioná-los é imposição legal e moral. Porém, sem rigor injusto.

Bate-bola

José Mendes Soares
Guanabara

"Sou vascaíno, sócio-proprietário do Vasco e não concebo como um tal Mário Carneiro de Morais, que é sócio do clube, mas é vendedor de meias na Praça Martim Afonso, em Niterói, ataca o Vasco e seus dirigentes. O Vasco é dos vascaínos e não de qualquer torcedor inimigo do Almirante que se diz Almirantino. Em nome dos vascaínos protesto solenemente contra insultos ao Vasco e seus dirigentes. Espero que minha carta tenha a mesma acolhida que a do falso vascaíno Mário Carneiro de Morais."

Por que não iria ter a mesma acolhida? Esta coluna é dos torcedores.

Nélson Roberti de Carvalho
Nova Friburgo

"Criticar construindo é sempre um bom e democrático alvitre. Ainda bem que dispomos dessa tribuna amiga e franca, como muro das *lamentações*, onde certas coisas tortas podem ser consertadas, pela divulgação. Ora! Distinto Senhor Presidente Braune! Com que saudade, os americanos dos velhos tempos se lembram dos grandes beneméritos Dr. Avelar, Dr. Giulite, Valdir Mota e tantos outros, quando ainda tínhamos futebol e, se não campeonatos, pelo menos lutas dignas e alegrias renovadas para a fiel falange americana. Como se concebe a venda de craques como Djalma Dias, Abel, Ivã, Carlos Pedro, Pompéia e outros? E por último a maneira como foi jogado fora esse *patrimônio do clube* — o dedicado goleiro Ari. Não satisfeitos, é negociado, a longo prazo o craque Zèzinho, com quem menos o América deveria fazê-lo, o Flamengo, isto porque, depois de ser feita a proposta de dois jogadores rubro-negros, Itamar e Leon, como compensação financeira (segundo versão de vários jornais) agora, após a ridícula experiência, exame médico e falso desinterêsse do clube do Sr. Goransson, quando tudo estava feito com o América Mineiro, a ingênua direção rubra cede nas mesmas bases, ao clube que antes tudo exigia. Será que os dignos dirigentes do meu querido América Futebol Clube já se esqueceram o que fêz o Botafogo com o mesmo Zèzinho? Que fôsse o Zèzinho cedido ou negociado a outro qualquer clube, menos a êstes dois que sòmente visaram seus interêsses, com a incrível benevolência do América Futebol Clube."

Já é tempo de pensar em sair do chão e o América triunfar seu real destino, o glorioso destino condoreiro que Belfort Duarte lhe legou.

Humberto e Benedito
São Paulo

"Somos botafoguenses de São Paulo, e vivemos sonhando com o Botafogo do passado. Sabemos da incompatibilidade que existe com três excelentes craques e o Corintians Paulista e um, também excelente craque e o Fluminense da Guanabara. Tomamos a liberdade de alertar os dirigentes do Glorioso para especial atenção de nossa sugestão, em tentar, a todo custo, as suas aquisições. Desta forma, em nossa modesta opinião formamos uma equipe que temos a certeza, iria reprisar os magníficos feitos daquele fabuloso esquadrão, que tantas saudades nos traz. Se não vejamos: Manga; Joel, Eduardo, Clóvis, Dimas, Leônidas e Gérson; Jairzinho, Nei, Paulo César e Gílson Nunes."

Os senhores não conhecem Miro, um jovem que trabalha aqui na redação — o botafoguense mais "doente" que conhecemos. Êle não botaria Leônidas no meio-campo, onde prefere ver o Afonsinho e julga Edinho o maior ponta-esquerda que anda por aí. E acha que Nei, já é do Vasco, não vale o Paulo César.

Paulo, meu irmão

AUGUSTO RODRIGUES

No livro de estréia de Paulo Rodrigues, "O Menino e o Mundo" há uma citação bíblica: "O Senhor está perto dos que têm um coração aflito; e salva os humildes..." (Salmo 34).

Estava lá o "Pão Doce" no velório e isso me fêz bem. Quantas vêzes, já meio tocado, aparecia no "Globo" trazendo nas mãos os originais de "Se a Cidade Contasse"... preocupadíssimo que a crônica não se extraviasse. A possibilidade de que a seção deixasse de sair no dia seguinte deixava-o em pânico. Aquêle senso de responsabilidade comovia-me e conferia uma certa grandeza ao "Pão Doce", personagem de Paulo, em "O Sétimo Dia".

Mais tarde voltaria a pensar na dor do "Pão Doce" e a identificá-lo como um símbolo da gente humilde que Paulo tanto amava.

Um que vislumbrou logo nos primeiros passos a marca do grande escritor foi Alvaro Moreira, ao prefaciar o livro de estréia: "Carlitos havia de amar e admirar "O Menino e o Mundo". Foi assim o mundo de Carlitos. Noutros horizontes. Entre outras criaturas. Desejos, espantos, desenganos. Caminhos pesados de passos leve. Mas tudo no clarão de uma pureza, no amparo de uma ternura, no rumo de uma esperança. E com que voz você conta as imagens, os sentimentos, as idéias que os dias nascendo e morrendo lhe deixaram no corpo e na alma".

Da estréia em 38 ao lançamento de "O Sétimo Dia", em 66, um longo caminho foi percorrido. Abro o livro: "Para Augusto, irmão do coração, recordação de um setembro tristíssimo".

Éramos sete homens na família. Antes perdêramos uma irmãzinha (Dora). Naquela época na candura dos meus 7 anos pensava que a morte existia só para os outros. Minha família era eterna. E o encanto se desfez.

Mas como eu ia dizendo éramos sete homens, na família. Primeiro foi Roberto, belo homem, grande artista. Seguiu-o Jofre, aos 21 anos, talentosíssimo, vítima de adversidade que se abateu sôbre a família; 30 anos depois era a vez de Mário Filho, grande da cabeça aos sapatos, como escritor, como jornalista, como irmão. Agora, a vez de Paulo, vítima indefesa da fôrça da natureza ou do descaso criminoso **dos homens, sei lá.**

Há em "Vestido de Noiva", de Nélson Rodrigues uma cena dramática em que duas irmãs disputam o mesmo homem. Uma diz para a outra: "Eu é que devia ser a noiva!..." Não sei onde fui buscar a associação de idéias, mas ao rememorar os mortos da família experimentei a satisfação mórbida, mas honesta, de desejar o lugar dos que se foram.

Paulo era um tímido total. Não tinha consciência de sua grandeza como homem, como escritor. Dias antes no almôço em casa de mamãe, Nélson lançava a dúvida, não sei se sincera, se a título de "blague": "vocês acham que as minhas memórias vão fazer sucesso?"

Paulo ficou escandalizado: "Mas, Nélson, que eu tenha dúvida se admite, aliás eu só tenho dúvidas, só me alimento de dúvidas, mas você!..."

Gostava das coisas simples: gente, bicho, natureza. Ouvia mais do que contava, era dado a pequenas, mas sutis gentilezas. E por isso, quem dêle se **aproximava era tocado pela sua bondade e por sua inteligência.**

Nélson Lontra, seu chefe no DNPVN contou-me que todos os dias em seu itinerário para a repartição passava de carro com outros colegas por Cristóvão Barcelos para apanhar o Paulo. Na segunda-feira, após o acidente fizeram o mesmo percurso e tiveram a surprêsa dolorosa. Sônia Reis, sua colega de trabalho mostrava-se inconsolável. Em seu último livro êle escreveu-me a seguinte dedicatória: "A Sônia, sol que ilumina o mundo de Roberto".

Se fôsse pintor com certeza seria um primitivo, pois não conheço escritor que tenha conservado diante da vida — bela, hedionda, doce, feroz, sublime, inconseqüente — a pureza dos olhos de menino, sensível às grandezas e misérias do ser humano, mas com a inde**strutível capacidade de captar a beleza e de transmitir o bem.**

Ouçam o depoimento de Carlos Heitor Cony sôbre "O Sétimo Dia".

" A Novela de Paulo Rodrigues é um episódio composto de pequenos episódios que valem, cada qual por um drama. Assim "O Sétimo Dia" é uma sucessão extensa e intensa de grandes e pequenos conflitos, trágicos e cômicos, que não apenas constituem uma atmosfera novelesca, atingem a própria vida.

Com cenários e personagens cariocas, destacada pela perspectiva que Dostoievski tornou clássica, a novela de Paulo Rodrigues possui todos os elementos que constituem uma obra maior. Poucas vêzes o Rio de Janeiro viveu tanto e tão bem em páginas de ficção e de verdade".

E de Franklin de Oliveira: "É um romance. Sem fratuidade. Prêso ao humano e ao mais do que humano. Só um escritor nato poderia escrevê-lo.

Um jornal publicou a foto profética de dois volumes de "O Sétimo Dia" achados em meio aos escombros. A legenda aludia à trágica coincidência do descanso eterno que surpreendera o escritor no sétimo dia.

Antes que o corpo emergisse dos escombros uma carteirinha foi descoberta e entregue a uma irmã. Entre outros documentos havia a confissão — fato que eu ignorava, embora amigo e confidente — de que Paulo era católico e que em caso de acidente queria junto um padre para encomendar-lhe a alma.

Em "A Cidade" — seqüência de "O Menino e o Mundo" — há a seguinte citação bíblica: "O abismo chama outro abismo. Contudo, o Senhor mandará a sua misericórdia de dia e de noite, a sua canção estará comigo".

Descanse em paz, meu irmão. O justo seria que a estas horas todos os meninos do mundo contassem por êle. Aquiete o seu coração, atormentado e puro, Paulinho, você é um dos eleitos de Deus.

Zizinho muda para dar velocidade ao Vasco

Apesar de o Vasco ter vencido o América Mineiro com certa facilidade, Zizinho não gostou muito da apresentação da equipe e anunciou que pretende fazer algumas alterações, sem especificar o setor, com o objetivo de dar mais velocidade ao time, aumentando o ritmo de jôgo.

Para esta semana, Zizinho estabeleceu a sua programação visando à partida de sábado contra o Peñarol, quando, além das alterações, promoverá a estréia do atacante Nei, pois, êste será o teste final da sua equipe para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Treinos decidem

A programação de Zizinho para esta semana prevê treinos individuais pela manhã e dois coletivos à tarde, na têrça e quinta-feira, quando decidirá sôbre a equipe que formará contra o Peñarol no jôgo de sábado e dirá se lançará Nei como ponta-de-lança ou na ponta-direita.

A alteração certa será a entrada de Nei no ataque, jogando com Adilson, Bianchini e Moraes, devendo Zèzinho ficar na reserva. Com isto haverá alteração no sistema tático, pois, o ponta-direita atua recuado, ajudando o meio-campo, e o restante são homens de área.

Quanto ao meio-campo, Zizinho nada adiantou. Embora Salomão tenha realizado boa exibição no treino de ontem, o técnico vai estudar a possibilidade de lançá-lo, mas acha melhor aguardar mais um pouco, preparando-o assim para fazer uma apresentação à altura do seu futebol no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Empate no coletivo

O fato de o Vasco ter cancelado os jogos amistosos deu oportunidade a Zizinho de realizar um treino coletivo, surpreendendo os jogadores que esperavam um treino individual com o assistente-técnico Aurelino Beltrão, podendo assim observar o lateral-direito Jorge Luís, comprado há dois dias.

Zizinho disse que as bolas pelo setor de Jorge Luís foram muito poucas, mas, nos lances em que interveio mostrou boas qualidades e que sabe jogar na posição, precisando apenas de mais preparo físico. Poderá ser lançado juntamente com Nei, no jôgo contra o Peñarol.

Os últimos ausentes foram Oldair, por estar gripado, Ananias, por motivo de casamento, e Ari, convalescendo da operação no menisco. Zizinho alinhou as seguintes equipes: Titulares — Edson (Valdir); Jorge Luís, Brito, Fontana e Hipólito (Silas); Maranhão e Danilo; Zèzinho, Adilson, Bianchini (Nei) e Moraes. Reservas — Franz (Pedro Paulo); Paquetá, Sérgio, Jorge Andrade e Tinoco; Salomão e Alcir (Quincas); Nado, Aluísio (Paulo Mata), Nei (Bianchini) e Acilino.

A apresentação será amanhã, às 9 horas, quando iniciarão os treinos com um individual, visando à partida contra o Peñarol.

Com Bianchini caído, Jorge Andrade se esforça para tentar alcançar a bola

Salomão é a chave no meio vascaíno

A alegria de ver Salomão fazer um dos seus melhores treinos, no coletivo realizado ontem pela manhã em São Januário, deu a Zizinho a forte esperança de utilizá-lo nos próximos jogos, principalmente no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, resolvendo assim o problema do meio-campo do Vasco sem precisar trazer alguém de fora.

Embora tivesse atuado na equipe reserva, Salomão demonstrou grandes melhoras, após passar um período pràticamente inativo sem realizar exercícios e até mesmo sem contatos com a bola, fatôres que segundo Zizinho ocasionaram a queda de produção do jogador desde sua chegada ao Vasco.

Bom trabalho

O desempenho de Salomão, no coletivo de ontem, foi classificado por Zizinho como bom trabalho, pois o jogador procurou fazer aquilo que realmente êle quer, isto é, tentar os lançamentos de longa distância, explorando a velocidade dos atacantes Adilson, Bianchini, Nei e Morais.

Na equipe reserva, Salomão durante o tempo todo se saiu bem, tanto na armação como na destruição, bloqueando o meio-campo titular formado por Maranhão e Danilo Meneses. Com isso, produziu muito além do que tem apresentado até agora, deixando claro que pretende lutar pela posição.

Preparação

Salomão está incluído nos planos de Zizinho para ser utilizado na equipe que disputará o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O estado físico do jogador não era muito satisfatório, mas sua recuperação vem sendo feita aos poucos, a fim de não sacrificá-lo.

Quanto à produção que Salomão apresentou durante êste tempo, Zizinho explica-a da seguinte maneira:

— Salomão é jogador que atuou em São Paulo pelo Santos, e o campeonato paulista é bastante diferente do carioca. Primeiro, pelo número de participantes, bem maior, com dois e até três jogos por semana, fazendo com que as equipes fiquem pràticamente sem treinar. Além disso, Salomão era reserva e tinha pouca oportunidade de aparecer. Ficando sem treino e sem jogar quase um ano, isto, lògicamente, influiu no seu rendimento.

— Os treinos realizados até agora por Salomão têm sido feitos com cuidado, pois, no início, quando foi exigido, acabou sofrendo uma distensão. Acredito que com mais algum tempo êle estará apresentando realmente o que sabe, haja vista o treino realizado hoje (ontem), quando já mostrou suas qualidades — finalizou Zizinho.

Náutico venderia o meia Ivan

Recife (SP-JS) — O Náutico, segundo comentários nos meios esportivos locais, estaria propenso a vender o meia Ivã porque ainda não chegou a um acôrdo com o jogador para a renovação de seu contrato. Ivã pediu NCr$ 20 mil (20 milhões antigos) de luvas e o Náutico contrapropôs NCr$ 6 mil (6 milhões antigos) de luvas e ordenado mensal de NCr$ 300 (300 mil antigos). Diante do impasse criado, possivelmente o Náutico colocará o passe de Ivã à venda.

Expectativa em Lima para ver o Cruzeiro

Câmera

LUIZ BAYER

O atacante Adilson, cuja profissionalização está sendo discutida, especialmente no que concerne às suas exigências ao Vasco, só será mesmo transferido de categoria depois dos Jogos Panamericanos e das Olimpíadas. Nesta situação encontram-se Paulo Mata e William, também pertencentes ao Vasco. O Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Sr. João Havelange fêz, há dias, um apêlo ao Presidente João Silva, uma vez que é de sua intenção constituir uma grande equipe amadorista para que o Brasil seja condignamente representado naqueles certames. Êstes três jogadores, porém, não poderão participar do Campeonato da Juventude, pois já integraram equipes principais o que o regulamento prevê proibindo.

Realizando uma das mais bonitas campanhas no exterior, o Botafogo estará jogando esta tarde em Quito, onde terá pela frente um forte combinado equatoriano constituído dos melhores jogadores daquela cidade. O Botafogo que em nove jogos empatou duas vêzes, ganhou seis e foi apenas derrotado uma única vez, terá um adversário voluntarioso e com a vantagem de atuar em seu próprio ambiente sob uma altitude que geralmente torna-se adverso para o quadro visitante. Mesmo assim, as suas possibilidades são muito boas pois a sua equipe vem jogando com muita regularidade.

O Presidente do Fluminense, Sr. Luis Murgel, defendeu a necessidade da seleção permanente dizendo que era o único modo de solucionar tôdas as dificuldades que geralmente surgem na hora que se pensa em constituir um escrete brasileiro. Citou o exemplo dos inglêses que disputam normalmente os seus campeonatos e no meio da semana se dão ao luxo de jogar contra a Escócia ou qualquer outro adversário do continente europeu. Para o Sr. Luis Murgel, as nossas seleções são muito formalizadas frisando que se pense mais nas concentrações dos jogadores do que pròpriamente sôbre o seu próprio valor técnico.

Sôbre o mesmo assunto, discordou inteiramente o Presidente João Havelange, que classificou a idéia de irrealizável. Para o Sr. João Havelange, a situação geográfica do Brasil com os seus Estados imensos, uns longe dos outros, dificulta qualquer idéia dessa natureza. Uma coisa é sair da Inglaterra para jogar na Escócia ou até na França, cujas distâncias são apenas de alguns minutos de vôo e outra completamente diferente é ter que recorrer aos jogadores de São Paulo, Guanabara, Minas, Rio Grande do Sul para se constituir uma equipe. Era o caso de perguntar se o Flamengo daria um ou dois dos seus jogadores ao escrete no dia em que tivesse de enfrentar o Fluminense? Está claro que não — finalizou o Sr. João Havelange.

O Vasco, segundo o Presidente João Silva, deseja emprestar um colorido todo especial ao seu amistoso internacional de sábado, quando jogará contra o Peñarol, campeão mundial de clubes. Disse o Presidente do Vasco que será a grande oportunidade da torcida ver a equipe com todos os seus jogadores e com a constituição com que entrará no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Adiantou que o jôgo será sábado à tarde e não à noite, pois não deseja criar dificuldades à Coordenação do Racionamento. Quanto à equipe disse que o seu estado atlético é superior à do ano passado, conforme provou o amistoso com o América Mineiro.

O Sr. Antônio do Passo, que durante onze anos dirigiu a Federação Carioca de Futebol, aceitou o convite para presidir o Melo Tênis Clube, um dos mais completos clubes do subúrbio leopoldinense. O convite lhe foi formulado pelo Patrono Álvaro da Costa Melo, e ontem, pronunciou-se favoràvelmente durante a conversa que aquêles dois dirigentes mantiveram no escritório em Bonsucesso. O Sr. Antônio do Passo pretende dar início imediatamente às obras da sede social e pretende dar ao Melo Tênis Clube uma atividade como ainda não teve.

Os cinco clubes cariocas que disputarão o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, estarão reunidos na próxima têrça-feira com o objetivo de discutir alguns assuntos que estão relacionados com aquele importante certame. O primeiro assunto será sôbre a fixação dos preços dos ingressos. Depois então será discutida a conveniência ou não da realização de um torneio, como preliminar entre os clubes que estão à margem do certame. O horário será também analisado assim como também os nomes dos oito juízes já indicados pelo Departamento de Árbitros. Trata-se, como se vê, de uma reunião de muito interêsse.

Os cariocas que são tetra campeões de futebol amador do Brasil, lutarão hoje, em Belo Horizonte, para a conquista do penta, numa peleja que vem sendo aguardada com grande ansiedade. O adversário que será o São Paulo é um dos mais difíceis porquanto neste campeonato mostrou reunir uma equipe de excelente possibilidades técnicas a ponto de ser considerada talvez como a melhor do certame. O jôgo é cercado de uma expectativa muito grande. Depois do prélio, serão selecionados os dezessete jogadores que formarão o escrete nacional no Campeonato da Juventude, que será realizado em Assunção, no Paraguai.

O América em Apucarana e o Bangu em Belém do Pará, são os jogos dos clubes cariocas fora da Guanabara. O América está invicto pois em quatro jogos marcou três vitórias e permitiu apenas um empate. Quanto ao Bangu, a sua campanha se desenrola de uma forma surpreendente. Uma equipe valorizado por um título e por um triunfo memorável sôbre o Cruzeiro, campeão da Taça Brasil, vem colhendo resultados negativos a ponto de atribuí-los à má alimentação e outras desculpas. Hoje, o Bangu jogará com o Clube do Remo que é um adversário difícil.

Até ontem, a CBD ignorava as datas exatas dos jogos do Cruzeiro com os seus adversários peruanos pela Taça dos Libertadores das Américas. O Sr. Abílio de Almeida telegrafou à Confederação Sul-Americana de Futebol pedindo maiores informes, mas a verdade é que até ontem a entidade nacional não havia recebido nenhuma comunicação o que não deixa de ser um fato muito estranho e lamentável.

Rendas da Copa Mundial são recordes

Londres (AP-JS) — Mais de 5 milhões de dólares rendeu o Campeonato Mundial de Futebol, jogado na Inglaterra, com assistência superior a 1 milhão e 500 mil pessoas, ambas as cifras constituindo novos recordes, anunciou nesta capital Sir Stanley Rous, presidente da FIFA, durante uma reunião do Comitê do Campeonato do Mundo.

Quase metade do público total agora revelado, assistiu ao jôgo em Wembley quando a Inglaterra triunfou por 4 a 2 sôbre a equipe da Alemanha Ocidental. Cêrca de 750 mil pessoas viram os jogos realizados em Wembley, com equipes do Grupo Um, tendo participação da Inglaterra, uma semifinal e a final de desempate para indicação do terceiro lugar, que ficou com o selecionado de Portugal.

Rous concluiu sua exposição dizendo que aproximadamente um milhão e meio de libras (4 milhões e 200 mil dólares) foram provenientes da venda de ingressos e o resto foi conseguido pela venda de direitos para as transmissões de rádio e televisão e filmes cinematográficos.

Bahia líder joga hoje com Ipiranga

Salvador (SP-JS) — O Bahia, líder do certame baiano, já em seu segundo turno, defenderá sua posição hoje, no Estádio da Fonte Nova contra o Ipiranga, num jôgo que a torcida local aguarda com interêsse.

Santos perde o chileno Pedro Araya

Santiago do Chile (FP-JS) — O Santos, do Brasil, não conseguiu levar para sua equipe o jogador Pedro Araya, ponteiro titular das últimas seleções chilenas e que pertence atualmente ao time do Universidad do Chile. Ao saber do interêsse dos dirigentes do Santos pelo seu jogador, os dirigentes do Universidad fixaram o passe de Araya em 200 mil dólares. Considerando a soma exagerada, os santistas contrapropuseram 50 mil dólares e ainda três meses de experiência. O Universidad insistiu no preço inicial e tudo indica que Araya continuará jogando no Chile.

Lima (especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Os jogadores do Cruzeiro, que chegaram ontem a esta Capital procedentes de Caracas, onde venceram o Galicia e o Itália pelas eliminatórias da Taça Libertadores da América vão treinar amanhã cedo, no Estádio Municipal, preparando-se para o amistoso de quarta-feira próxima, contra o Universitários.

Êste jôgo — o primeiro amistoso que o Cruzeiro, nôvo campeão do Brasil, fará no Peru — está sendo aguardado com muita expectativa pelos torcedores locais, que devem encher tôdas as dependências no maior Estádio de Lima para ver Tostão, Wilson Piazza, Dirceu Lopes e Evaldo em ação.

Cêrco por autógrafos

Desde que chegaram ao aeroporto internacional de Lima, os jogadores brasileiros estão sendo submetidos a um intenso cêrco dos torcedores, todos em busca de autógrafos, sendo que Tostão é o mais visado; Wilson Piazza e Dirceu Lopes, outros jogadores que atuaram bem na Venezuela, também estão com grande cartaz entre os desportistas peruanos.

Tostão, desde sua chegada a Lima, já deu dezenas de entrevistas a jornais, emissoras de rádio e televisão, sempre negando sua condição "de herdeiro de Pelé no futebol brasileiro". Quanto ao Cruzeiro, o jogador afirma "que não pudemos produzir tudo que sabemos em Caracas, mas agora, já mais acostumados a jogar no exterior, vamos fazer tudo para que o público peruano não fique decepcionado".

Outros convites

O Diretor Nicola Callecchio, que responde pela chefia da delegação do time brasileiro, anunciou ontem, que está estudando vários convites que lhe foram feitos para amistosos, do Chile, Argentina e Uruguai. Adiantou, entretanto, que "meu time só pode aceitar jogos para depois do próximo mês de maio, porque até lá estaremos ocupados com as disputas da Taça Libertadores e do Torneio Roberto Gomes Pedrosa".

Pelo amistoso de quarta-feira, contra o Universitários, campeão do Peru, o Cruzeiro vai receber 14 mil dólares — cêrca de NCr$ 37.000 — correndo, ainda, por conta do time local, as despesas com a hospedagem dos jogadores. O Cruzeiro voltará dia 4 de março a Belo Horizonte, a fim de estrear, no dia seguinte, no Torneio Roberto Gomes Pedro, contra o Atlético, no Estádio Magalhães Pinto.

William volta

Atingido pelo atacante Dirceu Pantera, que já jogou pelo Cruzeiro, no jôgo contra o Deportivo Itália, o zagueiro William, titular absoluto do time, viajou, ontem, para o Rio de Janeiro, de onde segue para Belo Horizonte, a fim de fazer tratamento na perna contundida.

William, segundo informações do técnico Airton Moreira, será substituído por Vavá, no jôgo contra o Universitários; o lateral-esquerdo Dawson, que também integra a delegação, será o substituto eventual de qualquer jogador da defesa que se machucar.

O Sr. Carmine Furletti, que era o chefe da delegação, viajou em companhia de William para o Brasil, porque recebeu um telegrama de sua família avisando do que "era pai de uma garotinha".

Grêmio e Inter vão jogar hoje no Sul

Pôrto Alegre (SP-JS) — O Grêmio e o Internacional, enquanto não se inicia o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, marcaram alguns amistosos. Hoje o Grêmio estará jogando na cidade catarinense de Lajes, contra o Guarani local, no Estádio *Vermelhão*. A equipe do Internacional viajou até Bento Gonçalves onde hoje dará combate ao time do Esportivo.

Outros jogos

O calendário esportivo nacional "marca" para hoje mais os seguintes jogos de futebol:

Campeonato Brasileiro de Juvenis

Em Belo Horizonte: Rio Grande do Sul x Minas Gerais; Guanabara x São Paulo

Campeonato Baiano

Em Salvador: Ipiranga x Bahia

Torneio Hexagonal do Norte

Em Recife: Santa Cruz x Esporte Clube Recife

Em Fortaleza: América x Ceará Sporting

Amistosos

Em Apucarana: América (Rio) x Apucarana

Em Belém do Pará: Bangu (Rio) x Paissandu

Em Bento Gonçalves: Internacional x Esportivo

Em Lajes (SC): Grêmio P. A. x Guarani local

Em Vitória: América mineiro x Rio Branco

Em Ipatinga: Atlético Mineiro x Usipa

Em Ribeirão Prêto: Botafogo x Comercial

Em Araraquara: Ferroviária x Náutico (Recife)

Em Jundiaí: Paulista x S. Bento

Em São José dos Campos: E. C. São José x A. A. Bárbara

Em Votuporanga: Votuporanguense x Corintians

Em Osasco: Osasquense x Portuguêsa de Desportos

Em Taubaté: Taubaté x Guarani (Volta Redonda)

Em São Carlos: São Carlos Clube x XV de Piracicaba

Em Andradina: Andradina x América de S. J. R. Prêto

Freddy na mira do Cruzeiro

Caracas (AP-JS) — O Cruzeiro, campeão do Brasil, que domingo último ganhou aqui do Galicia por 1 a 0 e logo depois venceu por 3 a 0, ao Deportivo Itália, campeão venezuelano, no entender dos jornais locais "passou mais momentos" para atingir seu objetivo que eram os quatro pontos conseguidos. Diretores do clube brasileiro viram jogar pelo Galicia o zagueiro venezuelano Freddy e disseram aos jornais que o Cruzeiro tentará contratá-lo.

"El Nacional" comentando o assunto disse que "diretores do Cruzeiro estão em conversações com Freddy", porém não revelaram o montante da transferência. "La República", por sua vez, revelou que o time brasileiro oferecera dois jogadores e uma soma em dinheiro, tendo o Galicia feito uma contra-proposta, pedindo por Freddy 20 mil dólares. O ambiente é de expectativa pela resposta que os diretores do Cruzeiro terão que dar na próxima semana resolvendo se querem ou não o jogador.

Santa Cruz invicto joga com Esporte

Recife (SP-JS) — O Santa Cruz, invicto no Torneio Hexagonal do Norte, joga hoje, nesta capital contra o Esporte Clube Recife, seu velho rival. A partida entre Paissandu e Clube do Remo foi transferida sine die. No jôgo complementar da rodada do Torneio, em Fortaleza, vão jogar América e Ceará Sporting, "clássico" local, com atração à parte a estréia de Cidinho, jogador comprado pelo Ceará ao Sampaio Corrêa.

Palestino vence seleção de Honduras

Tegucigalpa (FP-JS) — O Palestino, clube chileno, venceu nesta capital a pré-seleção nacional de Honduras por 2 a 1. Um chute surpreendente de Tambasco, recolhendo a bola depois de um passe de Solantay, abriu a contagem aos 15m da fase inicial do jôgo, enquanto Villagarcia marcava o segundo gol aos 24m, estabelecendo a vantagem de campo e placar para os chilenos.

Os hondurenhos voltaram para a etapa final dispostos a modificar o panorama do jôgo, porém os chilenos, sempre atacando, resistiram a qualquer intenção de gol até aos 40m quando o ponteiro Flôres conseguiu vencer o goleiro do Palestino, com um tiro indefensável.

Penarol termina em último no Hexagonal

Santiago do Chile — (AP-JS) — O Peñarol, de Montevidéu, jogando desfalcado, empatou de 3 a 3 com o Vasas, de Budapeste, anteontem à noite, nesta capital, na penúltima jornada do Torneio Hexagonal de Futebol, que foi assistida por 50 mil pessoas. O primeiro tempo de jôgo terminou com o empate de 2 a 2. Embora jogando um futebol técnico, o Peñarol encerrou mal sua participação no Torneio. Os uruguaios, atuais campeões mundiais de clubes, deixaram de incluir na equipe vários de seus melhores jogadores por motivo de contusões e também sanções disciplinares.

Com dois empates e três derrotas, o Peñarol acabou como último colocado do Hexagonal. O Vasas, que sòmente têrça-feira encerrará suas atuações enfrentando o Universidad Católica, campeão chileno, ocupa o primeiro lugar em companhia do Santos, de São Paulo, com seis pontos cada um. O time do Santos tem compromisso têrça-feira, frente ao Colo-Colo e é aguardado hoje nesta capital.

O jôgo

Os primeiros 45m pertenceram psicològicamente à equipe do Peñarol, pelo inteligente jôgo exibido, quando evitou as estocadas dos atacantes do Vasas, usando o sistema de rotar a bola. Sem contar com o equatoriano Spencer, um de seus melhores valôres, juntamente com Rocha e Joya, o quadro uruguaio ressentiu-se de melhor evolução no gramado e partiu sempre com contra-ataques perigosos que acabaram rendendo bem. Aos 3m de partida o húngaro Molnar abriu a contagem para o Vasas, mas Cortes empatou aos 20m, para quatro minutos depois Mezsoli desempatar para o Vasas. Finalmente, o para o Peñarol, aos 44m da uruguaio Cabrera igualou fase inicial.

Voltando a campo para a fase complementar a equipe uruguaia tentou o desempate e aos 8m Silva assinalou para o Peñarol. O último gol da partida foi marcado aos 20m dessa fase por intermédio do húngaro Farkas. Igualado o marcador ambas as equipes passaram a jogar equilibrado e assim o jôgo chegou ao fim sem vencedor, embora não faltasse empenho dos uruguaios para obter pelo menos uma vitória no Torneio em sua partida de despedida.

Antipatia

A atitude do uruguaio Dias agredindo o árbitro chileno Carlos Robles, refletiu na torcida que tratou o Peñarol com antipatia, torcendo abertamente para a equipe do Vasas. Antes do encerramento do jôgo o mesmo público aplaudiu as jogadas uruguaias por reconhecer o empenho dos jogadores em fazer uma exibição bonita. A delegação do Peñarol já retornou à Montevidéu.

As equipes atuaram assim: Peñarol — Mazurkiewicz; Mendes, Lorenzo e Forlane; Gonçalves e Varela; Abadie, Silva, Cortes, Cabrera e Hernandez. Vasas — Kenderesi; Bulla, Mezsoli e Ilhes; Mathes e Berendie; Molnar, Pal, Farkas, Kenesi e Korsos.

Germano e Giovana casam só no civil

LIEGE, Bélgica (AP—JS) — O jogador brasileiro Germano (José), apesar de haver insistido num casamento religioso no mesmo tempo que o civil, casará com a herdeira Giovanna Agusta, apenas no civil e esperará seis anos para que possa levar sua espôsa legal ao altar. Os proclamas do enlace mais discutido do ano serão colocados dentro dos próximos dias no edifício da municipalidade de Angleur, segundo fontes bem informadas.

Enquanto isso, J. I. Cyvers, advogado belga e alguns colegas, de um lado, e Augusto Mandl, advogado italiano, de outro, iniciaram a discussão dos detalhes do casamento civil que será firmado pelos jovens nubentes na Embaixada brasileira em Bruxelas assim que o documento oficial ficar pronto.

Concordou

Diante da catequese dos riquíssimos pais de Giovanna, Germano e sua noiva acabaram concordando com o casamento civil que precederá de dois anos a cerimônia religiosa. A atuação dos pais da môça foi duramente criticada pela Rádio do Vaticano, que qualificou o casamento como "matrimônio-teste", enquanto por outro lado elogiava abertamente a firme atitude de Germano, pelo mesmo haver insistido, sempre, no casamento religioso.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Clubes esvaziam futebol por desorganização

Êsse burlesco episódio do frustrado amistoso que o Flamengo pretendeu fazer hoje, no Estádio Mário Filho, primeiro com o San Lorenzo de Almagro e depois com o Clube Atlético Independiente, dá uma medida aproximada do futebol brasileiro, no seu aspecto profissional.

Sùbitamente o Instituto Nacional do Mate resolve se promover, pùblicamente, através do futebol e, por isso ou aquilo, lembra-se de que o Flamengo é a melhor fonte de motivação para o que pretende. Até aí, nada de mais.

Lisonjeado com a preferência, o Flamengo manda emissário à Europa, atrás do Barcelona, Atlético de Madri ou Valência. Lá se foi o emissário, não sei bem se antevendo as dificuldades naturais de conseguir um dêles, para a viagem relâmpago. De qualquer maneira, foi. O resto é silêncio.

Posteriormente, o interêsse do rubro-negro voltou-se para Buenos Aires. Afinal de contas o mercado argentino é sempre menos exigente. Além do que, os clubes portenhos sempre cultivam, como os nossos, a tradição da imprevidência.

Nêsse ínterim, um afoito empresário platino, de nome Arca, entra em cena com a promessa de quebrar todos os galhos, qualquer galho para trazer o San Lorenzo ao Rio. Diante disso, o Flamengo autorizou a divulgação do jôgo com o *Ciclon*. Acontece, simplesmente, que o San Lorenzo não sabia de nada.

Uma vez malograda a intenção inicial, o maluco do Arca acenou de longe com uma possibilidade ainda mais rendosa, que seria a de trocar o San Lorenzo pelo Independiente. O único inconveniente — informaria mais tarde — é que êste custaria mais mil dólares que aquêle. Claro que o pessoal do Flamengo topou a parada, pulando de contente. Não era tudo, porém. Eis a razão, a terrível e humilhante razão: o Independiente, não só ignorava o que se tramava às custas de seu nome, seu time, como tinha compromisso marcado, no mesmo dia, em Mar del Plata.

Foi quando, de repente, aqui no Rio se começou, tardíssimo demais, a desconfiar da seriedade dêsse audacioso Sr. Arca. E o que é muito pior: a admitir a hipótese de um melancólico *trambique* internacional, como não acontecera antes. Também, por analogia, foi quando se procurou esclarecer as verdadeiras origens do aventureiro e suas falsas relações com os clubes argentinos.

Pois quando se soube de tudo, foi de dar pena. Principalmente, por não se poder reproduzir a reação, em palavras impublicáveis, que o conto do *paco* provocou. Afinal, o que êsse Sr. Arca queria era garantir uma boa comissão antecipada, com passagem paga para rever a terra. Já que a reviu, que se regale às custas dos bôbos.

Quem vem, se é que vem, como vem, é só o que se espera para, de nôvo, voltarmos ao assunto do jôgo que não pôde ser. A esperança nesta hora, é que o Sr. Harry Carlos Werkelyn, do Instituto Nacional do Mate, desencantado com a organização comercial do futebol brasileiro decidiu, por si mesmo, ir a Buenos Aires tentar o que não foi possível entre homens que vivem exclusivamente dêsse negócio.

A morte de Otacílio

Morreu, ontem, em S. Paulo, e aqui será enterrado, hoje, às 10h, no Cemitério de São Francisco Xavier, o veterano jogador Otacílio Pinheiro Guerra, que foi grande zagueiro defendendo o Botafogo e a Seleção Carioca, nos idos de 1930-32.

Natural do Rio Grande do Sul, onde iniciou sua carreira esportiva, foi como amador que Otacílio ingressou no Botafogo, a êle se dedicando com coragem e amor, durante sua existência.

Enfêrmo, já há algum tempo, Otacílio foi tentar uma arriscada intervenção cirúrgica, na Capital bandeirante, quando a morte o surpreendeu, nada podendo fazer seu médico, Dr. Zibrini, para evitar o desenlace.

Otacílio, que desaparece aos 66 anos de idade, era casado com Dona Celina Vidal, e deixa dois filhos. Um velho e querido amigo, puro amador, que o Botafogo reverencia, com a sua gloriosa bandeira em silêncio.

Mesa redonda do Príncipe

Leio, em jornais portuguêses, que a mesa redonda patrocinada pelo Príncipe Rainier II, do Mônaco, continua de pé, e que sua realização está agora prevista para os dias 11 e 12 de março.

Para êsse encontro de desportistas, a CBD também foi convidada, mas até hoje não obteve notícias a respeito de como enviar seus representantes, já indicados.

Enquanto isso, Portugal anuncia que se fará presente à Conferência, por intermédio de representantes do FC do Pôrto e Benfica. O Internazionale, Milan, Napole, da Itália; Real Madri, da Espanha; Bayern, de Munique e Dortmund Hamburgo, da Alemanha Ocidental; Manchester, da Inglaterra; Anderlecht, da Bélgica; Dukla, de Praga; Dínamo, de Moscou; Bandeira Vermelha, de Sófia; River Plate, da Argentina; Olimpique, de Marselha; Bordeaux, Lyon e outros, são alguns dos distinguidos pelo Príncipe Rainier II.

Particularmente, o Príncipe e a Princesa Grace esperam homenagear jogadores famosos do gabarito de Kopa, Di Stefano e Pelé. O *Rei*, dificilmente poderá ir.

Em resumo, o Príncipe pretende que cada participante da mesa redonda apresente um projeto, embora seu objetivo particular seja a tentativa de dinamizar a criação de um Campeonato do Mundo e da Europa, em têrmos mais dinâmicos.

A pauta do Rio-São Paulo

Na pauta do próximo Rio-São Paulo (Torneio Roberto Gomes Pedrosa), com reunião prevista para quarta-feira, dia 1, na sede da FCF, figura a seguinte ordem do dia:

1. deliberação sôbre o preço dos ingressos;
2. deliberação sôbre a realização de um torneio preliminar, ou entre as Associações não classificadas para a disputa do certame ou entre as equipes de aspirantes das Associações participantes do torneio;
3. deliberação sôbre a fixação do horário dos jogos;
4. aprovação do quadro de juízes;
5. estudo sôbre a conveniência da adoção de medidas de segurança, para garantir a normalidade dos jogos;
6. estudo sôbre medidas que facilitem o ingresso, nos locais dos jogos, das delegações visitantes.

Amoroso saberá à noite se vai para Minas

Valdez voltou à sua antiga forma

O Sr. Válter Ribeiro, Diretor de Futebol do América Mineiro, que ficou de telefonar ontem para Amoroso, mandou recado para a família do atacante, a fim de avisar que a decisão sôbre sua transferência para Minas Gerais será conhecida hoje, à noite, depois de um telefonema marcado para as 20 horas pelos interessados.

Amoroso passou o dia de ontem aguardando qualquer comunicação do América Mineiro e, sòmente depois das 14 horas — quando recebeu o recado do adiamento —, saiu da casa de sua mãe, negando que seguiria para Belo Horizonte, "pois a decisão é dêles, e eu vou continuar esperando o final das negociações".

Quase certo

A transferência de Amoroso para o América mineiro, conforme entendimentos já iniciados, está pràticamente confirmada, faltando apenas acertar quanto receberá o atacante como adiantamento. Amoroso vai pedir NCr$ 15 mil, mas garante estudar e até mesmo aceitar uma contraproposta, "desde que ela esteja em meus planos e dê para quebrar o galho".

Para o Vice-Presidente Dilson Guedes," a venda de Amoroso para o América mineiro só será concretizada, mediante o pagamento à vista dos NCr$ 40 mil. Não aceitaremos troca, empréstimo ou qualquer outra forma de negócio".

Sôbre a venda do principal artilheiro do time, o Sr. Dilson Guedes explicou que "não vejo nada de mais nela, pois, afinal, ainda que Amoroso seja jogador de grandes qualidades, temos o necessário material humano para substituí-lo".

— Além do mais, é bom que fique claro que não foi o Fluminense que colocou Amoroso à venda. O desejo veio do América, e acho justo darmos a Amoroso tôdas as chances para melhorar ainda mais sua vida particular, como reconhecimento aos bons serviços que êle prestou ao Fluminense — concluiu o Sr. Dilson Guedes.

Volta de Valdez com o joelho bom alegra Flu

O retôrno de Valdez, completamente recuperado da operação dos meniscos do joelho direito, e à disposição de iniciarem bem a semana que antecede a estréia do Fluminense no Tornelo Roberto Gomes Pedrosa, contra o Palmeiras, no próximo domingo, são as principais motivações para os tricolores amanhã, durante o individual marcado para às 9 horas, em Álvaro Chaves.

Amoroso, Cláudio e Moacir — os únicos que estão sob os cuidados do Departamento Médico do clube — vão participar normalmente do individual, conforme decisão do Dr. José Rizzo, que recomendou aos três jogadores evitarem os saltos e os piques. Conforme programação estabelecida pelo técnico Tim, os tricolores treinarão individual amanhã, têrça e quinta-feira, ficando para quarta e sexta-feira os coletivos.

Sôbre a estréia do Fluminense na abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ainda que vá depender dos treinos durante a semana e a natural revisão médica de sexta-feira, Tim garantiu que o time já está pràticamente escalado, faltando decidir apenas uma ou duas posições, principalmente no ataque, ao lado de Cláudio. Se repetir a situação que teve no último coletivo, Samarone será o outro ponta-de-lança.

Alegria geral

O zagueiro-central Valdez — que desde outubro de 1966 estêve sob os cuidados dos médicos do Fluminense, que acharam por bem retirar os meniscos internos do joelho direito do jogador — depois de longo período de afastamento dos treinos dos profissionais, conseguiu treinar normalmente durante o coletivo dos juvenis, na última sexta-feira, convencendo o Dr. José Rizzo sôbre seu retôrno aos treinos de cima.

Valdez recuperou-se normalmente da operação, e, depois de garantir estar inteirinho, afirmou sôbre seu desejo de voltar a treinar entre seus companheiros, "principalmente agora, quando vamos nos preparar para entrar no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Eu sei que ainda é cedo, mas se Deus quiser, no mais curto tempo possível, eu voltarei a jogar no time principal do Fluminense".

Para o técnico Tim, "o retôrno de Valdez é mais um motivo de satisfação, principalmente por sabermos o quanto êle poderá ser útil nos próximos compromissos do Fluminense". De maneira geral, a volta de Valdez foi recebida com muita satisfação por todos os jogadores do Fluminense, principalmente porque Valdez sempre foi rapaz dos mais queridos por todos os profissionais do clube.

O auxiliar técnico João Carlos, depois de ser avisado da volta de Valdez aos treinos individuais e coletivos, garantiu que o jogador recomeçará "de maneira especial" os seus treinamentos, podendo ser utilizado, em parte, durante o coletivo previsto para a próxima quarta-feira, dependendo apenas da opinião do técnico Tim.

Depois de se submeterem a uma ligeira revisão médica, efetuada pelo Dr. Dourado Lopes — prevista para as 9 horas de amanhã —, os tricolores vão treinar individualmente sob o comando do auxiliar-técnico João Carlos, que garantiu que irá aumentar "um pouco mais" o ritmo dos treinamentos, objetivando conseguir o melhor estado atlético possível para a estréia do Fluminense no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

América invicto faz despedida no Paraná

Curitiba (SP—JS) — A equipe carioca do América fará na tarde de hoje contra a equipe do Apucarana F.C. na cidade do mesmo nome as suas despedidas do Paraná, tentando manter uma invencibilidade que perdura já há 4 jogos e que lhe tem valido um aumento de prestígio acentuado.

Embora as dificuldades de comunicação prejudiquem sempre a divulgação das partidas realizadas no interior, a crônica esportiva paranaense não tem poupado elogios ao time carioca, enaltecendo, principalmente, seu ataque e, em especial, os irmãos Antunes, figuras destacadas em tôdas as partidas.

O time

Para o jôgo desta tarde, contra o Apucarana, Evaristo poderá contar, novamente com a melhor formação da equipe, tendo em vista a recuperação de Marcos e Ica, bem como de Antunes, jogadores que se achavam contundidos.

Salvo algum imprevisto de última hora o América deverá apresentar no jôgo de hoje a seguinte formação: Ita; Sérgio, Luciano, Aldeci e Wilson Valença; Marcos e Ica; Jorginho, Antunes, Edu e Eduardo.

A dificuldade maior para Evaristo na partida desta tarde é procurar manter a invencibilidade e convencer aos jogadores que as dificuldades aumentarão à medida que surjam novos compromissos. Ganhando sempre, na maioria das vêzes com facilidade, teme o treinador americano que a equipe se deixe contagiar pela euforia, esquecendo que enquanto as vitórias se somam, aumenta a vontade dos adversários de tentar a quebra da "escrita".

Destaques

Entre os valôres que a crônica paranaense tem destacado nessa excursão do América, aparece o nome do goleiro mineiro Arézio, que tem revezado com Ita no gol titular. Arézio foi comprado ao Valério Doce, de Minas Gerais, por NCr$ 20 mil (vinte milhões), no final do campeonato passado, e, a rigor, não foi realmente testado, razão porque Evaristo vem procedendo durante a excursão, ao seu revezamento com Ita.

Alemão quando retornou, para ser negociado com o Remo, do Pará, teceu vários elogios ao companheiro e agora os jornais de Curitiba confirmam as declarações do zagueiro americano.

Arézio, contudo, não é o destaque maior para os cronistas paranaenses, que elegeram a dupla de irmãos do ataque americano como as maiores figuras da equipe. Edu e Antunes, têm merecido grandes referências, pelas atuações nas partidas realizadas no Paraná, ganhando, sempre nota superior às de seus companheiros.

Outro estado

Com a partida de hoje, em Apucarana, o América completa a excursão paranaense, devendo jogar na próxima quarta-feira, em Santa Catarina, na cidade de Joinville contra o América local. Domingo próximo voltará a jogar em Joinville, enfrentando, então, a equipe do Caxias F. C.

Segundo comunicação enviada pelo chefe da delegação, Sr. Hildo Nejar, o América na atual excursão muito fortaleceu seu prestígio no Paraná, havendo possibilidade de que no próximo ano, o time volte a jogar por lá em bases bem mais compensadoras que as atuais.

Diz em sua carta o Sr. Hildo Nejar que "é preciso enviar reforços para cobrir os claros que, porventura foram surgindo", a fim de que a equipe tenha condições de manter o mesmo nível. Nejar tece elogios ao time, dizendo que mesmo a defêsa, depois que Evaristo adotou o 4-3-3, subiu em muito de produção.

Alfinête força time para melhorar padrão

Encerrando a semana de treinos do Bonsucesso, o técnico Alfinête deu um coletivo de 90 minutos, quando os titulares, jogando partida bem movimentada, venceram os reservas por 5 a 0. Os gols foram feitos por Enos (2), Gilber (2), e Celso, êste crescendo bastante de produção.

As equipes formaram assim: Titulares — Pedro; Luis Carlos, Paulinho, Paulo César e Ivo; Paulo Lumumba, Albérico, Gilber, Celso, Enos e Beto. Reservas — Ubirajara; Jorge, Piauí, Brandão e Hélio; César, Amaro, Caxias, Amaro (da Portuguêsa), e Dojair.

Departamento médico

Santos, que opera a garganta têrça ou quarta-feira, continua aos cuidados do Departamento Médico, do clube, enquanto Jonas e Moisés estão se recuperando de contusões antigas.

Segunda-feira, logo após a revisão médica, o técnico Alfinête orientará individual rigoroso, visando preparar bem o time titular para os prováveis amistosos que o clube deverá fazer em Brasília, Anápolis e Goiânia.

O emissário que viajou para Brasília a fim de acertar a série de amistosos, deverá ainda hoje manter contato com a diretoria do Bonsucesso, confirmando ou não a realização das partidas na Capital Federal.

O mesmo emissário, de Brasília irá a algumas cidades mineiras, onde tentará conseguir novos amistosos.

Frota Brasileira dá um carro para 38 pessoas

PRODUZIDOS EM JANEIRO 14.222 AUTOVEICULOS

O parque nacional de autoveículos produziu durante o último mês de janeiro 14.222 unidades. O quadro a seguir demonstra como se processou a produção de autoveículos, por tipos e por emprêsas, durante o mês, apresentando-se também a acumulada 1957/67.

EMPRÊSA	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	CAMINHÕES [illegible]			ÔNIBUS [illegible]			Total Geral	Acumulada 1967	Acumulada 1957/67
F.N.M.	22	—	—	—	—	76	76	—	—	—	[illegible]	[illegible]	22.494
Ford	—	—	—	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	—	—	—	[illegible]	[illegible]	140.277
General Motors	—	138	—	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	—		3	[illegible]	[illegible]	[illegible]
International	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]
Mercedes-Benz	—	—	—	—	730	33	[illegible]	41	—	41	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Scania-Vabis	—	—	—	—	—	40	40	—	—	—	40	40	[illegible]
Simca	[illegible]	37	—	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Toyota	—	—		31	—	—	—	—	—	—	31	31	7.047
Vemag	[illegible]	[illegible]	—	—	—	—	—	—	—	—	1.[illegible]	1.[illegible]	[illegible]
Volkswagen	4.101	807	—	—	—	—	—	—	—	—	4.[illegible]	4.[illegible]	451.[illegible]
Willys	1.997	1.113	1.219	586	—	—	—	—	—	—	5.061	5.061	427.[illegible]
Total Geral	7.196	2.411	1.217	1.284	1.583	132	2.017	91	2	93	14.222	14.222	1.[illegible]
Acumulada - 1967	7.196	2.411	1.217	1.284	1.583	132	2.017	91	2	93	—	14.222	—
Acumulada 57/67	589.307	379.483	181.325	113.841	206.141	21.714	228.856	8.700	6.775	15.475	—	—	1.489.239

JANEIRO: PRODUZIDOS 485 TRATORES

Foram produzidos pela indústria nacional de tratores, microtratores e cultivadores motorizados, durante o último mês de janeiro, 485 unidades. Pelo quadro abaixo pode-se ter uma idéia de como se processou a produção, por tipos e por emprêsas, bem como a acumulada 1960/67.

EMPRÊSA	TRATORES [illegible]					[illegible]	[illegible]	Total Geral	Acumulada 1967	Acumulada 1960/1967
C.B.T.	—	—	31	—	31	—	—	31	31	3.670
Cia. Ind. Pasco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	271
Deutz	—	—	70	—	70	—	—	70	70	8.028
Fáb. Nac. Vagões	—	—	—	6	6	—	—	6	6	6
Ford	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11.980
Iseki (*)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.161
Kubota-Tekko	—	—	—	—	—	—	150	150	150	8.231
Massey-Ferguson	—	85	12	—	97	—	—	97	97	15.000
Tratores Fendt	6	35	—	—	41	—	—	41	41	2.117
Valmet	—	90	—	—	90	—	—	90	90	3.785
Total Geral	6	210	113	6	335	—	150	485	485	59.385
Acumulada - 1967	6	210	113	6	335	—	150	—	485	—
Acumulada - 1960/1967	7.471	31.304	9.281	6	48.273	271	10.543	—	—	59.385

(*) [illegible]

Fator que atesta de modo insofismável a importância da indústria automobilística em nosso processo de desenvolvimento econômico é a redução que se verifica, ano após ano, do número de habitantes por autoveículo.

Antes de contarmos com a instalação do parque automobilístico nacional, existia no Brasil um autoveículo para cada 81 pessoas. Decorridos dez anos da implantação do setor, essa participação cifrou-se, ao encerrar-se o ano de 1966, em 38,1 habitantes por autoveículo, o que não deixa de ser um índice já auspicioso.

O quadro a seguir, elaborado pelo Serviço de Estudos Técnicos e Econômicos (SETEC), do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, com base em estatísticas do Instituto Brasileiro do Cadastro, revela como se processou, a partir de 1957, a redução do número de habitantes por autoveículo em nosso país.

FROTA BRASILEIRA DE AUTOVEÍCULOS

Ano	Frota (Excluídos Tratores)	População (1.000 Habitantes)	Habitantes por Autoveículo
1957	785.166	62.621	81,0
1958	873.567	65.373	74,8
1959	1.024.007	67.391	66,7
1960	1.132.673	70.967	62,8
1961	1.308.723	72.999	56,0
1962	1.469.607	75.249	52,5
1963	1.596.644	77.590	48,6
1964	1.786.259	80.014	44,8
1965	1.979.633	82.533	41,7
1966	2.235.973	85.142	38,1

O quadro adiante mostra como se processava, em 31.12.66, a distribuição "per capita" da frota de autoveículos no Brasil.

NÚMERO DE HABITANTES POR AUTOVEÍCULO — 1966

Regiões Fisiográficas e Unidades da Federação	Autoveículos existentes em 31/12/66 (Excluídos Tratores)	População (1.000 habitantes)	Número de habitantes por autoveículo
NORTE:	21.177	3.259	153,9
Rondônia	325	103	316,9
Acre	1.070	193	180,4
Amazonas	6.956	972	124,0
Roraima	179	38	217,9
Pará	11.058	1.657	161,4
Amapá	1.307	97	87,4
NORDESTE:	172.168	27.833	164,8
Maranhão	6.279	3.234	491,2
Piauí	6.271	1.597	113,2
Ceará	42.732	3.731	87,8
Rio Grande do Norte	15.851	1.274	97,0
Paraíba	19.461	2.311	113,8
Pernambuco	73.477	4.520	62,9
Alagoas	8.431	1.350	147,4
Fernando de Noronha	37	3	71,4
LESTE:	735.881	29.978	38,5
Sergipe	5.045	854	193,5
Bahia	57.901	6.750	116,8
Minas Gerais	207.404	11.755	53,3
Espírito Santo	28.861	2.007	70,0
Rio de Janeiro	107.929	4.259	38,0
Guanabara	125.830	3.977	32,5
SUL:	1.066.855	32.258	30,2
São Paulo	807.043	15.845	19,6
Paraná	148.234	6.450	43,3
Santa Catarina	57.021	2.779	48,3
Rio Grande do Sul	237.114	6.340	27,9
CENTRO-OESTE:	69.898	5.835	79,5 (*)
Mato Grosso	19.238	1.254	64,8
Goiás	30.718	2.685	85,3
Distrito Federal	19.813	—	—
BRASIL:	2.235.973	85.142	38,1

(*) Exclusive Distrito Federal

AUTOMOBILISMO

Equipe JS

Comércio de automóveis

Preços de carros usados, em bom estado de conservação, no Rio, em 24 de fevereiro de 1967

Preço em milhares de cruzeiros

DKW-VEMAG	1966	1965	1964	1963	1962	1961	1960	1959
BELCAR	6.000	5.500	4.300	3.800	3.400	2.900	2.500**	2.200
VEMAGUET	6.800	5.700	4.200*	3.700	3.300	2.700	2.400	2.100

* Cotação do modêlo 1.000. O 1.001 vale mais Cr$ 300 mil
** O modêlo com a primeira sincronizada e o pára-choque modificado custa mais Cr$ 150 mil

FNM	1966	1965	1964	1963	1962	1961	1960	1959
FNM 2.000	11.600	10.000	8.500	7.500	6.000	5.700	5.200	—

SIMCA	1966	1965	1964	1963	1962	1961	1960	1959
PRESIDENTE	7.100	6.000	4.900	4.000	3.200	2.700	2.300	—
RALLY ESPECIAL	8.200	6.800	5.400	3.600	2.700	—	—	—
JANGADA DE LUXO	6.800	5.800	4.500	3.200	—	—	—	—
CHAMBORD	7.500	6.000	4.900	3.000	3.100	2.700	2.400	2.200

VOLKSWAGEN	1966	1965	1964	1963	1962	1961	1960	1959
SEDAN	5.900	5.200	4.500	3.800	2.500	3.100*	2.900	2.800
KARMANN-GHIA	8.000	7.000	6.000	5.300	4.600	—	—	—
KOMBI STANDARD	6.100	5.400	4.400	3.800	3.300	2.700	2.200	2.100

* Com a primeira sincronizada vale mais Cr$ 100 mil

WILLYS	1966	1965	1964	1963	1962	1961	1960	1959
AERO WILLYS*	8.000	6.800	4.000	4.000	3.500	2.900	2.500	—
DAUPHINE		—	—	2.100	1.900	1.700	1.500	1.700
GORDINI	3.000	3.600	2.900	2.000	2.300	—	—	—
RURAL 4x4**	5.900	5.000	4.000	3.100	2.700	2.400	2.100	1.900
JEEP	4.700	3.800	3.000	2.700	2.300	2.000	1.800	1.600
BERLINETA	7.000	6.300	4.800	4.100	3.400	—	—	—

* Com estofamento de couro vale mais Cr$ 100 mil
** Os modelos 4x2 são mais baratos Cr$ 200 mil

Carros Zero Quilômetro

UIRAPURU
GT 4.200 S 22.393
GT 4.200 SS* 25.093
* 4 marchas, freio a disco
DKW-VEMAG
Belcar 9.500
Fissore 12.000
Vemaguet 9.350
FNM
FNM-2.000 .... 15.280
FNM-Timb 16.700
FORD
Pick-Up passeio* 12.396
Pick-Rancheira 12.592
* Só a pedido
GM
Pick-Up 12.551
Perua 15.963
SIMCA
Chambord (Emi-Sul) 12.102
Jangada (Emi-Sul) 12.995
ESPLANADA:
3 marchas 14.100
versão A, com assento dianteiro fixo.
3 marchas 14.342
versão B, com assento dianteiro reclinável.
6 marchas 14.900
versão A
6 marchas 15.344
versão B
Observação — Os veículos de 6 marchas apresentam, ainda, parte externa da capota revestida de vinil.

TOYOTA
Jipe Bandeirante 8.550
Perua diesel, 4x4 .... 11.280
Perua diesel, 4x2* 9.749
Pick-Up diesel, 4x4 .... 12.000
* Ainda sem nôvo preço.
VOLKSWAGEN
Sedan 6.900
Sedan teto solar 7.178
Karmann-Ghia 10.335
Kombi standard 7.845
Kombi luxo 8.931
Furgão 7.225
Pé de boi* 5.301
* Ainda sem nôvo preço.
WILLYS
Aero 2.600 .... 13.290
Aero Itamaraty 15.280
Gordini III 6.680
Gordini III* 7.040
Jeep Universal 6.360
Pick-Up, 4x4 .... 8.950
Pick-Up, 4x2 .... 8.440
Rural Standard, 4x2 .... 8.570
Rural luxo, 4x2 .... 9.150
Rural, 4x4 .... 9.440
* Equipado com freio a disco.

Observação: Os preços são dos revendedores autorizados das fábricas na GB, para pagamento à vista, não estando incluídos os gastos com o emplacamento do veículo.

Na praça de São Paulo êstes preços são menores Cr$ 100 mil correspondentes ao transporte.

Mulher e automobilismo

É cada vez mais acentuada, a participação da mulher no mundo automobilístico: assim, o automobilismo deixou de ser assunto exclusivamente masculino, e dia a dia, aumenta o número de mulheres que dirigem, e muitas delas têm-se tornado até famosas pela sua perícia nas pistas de corridas e testes.

Já não são desconhecidos no meio automobilístico de todo o mundo, os nomes de Rosemary Smith, Anita Taylor e Jackie Smith, cujos feitos em **rallies** internacionais já lhes angariaram o respeito dos mais famosos automobilistas de tôda a Europa.

MULHER

Portanto, à medida que cresce a influência da mulher no volante, aumenta, paralelamente, o interêsse dos fabricantes em ouvir-lhes as opiniões, e sentir-lhes a preferência, e já está ameaçado êste reinado, onde, até pouco tempo passado, o homem era o único soberano.

Na Europa, uma série de exemplos ilustram a queda dêste reinado: Pauline Talou, da Ford Britânica, é o tipo ideal, para exemplificar o papel exercido, atualmente, pela mulher dentro de uma fábrica, onde ocupa as funções de especialista em côres e decoração interior dos veículos.

De 32 anos apenas, ela, entretanto, não é uma estreante na indústria britânica, pois já trabalhou para a Rootes e para a Roover. A ela se deve a harmonia de côres no interior dos modelos Hillman e Humber, criados no comêço da década atual, e foi ela uma das idealizadoras do código de símbolos no painel do Roover 2000, tendo também sugerido uma série de inovações na nova linha Cortina Mark II, e Executive Zodiac.

Com grande sensibilidade para apurar os gostos femininos, em matéria de automóveis, Pauline observa, constantemente, as tendências que se manifestam no uso das côres, procurando aplicar a lição da moda, dentro da indústria automobilística, o que lhe tem reservado grande êxito.

Desta forma, de um exemplo isolado, pode se avaliar a influência de um fator nôvo na indústria que ganha, atualmente, maior impulso de expansão em todo o mundo.

"Pássaro de Fogo" da GM foi lançado esta semana

A Divisão Pontiac da General Motors acaba de anunciar a produção de um nôvo carro esporte denominado "Firebird". O veículo que foi lançado no mercado dia 23 e possui características especiais, inúmeras inovações no tocante ao desempenho, estilo, luxo e confôrto.

O modêlo de duas portas, foi apresentado nas versões de cupê esporte e conversível. Seu estilo se caracteriza por uma capota longa e retaguarda curta (**fast-back**). A grade dividida, tipicamente Pontiac abriga dois pares de faróis geminados.

Constituindo um nôvo padrão na área dos carros esporte personalizados, os Firebird (Pássaro de Fogo) serão equipados normalmente com motor de 6 cilindros com eixo comando de válvulas na cabeça e 3.767 cm3 de cilindrada, podendo desenvolver 165HP a 4.700 r.p.m. Mas há a possibilidade de opção de vários outros motores, desde o de 6 cilindros, com 215 HP, até os de 8 com potências que vão de 250 a 325HP. A transmissão padrão é manual com 3 velocidades, havendo porém opções para transmissão mecânica de 4 velocidades e automáticas com 2 ou 3 velocidades.

O Firebird se apresenta com 2,74 m de distância entre eixos, comprimento total de 4,79 m, largura de 1,84 m e altura total de apenas 1,31 m. Seu equipamento normal compreende freios a disco nas rodas dianteiras e freios de tambor nas traseiras, comandados por circuitos separados e servo-assistidos; uma lâmpada de aviso no painel de instrumentos assinala imediatamente qualquer defeito no sistema de freios. Os equipamentos de segurança, comuns a todos os veículos GM se encontram também no Firebird, inclusive a já conhecida coluna de direção retratil que pode absorver impacto frontal, reduzindo assim as conseqüências de acidentes. Todos os modelos são providos de cintos de segurança, duplos, nos assentos dianteiro e traseiro, com dispositivo de liberação automática, provisão para a colocação de cintos de segurança para os ombros, travas de segurança para os encostos reclináveis dos assentos dianteiros e limpadores de pára-brisa de duas velocidades, com lavador elétrico.

Por dentro da pista

EUA SÃO MAIORES COMPRADORES

Mesmo sendo o maior produtor automobilístico do mundo, os Estados Unidos se constituem no maior mercado importador de veículos, e sòmente da Volkswagen da Alemanha, no último ano, importou um total de 411.956 unidades, quebrando todos os recordes anteriores.

As vendas da Volkswagen nos Estados Unidos, em 1966 acusaram um acréscimo de 15,3% — com relação a 1965 — sendo o 17º ano consecutivo, em que se registra um aumento constante de vendas naquele País, onde já circulam mais de 2.500.000 de veículos da Volks. Foi em 1949, a primeira exportação de carros da Volkswagen alemã, para os EUA: 2 unidades.

VEM AÍ O 1.500.000.º CARRO

A produção acumulada da indústria automobilística brasileira, desde sua implantação no País, já se eleva a mais de 1.440.000, devendo ser lançado no próximo mês de maio, o 1.500.000º veículo nacional.

Apenas em janeiro, as 10 indústrias nacionais registraram uma produção de 14.216 veículos de todo o tipo, excluindo os tratores, e a previsão para se atingir aquêle total global em maio, baseou-se nos índices de produção atuais.

GARANTIA TEM FITA AZUL

Mesmo que seu carro seja usado, não importa, pois você pode obter garantia para rodar mais 3.000 quilômetros: trata-se de uma inovação lançada pela Willys Overland, com o objetivo de resguardar a confiança de seus clientes, e para isto basta que seu automóvel usado seja recondicionado com peças originais. "Garantia fita azul" foi o lançamento daquela emprêsa, em convênio com diversos revendedores em todo o País, e visa conservar a garantia de seus veículos, embora usados, para todos os que não podem comprar seus carros "zero quilômetro".

RETROCESSO VAI A DEBATE

Marcha lenta, mistura pobre, centelha retardada, combustível com baixo teor de octonas são os principais fatôres do retrocesso no funcionamento dos motores de explosão, e a existência de um dêles ou a combinação de vários, pode ocasionar o defeito, que foi um dos principais problemas discutidos na conferência de Ignição e Desempenho de Motores, promovida pela Champion, em Londres.

Entre as conclusões de confronto de experiências dos técnicos e pesquisadores que participaram daquele encontro, ficou destacado que a marcha lenta é uma das principais causadoras do retrocesso, e por isto, deve ser reduzida.

Os técnicos inglêses experimentaram aumentar a marcha de 600 para 1000 r.p.m., mas observaram que a média de retrocesso eleva-se de 2 para 77, com tôdas as outras condições constantes. Observaram, igualmente, que a alteração em 10 graus aumentava os retrocessos de 13 para 65, e a troca de mistura rica em octanas, por mais pobre, acresceu 54 retrocessos aos 9 existentes.

AUTOMOBILÂNDIA...

CADA DOIS MINUTOS — O levantamento foi efetuado pela Diretoria do Serviço de Trânsito de São Paulo: em 1966 foi licenciada naquela cidade, uma média diária de 185 veículos zero quilômetro, o que, em têrmos de minutos, pode-se dizer — de dois em dois minutos um carro nôvo era emplacado.

MEXICANOS VÊM — Os revendedores da Volkswagen do México escolheram o Brasil como sede de sua próxima convenção anual, a realizar-se no mês de março, e durante a visita que farão ao nosso País, pretendem estudar o sistema de organização de oficinas, e o processo de trabalho dos revendedores brasileiros.

RÚSSIA FESTEJA — A Rússia festeja, êste ano, o cinqüentenário da sua indústria pioneira no setor automobilístico: trata-se da Fábrica de Automóveis Likhatchov, que produz os caminhões modêlo, Zil-130, cuja fama já ultrapassou as fronteiras daquele País. Sòmente entre 1925 e 1926, aquela fábrica produziu cêrca de 100 mil veículos, e daí pode-se aferir a sua importância no complexo industrial da União Soviética.

"V" COMEÇA — Terá início no próximo dia 5, o torneio paulista de Fórmula V (vê), a primeira prova que se realiza, no gênero, em todo o País. Esta iniciativa dá prosseguimento à temporada automobilística dêste ano.

VENDEU US$ 204 MILHÕES — A Perkins Engines Group, o grupo inglês maior fabricante de motores diesel do mundo, anunciou que o total de suas vendas, sòmente em 1966, atingiu o total de 204 milhões de dólares. A produção mundial da Perkins totalizou 350 mil unidades.

VIAGEM PARA O MELHOR — Uma quinzena de férias em Paris, é o prêmio oferecido pela Standard-Triumph, ao seu funcionário — entre os 11.000 existentes — que apresentar o melhor plano, visando a ampliação de vendas dos veículos daquela companhia. Essa idéia partiu do próprio presidente da companhia, Sir Donald Stokes, que se justificou: "É uma forma de assegurar a todos os que fazem parte de nossa organização, que queremos a contribuição de seus pontos de vista, pois a importância do esfôrço individual é sempre decisiva.

TÓQUIO COM PROBLEMA — O trânsito da maior cidade do mundo, Tóquio, está a exigir dos seus administradores uma série de medidas ousadas, envolvendo projetos de grande envergadura. Em muitas zonas da cidade foram construídas pistas elevadas sôbre as artérias urbanas, formando uma rêde de rodovias destinadas ao descongestionamento do trânsito.

NÔVO CARRO NA PISTA — Na seqüência da recente introdução do Lotus Europa, um nôvo carro de corrida, utilizando a carroçaria do Europa, e um motor Ford Lotus de 1.598 cc, com duplo veio de excêntricos à cabeça, acaba de ser apresentado. Êste Lotus com afinação de corrida está equipado com sistema de injeção de carburante e caixa de cinco velocidades, além de um sistema de suspensão similar ao que é empregado no carro de Fórmula 1.

GB dispara e ganha natação por antecipação

Rosa Helena bateu recordes e é sensação do Brasileiro

São Paulo (de Fred Quartaroli, enviado especial do JORNAL DOS SPORTS) — A seleção carioca de natação ratificou, ontem à tarde, na piscina do Pacaembu, a conquista por antecipação do Campeonato Brasileiro, após totalizar 285 pontos contra 163 dos paulistas, a contagem geral, que assim perderam a hegemonia que mantinham há nove anos.

A maior figura das provas de ontem foi, sem dúvida alguma, a carioca Rosa Helena Paulo, que bateu os recordes brasileiro e carioca nos 100 metros, nado de peito clássico, com o tempo de 1'23"4/10, já que o anterior era de 1'24"3/10. Rosa Helena quebrou, também, o recorde brasileiro e carioca de campeonatos, que era de 1'24"8/10, também da nadadora.

Além do recorde obtido por Rosa Helena, os componentes da delegação carioca quebraram mais oito recordes de campeonato, tendo a seleção da Guanabara, nas duas etapas já realizadas, vencido 13 das 18 competições realizadas.

Nas nove provas de ontem, a Guanabara venceu sete, São Paulo uma e Pernambuco uma, essa, trazendo grande desacôrdo entre os juízes, considerando uns, que o resultado justo seria um empate entre o pernambucano João Reinaldo Lima Neto e o carioca Roberto Alvares de Sá.

As contagens

Terminada a fase intermediária do Campeonato Brasileiro de Natação, que vem sendo disputado na piscina do Pacaembu, as contagens são as seguintes: Feminino — 1.º lugar, Guanabara, com 154 pontos; 2.º lugar, São Paulo, com 88 pontos; 3.º lugar, Pernambuco, com 26 pontos; e, em 4.º lugar, Rio Grande do Sul, com 19 pontos.

No setor masculino, a classificação até o presente momento dá à Guanabara o primeiro lugar, com 131 pontos; 2.º lugar, São Paulo, com 75 pontos; 3.º lugar, Rio Grande do Sul, com 56 pontos; 4.º lugar, Pernambuco, com 41 pontos; 5.º lugar, Bahia, com 13 pontos; e, em 6.º lugar, Minas Gerais, com 4 pontos.

Na contagem geral, a Guanabara lidera com 285 pontos, seguida de São Paulo, com 163 pontos. Em terceiro lugar, Rio Grande do Sul, com 75 pontos; 4.º lugar, Pernambuco, com 67 pontos; 5.º lugar, Bahia, com 13 pontos; e, em 6.º lugar, Minas Gerais, com apenas quatro pontos.

Domingo

Os resultados das provas de ontem, na piscina do Pacaembu, valendo pela segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Natação foram os seguintes:

1.ª prova — 400m — homens — nado livre: 1) — Ricardo Canetti, da Guanabara, com o tempo de .... 4'37"7/10, recorde de campeonato; 2) — Flávio Dutra Machado, Guanabara, 4'40"9/10; 3) — Roberto Davies, Rio Grande do Sul, 4'40"9/10; 4) — José Aranha, São Paulo, 4'45"; 5) — Gustavo Sisson, Rio Grande do Sul, 4'50"; e 6) — Nelson Linhares, São Paulo, 4'51"4/10.

2.ª prova 200m — môças — nado de costas: 1) — Ana Cecília Viana Freire, Guanabara, 2'42"3/10 (recorde de campeonato); 2) — Odete Lopes, São Paulo, 2'49"8/10; 3) — Lucília Martins, São Paulo, 2'53"3/10; 4) — Marye Paquelet, Guanabara, 2'57"6/10; 5) — Rejane Oliveira, Pernambuco, 3'0"2/10; 6) — Vera Brock, Rio Grande do Sul, 3'6"7/10.

3.ª prova — 100m — homens — Nado borboleta: 1.º) — João Reinaldo Lima Neto, Pernambuco, 1' 1" 8/10; 2.º) — Roberto Alvares de Sá, Guanabara, 1'1"9/10; 3.º) — Manlio Ajrifoglio, Rio Grande do Sul, 1'2"5/10; 4.º) — Paulo César Brasil Figueiredo, Guanabara, 1'2"5/10; 5.º) — Luís Magalhães, Pernambuco, 1'3"4/10; 6.º) — Fredy Jacob, São Paulo, 1'3"5/10.

4.ª prova — 100m — môças, nado de peito clássico: 1) — Rosa Helena Paulo, Guanabara, 1'23"4/10 (recorde carioca e brasileiro de campeonato); 2) — Corrie Backer, São Paulo, 1'25"6/10; 3) — Eliane Pereira, Guanabara, 1'25"8/10; 4) — Vera Barth, Rio Grande do Sul, ... 1'26"3/10; 5) — Paula Loureiro, Pernambuco, 1'27"1/10; 6) — Lia Nardi, Rio Grande do Sul, 1'28"4/10.

5.ª prova — 100m — homens — nado de costas: 1) — César Augusto Filardi, Guanabara, 1'5"; 2) — Luís Julião, São Paulo, 1'6"4/10; 3) — José Zinck, Rio Grande do Sul, 1'7"1/10; 4) — João Gonçalves Filho, São Paulo — 1'7"5/10; 5) — Valdir Mendes Ramos, Guanabara, 1'7"6/10; 6) — Ricardo Cavalcanti, Pernambuco, 1'13"6/10.

6.ª Prova — 400m — môças — nado livre: 1) Eliete Mota, Guanabara, 5'14"2/10; 2) Angela Panoli, São Paulo, 5'16"9/10; 3) Ana Cecília Viana Freire, Guanabara, 5'27"4/10; 4) Eliane Macia, São Paulo, 5'27"8/10; 5) — Hebe Cavalcanti, Pernambuco, 5'29"1/10; 6) — Lúcia Angeli, Rio Grande do Sul, 5'30"8/10.

7.ª Prova — 100m — homens — nado de peito clássico: 1) — Luís de Freitas, São Paulo, 1'12"7/10; 2) — Kenichi Tosaki, São Paulo, 1'13"2/10; 3) — Orlando Batista, Bahia, 1'13"7/10; 4) — João Rosito, Rio Grande do Sul, 1'14"5/10; 5) Douglas Cavalcanti Serra, Guanabara, 1'16"2/10; 6) — Jalder Oliveira Freitas, Guanabara, 1'16"6/10.

8.ª Prova — 100m — môças — borboleta: 1) — Eliane Mota, Guanabara, 1'12"2/10 (recorde do Campeonato, estando a 2/10 do recorde sul-americano); 2) — Cláudia Raphul, São Paulo, 1'15"5/10; 3) — Eunice Augusta Gonçalves, Guanabara, 1'15"6/10; 4) — Rosa Maikuma, São Paulo, 1'17"7/10; 5) — Hebe Cavalcanti, Pernambuco, 1'19"3/10; 6) — Maria Padilha, Pernambuco, 1'22"5/10.

9.ª Prova — revezamento — 4 x 200m — homens, nado livre: 1) — Guanabara, 8'44"1/10 (recorde do Campeonato), Ricardo Canetti, Roberto Alvarez de Sá, Paulo César Brasil Figueiredo e Flávio Dutra Machado; 2) — São Paulo, 8'50"5/10; 3) — Rio Grande do Sul, 8'55"7/10; 4) — Pernambuco, 9'13"5/10; 5) — Bahia, 9'23"2/10; 6) — Minas Gerais, 9'47".

Paulista desiste cedo de ir à piscina torcer

São Paulo — (De Fred Quartaroli, enviado especial do JORNAL DOS SPORTS) — O público paulista perdeu seu interêsse pela terceira e derradeira etapa do Campeonato Brasileiro de Natação, que será realizada, hoje à tarde, na piscina do Pacaembu, a partir das 15 horas, pois os nadadores cariocas conquistaram o título por antecipação, quebrando a hegemonia dos paulistas mantida há nove anos.

O certame apresentou como grata surprêsa, o baiano Orlando Batista, que se classificou em terceiro lugar na prova dos 100 metros, nado de peito clássico, superando, inclusive, os competidores cariocas. A delegação carioca retornará à Guanabara, amanhã, em ônibus da carreira. Apenas Ricardo Caneti e Ricardo Alvares de Sá seguirão hoje à noite, de avião, pois têm provas na *Faculdade*.

Última etapa

As provas estabelecidas para hoje, são as seguintes:

1.ª prova — 200m — Nado livre — Homens

João Lima Neto, de Pernambuco, raia 3; Roberto Alvares de Sá, da Guanabara, raia 8; Roberto Labarte, da Guanabara, raia 2; José Aranha, de São Paulo, raia 4; Antônio Di Renzo, de São Paulo, raia 6; Roberto Davis, do Rio Grande do Sul, raia 5; e Gustavo Sisson, também do Rio Grande do Sul, raia 7.

2.ª prova — 200m — Nado livre — Môças

Rejane Oliveira, de Pernambuco, raia 1; Hebe Cavalcanti, de Pernambuco, raia 2; Sônia Jesus, da Bahia, raia 10; Eliete Mota, da Guanabara, raia 5; Ana Cecília, da Guanabara, raia 6; Angela Paioli, de São Paulo, raia 4; Neusa Macia, de São Paulo, raia 3; Suzana Copé, do Rio Grande do Sul, raia 7; Lúcia Angeli, do Rio Grande do Sul, raia 8; e, Lígia Oliveira, de Minas Gerais, raia 9.

3.ª prova — 200m — Nado de peito — Homens

Valdeci Barbosa, do Amapá, raia 1; Keniche Tosaki, de São Paulo, raia 5; Antônio de Freitas, de São Paulo, raia 6; Douglas Cavalcanti Guerra, da Guanabara, raia 4; Luís Domingues Mendes, da Guanabara, raia 3; Ricardo Lima, de Pernambuco, raia 2; Ricardo Leal de Pernambuco, raia 7; Niareo Miranda, de Minas Gerais, raia 10; João Rosito, do Rio Grande do Sul, raia 8; e Miguel Argeu, da Bahia, raia 9.

4.ª prova — 200m — *Medley* — Môças

Paula Loureiro, de Pernambuco, raia 8; Maria Padilha, de Pernambuco, raia 9; Ana Cecília Viana Freire, da Guanabara, raia 5; Eunice Augusta Gonçalves, da Guanabara, raia 6; Eliana Macia, de S. Paulo, raia 4; Lúcia Hahn, de São Paulo, raia 7; Vera Barth, do Rio Grande do Sul, raia 3; Lia Nardi, do Rio Grande do Sul, raia 2; e, Vera da Silva, de Minas Gerais, raia 1.

5.ª prova — 1.500m — Nado livre — Homens

Lourival de Souza, do Amapá, raia 10; Haroldo Sena, do Ceará, raia 9; João Lima Neto, de Pernambuco, raia 7; Fernando Azevedo, de Pernambuco, raia 2; Ari Oliveira Júnior, da Bahia, raia 1; Ricardo Caneti, da Guanabara, raia 5; Valdir Mendes Ramos, da Guanabara, raia 6; Nório Obata, de São Paulo, raia 4; Nélson Linhares, de São Paulo, raia 3; e, Luís Sperb, do Rio Grande do Sul, raia 8.

6.ª prova — 200m — Nado de costas — Homens

Umbelino Lobato, do Amapá, raia 1; Cláudio Bustos, do Ceará, raia 2; Ricardo Cavalcanti, de Pernambuco, raia 9; Herondino Serva, da Bahia, raia 10; Valdir Mendes Ramos, da Guanabara, raia 6; César Augusto Filardi, da Guanabara, raia 5; Luís Julião, de São Paulo, raia 7; João Gonçalves Filho, de São Paulo, raia 4; e, José Zinck, do Rio Grande do Sul, raia 8.

7.ª prova — 200m — Nado borboleta — Homens

Haroldo dos Santos, do Amapá, raia 10; Fernando Azevedo, de Pernambuco, raia 3; João Reinaldo da Costa, de Pernambuco, raia 5; Francisco Guimarães, da Bahia, raia 2; Paulo César Brasil Figueiredo, da Guanabara, raia 7; Flávio Dutra Machado, da Guanabara, raia 6; Fredi Jacob, São Paulo, raia 4; Gil Tavares, de São Paulo, raia 8; e, Jaldo Dolabela, de Minas Gerais, raia 9.

8.ª prova — Revezamento 4x100m — Quatro estilos — Môças

A equipe da Guanabara formará com Ana Cecília, Rosa Helena, Eliana Mota e Eliete Mota, concorrendo na raia cinco. Os paulistas, por sua vez, disputarão essa prova na raia seis, enquanto que Pernambuco concorrerá na 7; Rio Grande do Sul, raia 4 e Minas Gerais, raia três.

9.ª prova — Revezamento 4x100m — Nado livre — Homens

Os cariocas, concorrerão na raia cinco, com a equipe contando com Ilson Asturiano, Roberto Alvares de Sá, Paulo César Brasil Figueiredo, e Flávio Dutra Machado. Os paulistas formarão na raia 6, os gaúchos na raia 4, Pernambuco na raia 7; Bahia, raia 8, Amapá, raia 2 e Minas Gerais, raia três.

Tomas Koch vence no Pacífico

San Rafael, Califórnia — (AP-JS) — O tenista brasileiro Tomas Koch derrotou o norte-americano Norman Brooks, por 6 a 4 e 7 a 5, ontem, pelas quartas de final do Torneio da Costa do Pacífico. Na partida anterior, Koch venceu John Zwig, também, dos Estados Unidos, por 6 a 2 e 6 a 1.

Pólo só depende do estado do campo

O Torneio de Confraternização, pelo calendário interno de pólo do Itanhangá Gôlfe Clube, continua suspenso, pois os campos ainda não oferecem condições satisfatórias, encontrando-se alagados em alguns trechos, prejudicando, desta forma, a elaboração do calendário para a nova temporada.

Este torneio vem sendo adiado desde o final da temporada do ano passado, quando teve início, pois as fortes chuvas obrigavam a Diretoria do clube da Barra da Tijuca a transferir as programações *sine die*, pois tôdas as vêzes que os campos estavam em condições, as chuvas obrigavam a nôvo adiamento.

Ainda ruins

Os polistas do Itanhangá Gôlfe Clube continuam impossibilitados de praticar o seu esporte, porquanto os campos ainda não apresentam condições satisfatórias, encontrando-se alagados em alguns trechos, devido ao transbordamento do canal que corre ao lado do campo Alfredo Santos. O segundo campo está interditado já há algum tempo.

Desde o final do ano passado, quando o Torneio de Confraternização teve seu início, as equipes branca, amarela, vermelha, azul e preta, formada por dois jogadores civis e dois militares, não podem disputar o torneio, nem mesmo treinar, pois os campos estão em condições bastante precárias.

Interestadual

A Diretoria do Itanhangá Gôlfe Clube, bem como o seu capitão de pólo Daniel Klabin, aguardam o encerramento do torneio de confraternização para que o nôvo calendário, ainda em estudo, possa ter início, não prejudicando o final do torneio, que vem sendo aguardado com grande interêsse, principalmente, devido aos adiamentos.

Enquanto o calendário para a nova temporada não é apresentado, a Diretoria do clube da Barra da Tijuca e seu capitão de pólo Daniel Klabin preparam um torneio entre as equipes do Rio e de São Paulo, faltando, apenas, a confirmação dos paulistas, para que possam elaborar o calendário, antes de ser iniciada a programação interna do clube para esta temporada.

Além de depender de elaboração do calendário e do encerramento do torneio de confraternização, o Itanhangá — que desde o ano passado vem sofrendo bastante com as chuvas, que obrigam a uma série de adiamentos —, o clube depende, também, da confecção dos calendários da Federação Metropolitana e da Confederação Brasileira, para que não haja choques de datas durante a temporada.

A. Sodré exonera Padilha

São Paulo (Sucursal) — O Major Sílvio de Magalhães Padilha, Diretor do Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo e também Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, foi exonerado, ontem, à tarde, daquele cargo, pelo Governador Abreu Sodré.

O substituto do Diretor do DEFE deverá ser, ao que tudo indica, o esportista Novelli, que está, ùltimamente, ligado ao esporte paulista, e que foi, ainda, presidente do Tietê Esporte Clube, um dos mais conhecidos clubes da capital bandeirante.

Vários amigos do Major Sílvio de Magalhães Padilha projetam manter um encontro com o Governador Abreu Sodré, para solicitar a sua permanência à frente do DEFE, porém, o movimento será infrutífero, pois o Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro pertence ao grupo político ligado ao ex-Governador Ademar de Barros.

Natação do Brasil tenta recordes SA

São Paulo — (De Fred Quartaroli, especial para o JS) — O Congresso do Campeonato Brasileiro de Natação decidiu, anteontem à noite, que o Brasil tentará bater três recordes sul-americanos.

As provas serão realizadas, quarta-feira próxima, na piscina olímpica do Fluminense, nas Laranjeiras, a partir das 18h, nas especialidades de 4x100 revezamento, quatro estilos; 4x100, môças, quatro estilos e 4x100, homens, nado livre.

Os nadadores

O Brasil tentará derrubar o recorde dos 4 x 100, homens, quatro estilos, que pertence à Argentina (4m 12s9d), com os nadadores César Filardi (GB), José Fiolo (GB), Roberto Alvares de Sá (GB) ou João Reinaldo Lima Neto (PE), e Ilson Asturiano (GB).

A equipe para a prova dos 4 x 100, môças, quatro estilos contará com Ana Cecília, Rosa Helena Paula, Eliana Mota ou Eunice Augusta Gonçalves e Eliete Mota. O recorde atual é do Brasil, com 5m2s7d.

Roberto Aires, da Vinci (RGS), Ilson Asturiano (GB), José Diniz Aranha (SP) e Roberto Alvares de Sá (GB) formarão a equipe para a prova dos 4 x 100, homens, nado livre. O recorde atual é da Argentina, com 4m4s.

Empate dará ao Flu título no Futebol de Salão

Recordista ganha a prova do JS no Fla

O recordista sul-americano João Alexandre com um arremêsso de 41,56m, venceu a prova do disco, categoria qualquer classe, em que o JORNAL DOS SPORTS foi o patrono, na competição interna promovida pela seção de atletismo do Flamengo, na pista e campo do Estádio Atlético do Parque Esportivo da Gávea.

Má qualidade

A competição — a segunda que o clube rubro-negro realiza êste ano — não correspondeu à expectativa, já que o esquema estruturado não pôde ser desenvolvido, uma vez que a quantidade de atletas, a maioria sem o mínimo conhecimento de atletismo, impediu, inclusive, que os veteranos elementos pudessem competir dentro das suas reais qualidades.

A colaboração que o 8.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel e Polícia Militar do Estado da Guanabara emprestaram para o brilho da competição, não chegou a surtir efeito, uma vez que os oitenta praças presentes à Gávea, não tinham o mínimo essencial para participarem de provas, sem antes um período de adaptação e treinamento.

As provas

Arremêsso do pêso — moças — QC: 1.º) Maria Lourdes da Conceição — 10,85m; 2.º) Delci Marques, 9,48m; 3.º) Zeli Corrêia Merencia — 6,75m; 4.º) Vera Lúcia dos Santos — 5,99m; 5.º) Maria Sebastiana Nogueira — 5,95;

80m com barreiras — 1.º) Maria da Conceição Cipriano — 13 segundos; 2.º) Adília Alves do Rosário — 13s2d; 3.º) Solange Gonçalves — 15s6d;

Arremêsso do pêso-homens-QC: 1.º) Manuel Pires Barbosa — 12,73m; 2.º) Mauro César dos Santos — 9,88m; 3.º) Ernandi Eisele — 9,62m; 4.º) Augusto Alves — 8,82m; 5.º) Oton William de Oliveira — 8,68m; 6.º) Carlos Alberto Gomes — 8,55m;

200m — homens — QC: 1.º) Joel Costa — 22s4d; 2.º) Ernandi Eisele — 23s; 3.º) Altamerindo Amorim — 23s;

Salto triplo juvenil — 1.º) Reinaldo Oliveira, 13,18m; 2.º) Murilo Barbosa 12,60m; 3.º) Raul Santana — 12,53m;

Arremêsso do disco — PROVA JORNAL DOS SPORTS — 1.º) João Alexandre — 41,56m; 2.º) Carlos Alberto Perez — 25,00m; 3.º) José Carlos Falcone — 22,02m; 4.º) José Luis Valvadero — 18,80m; 5.º) Luis Carlos Castro — 18,00m; 6.º) Carlos Alberto Pereira — 15,41. Nesta prova participaram quinze atletas.

50m juvenil meninas — 1.º) Léa Valéria de Sousa — 8s2d; 2.º) Maria Sebastiana da Silva — 8s4d; 3.º) Virgínia da Silva — 8s4d.

Salto em altura — moças — QC: 1.º) Maria da Conceição Cipriano — 1,50m; 2.º) Delci Marques — 1,35m; 3.º) Maria Lourdes da Conceição — 1,30m; 4.º) Adília Alves do Rosário — 1,30m; 5.º) Angélia Sousa — 1,30m; 6.º) Solange Gonçalves dos Santos — 1,30m;

Arremêsso do dardo juvenil-homens: 1.º) Genésio Viana — 27,67m; 2.º) Sebastião César Neves 24,31m; 3.º) Hilton Fernandes — 23,74m;

50m infantil meninas — 1.º) Sílvia Regina Pereira — 8s6d; 2.º) Delbia de Azevedo — 9s4d; 3.º) Sandra Maria Oliveira — 9s6d;

50m infantil rapazes — 1.º) Ruben Gama e Silva — 7 segundos; 2.º) Sergio Quotin — 7s2d; 3.º) Luis Otavio Silva — 7s3d;

Salto em distância homens — QC: 1.º) César Luis Pessoa — 6m16m; 2.º) Brian Ogdon — 6,08m; 3.º) Carlos Alberto da Cruz — 5,43m;

Salto em distância infantil meninas — 1.º) Vera Lúcia dos Santos — 3,54m; 2.º) Zeli Correia — 3,46m; 3.º) Maria Sebastiana Oliveira — 3,15m.

João Alexandre, vencedor do arremêsso de disco, prova em que o JS foi patrono

Um empate dará ao Fluminense, hoje, na partida contra o Vasco da Gama, último colocado na tabela, o primeiro título dêste ano no futebol de salão, divisão de infanto-juvenil. O jôgo será realizado no ginásio do Monte Sinai, às 10 horas, marcando o encerramento do torneio em disputa do Troféu Murilo da Rocha Miranda, em sua terceira rodada de turno único.

Na categoria infantil, em disputa do Troféu Almir de Oliva Maia, o Maxwell, empatando com o Mackenzie, em partida programada para as 9 horas, no ginásio do Vitória Tênis Clube, obterá, também, o primeiro título da temporada de 67. Em caso de derrota do Maxwell, deverá haver decisão extra, entre, pelo menos, êsses dois clubes, já que o Grajaú depende de seu jôgo contra o Vila Isabel.

Decisão

A partida decisiva do Troféu Murilo da Rocha Miranda, entre Fluminense e Vasco da Gama, vem despertando grande interêsse entre os meios salonistas carioca. O clube tricolor, mercê de boa campanha, entra na rodada final — terceira de um turno único — líder absoluto, sem ponto perdido. Uma de suas estrêlas máximas na curta temporada foi, sem dúvida alguma, o atacante Gérson, não desmerecendo o restante da equipe.

Para a decisão de hoje, no ginásio do Monte Sinai, o técnico do time das Laranjeiras alinhará sua fôrça máxima, visando, ùnicamente à vitória de sua equipe, pois, jogar para o empate seria uma temeridade, conforme suas próprias declarações. Salvo qualquer dúvida de última hora, o Fluminense alinhará com a mesma equipe de outras jornadas.

Um problema

No Vasco, quanto à parte técnica, não há problemas. O que mais vem preocupando sua Diretoria é o problema dos dois pontos que o clube perdeu, domingo passado, contra o América, em jôgo que seria realizado pela segunda rodada do Troféu Murilo da Rocha Miranda.

A partida estava marcada para as 10 horas de domingo, mas o forte temporal que alagou a Cidade impediu que os jogadores se locomovessem até o local da partida. O América, muito mais perto do ginásio em que seria disputada a partida, foi, esperou e ganhou os dois pontos, porque o Vasco não compareceu.

Flu absoluto

Na classificação geral do Torneio Murilo da Rocha Miranda, da categoria infanto-juvenil, o Fluminense ocupa privilegiada posição, líder absoluto sem ponto perdido. Em segundo lugar, com dois pontos perdidos, estão empatados América e Mackenzie; e, em terceiro lugar, com quatro pontos negativos, Vasco da Gama.

Em caso de vitória do Fluminense, amanhã, estará decidido mais um campeonato de futebol de salão. Caso haja uma surprêsa, ou seja, o Vasco da Gama vença o clube tricolor, ficarão em segundo lugar, todos com dois pontos perdidos, Fluminense, América, Mackenzie e, dependendo dos entendimentos com a Federação Carioca de Futebol de Salão, também o Vasco.

Preliminar

Sem grande importância será o jôgo entre Grajaú Tênis Clube e o Vila Isabel, preliminar da partida entre Fluminense e Vasco da Gama, no Clube Monte Sinai. Isso, porque ambos estão fora de cogitação para levantar o campeonato. O Grajaú Tênis Clube tem dois pontos perdidos e poderá almejar alguma coisa, se vencer domingo e, ao mesmo tempo, acontecer uma derrota do Maxwell.

O Vila Isabel, último colocado do Torneio Almir de Oliva Maia, tem quatro pontos perdidos e resta sòmente lutar para não ser o último do torneio. Sua equipe, apesar de ser muito boa, não se encontrou em momento algum do campeonato, perdendo as duas partidas iniciais.

Empate basta

No que se refere à categoria infantil, o Maxwell defenderá sua condição de líder absoluto do Troféu Almir de Oliva Maia, sem ponto perdido. Sua partida servirá de preliminar de América x Mackenzie, no ginásio do Vitória Tênis Clube, às 9 horas de domingo.

Bastará ao Maxwell um empate para assegurar o primeiro título máximo da categoria, na temporada de 1967. Sua formação será a mesma de outros compromissos, isso porque agradou ao técnico e êste acha que uma equipe que vem conquistando sucessivos triunfos não deve ser mexida.

Autoridades

Foram designados os seguintes árbitros para os jogos de encerramento dos torneios infantil e infanto-juvenil: Mackenzie x Maxwell, infantil, Antônio Pinho, auxiliado por Arpad Mester e José Carlos Dias. Anotador: Lócio Gonzalez. América x Mackenzie, infanto-juvenil, juiz, Ivã Alvarez de Castro. Auxiliares: os mesmos do jôgo infantil.

Fluminense x Vasco, infanto-juvenil, Paulo Roberto Dias; auxiliares, José Rodrigues Maia e Válter Geraldo Roberto. Anotador, Alcindo Inácio da Silva. E, Grajaú x Vila Isabel, infantil, Edmar Ribeiro Batista. Auxiliares, os mesmos da partida principal.

AVIAÇÃO & TURISMO

AYRTON COSTA

"Rainha do Mundo"

Passou pelo Rio de Janeiro, no jato da TAP — Transportes Aéreos Portuguêses, a senhorita Maria Helena Afonso, que foi a Punta Del Este, para representar a TAP, no concurso "Rainha do Mundo das Comissárias de Vôo", iniciado no dia 21 e que se encerrará no dia 27.

Maria Helena é uma das mais simpáticas aeromoças da Emprêsa e, pelo que soubemos, é forte concorrente ao título, no Uruguai.

"Pelicano" é sucesso

O avião cargueiro da Air France, batizado de Pelicano, e que começou a voar em fins de 1965, revelou-se um grande sucesso no transporte de mercadorias nos vôos de longa distância, principalmente nas linhas entre Paris, Nova Iorque e Montreal.

Somente no ano de 1966 o Pelicano efetuou 131 vôos transatlânticos transportando um total de 2.281 toneladas dos Estados Unidos para a Europa e 2.799 toneladas de Paris aos Estados Unidos.

Embora a Air France tenha aprestado êste gigantesco avião para a ligação Europa-Estados Unidos-Europa, êle é, no entanto, utilizado em outras linhas quando as condições de tráfego assim o exigem, como, por exemplo, o transporte de 30 toneladas de tecidos entre Paris e Londres, o Circo de Moscou de Paris a Buenos Aires, 15 helicópteros franceses de Marselha a Caracas e 26 cavalos de corridas de Paris a Moscou.

Na Pan-American

Marília de Lima Alcaim Cotton, jovem brasileira que trabalhava na Divisão de Foguetes Teleguiados em Cabo Kennedy, tornou-se comissária de vôo da Pan American, e viajará na linha que liga Miami às ilhas da zona balneária das Antilhas e à América Latina.

Formada, recentemente, pelo Colégio Internacional de Comissárias de Vôo da Emprêsa, em Miami, Marília, estudou em várias escolas de Recife e completou o curso superior na Faculdade de Filosofia da capital pernambucana.

Na foto que apresentamos aos nossos leitores, a [illegible] Yang da Lockheed-California Company, [illegible] o modêlo do "L-2000" Transporte Supersônico, que está sendo testado em suas características de vôo, no túnel de vento da emprêsa, situado no Rye Canyon Research Center.

Os testes são feitos com velocidades superiores a 2.030 quilômetros horários, que é a média prevista para a velocidade de cruzeiro do SST que deverá estar voando comercialmente, antes de 1974.

NOTÍCIAS

O representante geral da Aerolíneas Argentinas para o Brasil, Dr. Saens Peña, embarcou no vôo 131, de quinta-feira, para Buenos Aires, para tratar de vários assuntos ligados ao Brasil. Um dos assuntos de que vai tratar é do número de viagens que a Emprêsa fará aos Estados Unidos, a partir de maio: 12 vôos, sendo 7 pelo Pacífico, com Comet IV, passando por Santiago, Lima e Miami (4 vôos) e Lima, Bogotá, México e Los Angeles (3 vôos); e 5 vôos, pelo Atlântico, com três passando pelo Rio e, do Rio, direto à Nova Iórque, com Boeings e dois sem escalas, Buenos Aires, Nova Iórque, também com os Boeings.

Por falar em Aerolíneas Argentinas, a Emprêsa já está com cinema a bordo dos Boeings. Quem viajar para os Estados Unidos ou para Buenos Aires, até o próximo dia 7 de março, poderá assistir o filme **Singing Nun** da Metro, com Debbye Reynolds e Chad Everett, a 13 quilômetros de altitude. Aliás, é a primeira Emprêsa Sul-Americana a utilizar cinema a bordo dos vôos intercontinentais.

Recebemos da DY-TUR — Empreendimentos Turísticos Ltda., carta comunicando-nos que "nossa Agência de Viagens, situada na rua Álvaro Alvim, 27, sala 158, já está aberta e em pleno funcionamento, enquadrada dentro da Regulamentação do MIC". Junto mandaram-nos interessantes folhetos da excursão que juntamente com a VARIG, farão, de peregrinação a Fátima, em maio próximo.

Santos Alves, distribuindo à Imprensa, informações correspondentes às atividades da TAP — Transportes Aéreos Portuguêses, em 1966, com detalhes interessantes, sôbre promoção do turismo para Portugal; passageiro n.º 2.000.000; novos aviões; comunicações aéreas das Ilhas Adjacentes; Novas Tarifas; Aumento de capital; e estatísticas de tráfego.

Deverão iniciar-se em maio próximo, as operações de vôo da linha direta entre Nova Iórque e Moscou. A linha terá uma extensão de 7.500 quilômetros e será coberta em pouco mais de 9 horas, pela Pan American e pela Aeroflot, em quatro vôos semanais.

A Lufthansa está em vias de concretizar seus planos de expansão para os países do Balcã, devendo inaugurar novas rotas para a Hungria, Iugoslávia e Rumânia, no segundo semestre de 1967.

DIVERSAS: Murilo Couto já voltou ao trabalho, na Swissair, depois de merecidas férias em Paquetá e na Suíça * Carlos Medeiros, do Departamento Comercial da Aerolíneas Argentinas, no Rio de Janeiro, embarcou quinta-feira, com sua espôsa, no Boeing da Emprêsa, para uma semana em Nova Iórque. Foi, de férias, conhecer o nôvo Boeing * A ABRAJET — Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo — reunirá sua Diretoria na têrça-feira, para aprovar seus planos de promoções para o ano em curso. A reunião será às 18h, na sede, Edifício da ABI — 11.º andar * Os Agentes de Turismo estarão reunidos amanhã, para designarem seus representantes junto da EMBRATUR * Araújo Castro impressionado com a penetração do "Jornal de Turismo", em Montevidéu.

Walmap x Z-1 decide futebol amador da GB

Walmap e Grêmio Z-1 decidirão hoje, à tarde, no campo do Bonsucesso, o IV Campeonato de Futebol Amador, promoção da ADEG, ocasião em que o primeiro tentará o bicampeonato e o segundo lutará para levantar o título. O jôgo tem início previsto para as 16 horas e, na preliminar, às 14 horas, jogarão Onze Piranhas e Cidade Universitária, disputando a terceira e quarta colocação.

Ambos os times encerraram quinta-feira última os preparativos com vista à decisão. Enquanto o Walmap treinou, individualmente, no campo do Galitos, quando o técnico Lúcio exigiu o máximo dos jogadores, o Grêmio Z-1 realizou um bitoque no campo da Cidade Universitária, com oito jogadores de cada lado.

Segundo o Sr. Henrique Siqueira, coordenador de esportes da ADEG, a decisão do IV Campeonato de Futebol Amador será marcada por grande festividade, à qual estarão presentes várias autoridades do esporte nacional, que farão a entrega aos troféus ao campeão do certame, bem como ao vice-campeão.

O Troféu Govêrno do Estado — de posse transitória — e os Troféus Negrão de Lima e Moreira Leite — ambos de posse definitiva —, serão ofertados ao clube campeão, enquanto o vice-campeão perceberá o Troféu Abelard França, que é em homenagem ao Presidente da ADEG.

O Walmap deverá formar com Wilson; Ronaldo, Maurício, Getúlio e Édson; Amauri e Oadir; Selmo, Babá, Ivo e Carlos Pio, enquanto o Grêmio Z-1 jogará com Acir; Wilson, Siqueira, Zarzur e Miguel; Ferrugem e Paulinho; Mauro, Milton, Peixinho e Miguelzinho.

A arbitragem estará a cargo dos veteranos jogadores cariocas Barbosa, Pinheiro e Telê e o juiz será escolhido pouco antes do jôgo. Na preliminar, Milton Copollo será o juiz, auxiliado por Geraldo Basílio e Paulo Ferreira.

Mosquito, do Praiano, cai ante Rogério, do Radar, vencedor do jôgo

RADAR FORTE BATE PRAIANO

O Radar, vencendo o Praiano por 1 a 0, ontem à tarde, no Lido, na principal partida da décima-primeira rodada do campeonato carioca de futebol de praia, aproximou-se do líder Juventus que, jogando no campo do Dínamo, empatou com o time local por 2 a 2, apesar dêste ter atuado com 10 elementos durante quase tôda a partida, pois Vitor foi expulso logo no início, por jôgo violento.

O Copaleme, em seu campo, manteve a vice-liderança, ao derrotar o Tatuís por 3x0. O Porangaba, vencendo o Areia por 2 a 0, ficou em quarto lugar, pois o Botafogo empatou com o Real por 1 a 1, em jôgo suspenso por falta de luz, aos 25 minutos do tempo final. PUC x Guaíba, não foi disputado, pois Darce Silva, o juiz, não deu condições ao campo do Juventus. O Columbia venceu o Leblon por 2 a 0.

Radar em forma

O Radar, demonstrando estar em excelente forma, venceu bem o time do Praiano, por 1 a 0, gol do veloz ponteiro Mico, no segundo tempo, aproveitando excelente jogada de Caibor. No final o Praiano atacou muito, mas nada de positivo obteve. O juiz, com boa atuação, foi Zenóni Araújo e nos aspirantes venceu o Praiano por 2 a 0.

Quadros principais: Radar — Amelato; Fernando, Barbosa, Canela e Espanhol (Lindolfo); Ronaldo, Rogério e Zézinho; Baba (Mico), Caibor e Gabriel. Praiano — Luís Carlos; Milton, Irênio, Serafim e Fonduca; Deflel e Antônio; Mosquito, Antenor, Paulinho e Vinícius.

O líder Juventus, enfrentando um Dínamo muito lutador, não conseguiu mais do que o empate de 2 a 2, por estar perdendo de 2 a 1, quase até o final, mesmo com o quadro local jogando com 10 homens devido à expulsão de Vitor, aos três minutos, por jôgo violento. O árbitro, com boa atuação, foi Aloísio Bastos e nos aspirantes venceu o Juventus por 1 a 0.

Marcaram para o Dínamo, Cláudio e Ivo, e para o Juventus, Humberto, de pênalte, e Isaías. Os times foram êstes: Dínamo — Adílson; Romero, Flávio, Cícerino e Brandão; Altair e Márcio; Vitor, Cláudio, Ivo e Renatinho. Juventus — Jaime; Juvêncio, Isaías, Humberto e Zé Ricardo; Mauro César e Barriga; Balano (Carlos Magno), Zé Carlos e Esquerdinha.

Copaleme pensa no bi

O Copaleme, derrotando o Tatuís, no Leme, por 3 a 0, ficou vice-líder um ponto atrás do Juventus, apresentando-se como sério candidato ao bicampeonato. Os gols foram marcados por Maurício (2) e Ivã. O juiz foi Osmar Monteiro e nos aspirantes venceu o Copaleme por 1 a 0.

Quadros: Copaleme — Jérson; Pavão (Conde), Cano Longo, Pelicano e Célio; Jomar e Domingos; Ivã, Tide, Maurício e Camilo. Tatuís — Claudemir; Fernando, Renato, Paulo e Hélio; Armando e Jorge; Paulinho, Balano, Sérgio e Iata.

O Real Constante está mantendo sua invencibilidade em seu campo, pois, enfrentando o Botafogo empatava por 1 a 1, resultado do primeiro tempo. Os gols foram de Fernando, para os locais, e Marquinhos, para o Botafogo, que teve mais presença em campo, mas o líbero do Real funcionou bem. Faltam nove minutos, pois escureceu e Antônio Moreira, o juiz, interrompeu a partida. Nos aspirantes houve empate de 3 a 3.

No campo do Leblon, com Rinaldo Serra no apito, o Porangaba venceu o Aries, por 2 a 0, gols de Paulista e China e assumiu o quarto lugar. Nos aspirantes venceu o Porangaba por 1 a 0. No final do Leblon, o Columbia, com gols de João e Juarez, venceu o Leblon (aspirantes: empate de 1 a 1). Finalmente, no campo do Juventus, o juiz Darce Silva não deu o jôgo PUC x Guaíba, por considerar o campo impraticável, mas nos aspirantes, disputado no campo do Botafogo, o Guaíba venceu por 3 a 0.

Falta de transporte desfalca Brasileiro

A Confederação Brasileira de Basquetebol espera a qualquer momento a confirmação da Federação Norte-Riograndense em desistir de participar do Campeonato Brasileiro, que terá início a 2 de março, no Paraná. A seleção do Rio Grande do Norte está encontrando grande dificuldade em conseguir transporte e por êsse motivo poderá abandonar o certame.

Caso a desistência venha a se confirmar, o número de participantes do Campeonato Brasileiro ficará reduzido para nove, obrigando a disputa do turno de classificação em um grupo único e tendo uma sede só. Porém, para que os paranaenses não percam tôda a propaganda feita no interior, a classificação poderá ser disputada em duas cidades.

RN difícil

O transporte até o Paraná é o principal problema com que se deparam os dirigentes do basquete norte-riograndense para participar do XXVII Campeonato Brasileiro, a ser inaugurado no próximo dia 2 de março, em Curitiba.

Há dias, os dirigentes do Rio Grande do Norte entraram em contato com a CBB, confirmando o fato e prometendo dar uma resposta definitiva em breve. A resposta ainda não chegou, mas está sendo aguardada a qualquer momento, tanto confirmando a desistência, como confirmando a presença no torneio.

O regulamento dos Campeonatos Brasileiros diz que em caso de haver 10 participantes — oito disputando a classificação, além do último campeão e o patrocinador — a série de classificação será realizada em dois grupos de quatro seleções, com dois classificados em cada grupo. E foi para isto que os paranaenses se prepararam, prevendo a classificação a ser disputada nas cidades de Ponta Grossa, Paranaguá e Curitiba.

Em caso de sòmente nove participantes, o regulamento manda que a classificação seja disputada em um único grupo, em sede única. Entendendo os esforços feitos pelos dirigentes do Paraná, inclusive com farta propaganda espalhada por todo o interior, a CBB permitirá que o turno de classificação seja realizado em duas cidades, com jogos disputados paralelamente. Isto não trará muitos problemas, pois serão escolhidos dois locais distantes, no máximo, uma hora.

O Paraná, patrocinador do certame e São Paulo, último campeão, serão as duas seleções que não disputarão a classificação, já estando automàticamente inscritas no turno final. Rio Grande do Sul, Guanabara, Estado do Rio, Mato Grosso, Pernambuco, Santa Catarina, Brasília, e Pará, êste último dependendo de confirmação, serão os Estados que disputarão quatro das seis vagas do turno final.

Após a realização do Campeonato Brasileiro, será escolhida uma seleção entre os jogadores que estiverem no Paraná, bem como um técnico, para que formem uma seleção brasileira para a disputa das eliminatórias para o Torneio dos Baixos, que será disputado em junho, na Espanha, com jogadores de 1m 80cm no máximo.

Ramos joga contra União em Mesquita

O Ramos jogará hoje à tarde contra o União, de Mesquita, em disputa do Torneio Jamil Amidem, quando será homenageado pelo patrono do certame — que é deputado e colaborador das obras de engrandecimento do clube — com um jôgo de material nôvo.

A comitiva do Ramos viajará às 12 horas, em ônibus especial, que sairá da sede do clube, chefiada pelo Sr. Severino Gomes, Presidente. Todos os jogadores deverão estar presente à porta do clube, às 11 horas, pois almoçarão em Mesquita.

Edinho, que segundo o técnico Lino Teixeira é o melhor ponta que já apareceu no Ramos, está de volta ao time e reaparecerá contra o União. Além de Edinho, seguirão na delegação os seguintes jogadores: Naval, Adão, Piquede, Hélio, Pedro, Orlando, Nena, Machado, Luisinho, Bruno, Claudeci, Jorge, Hércules, Itaperuna, Hélio II, Elias e Ademir.

Tide, o beatle do Copaleme, empurra Fernando, na vitória sôbre o Tatuís

PRÊMIOS	NCR$
0	
0133	82,00
0446	CENTENA
0490	44,00
0540	44,00
0772	82,00
0909	82,00
1	
1092	44,00
1223	44,00
1446	CENTENA
1543	44,00
1729	44,00
1812	44,00
1886	44,00
2	
2446	CENTENA
3	
3108	44,00
3446	CENTENA
3531	44,00
3825	82,00
3921	82,00
4	
4446	CENTENA
4520	44,00
5	
5446	CENTENA
5479	82,00
5564	44,00
6	
6446	CENTENA

PRÊMIOS	NCR$
7	
7161	44,00
7196	44,00
7392	44,00
7446	CENTENA
7717	44,00
8	
8446	MILHAR
8700	82,00
9	
9364	44,00
9446	CENTENA
9469	44,00
9487	44,00
9657	500,00
9738	44,00
10	
10410	82,00
10446	CENTENA
10578	44,00
10623	44,00
10842	44,00
11	
11446	CENTENA
11890	44,00
12	
12446	CENTENA
13	
13137	2.º PRÊMIO
13446	CENTENA

PRÊMIOS	NCR$
13531	44,00
13650	44,00
13757	44,00
14	
14446	CENTENA
14633	44,00
14682	44,00
14930	44,00
15	
15418	44,00
15446	CENTENA
15466	44,00
15477	44,00
15511	82,00
15648	44,00
16	
16446	CENTENA
17	
17061	44,00
17299	44,00
17347	44,00
17364	44,00
17446	CENTENA
17880	44,00
18	
18070	44,00
18446	MILHAR
18648	44,00
18886	44,00
18962	5.º PRÊMIO

PRÊMIOS	NCR$
19	
19299	44,00
19446	CENTENA
19486	44,00
19996	44,00
20	
20159	44,00
20349	44,00
20446	CENTENA
21	
21141	82,00
21301	44,00
21446	CENTENA
21552	44,00
21702	44,00
21720	82,00
21857	44,00
21910	82,00
22	
22012	82,00
22245	44,00
22446	CENTENA
22787	44,00
22808	44,00
22968	4.º PRÊMIO
23	
23028	44,00
23119	44,00
23446	CENTENA
23683	44,00
23702	500,00
23827	44,00
23915	44,00
23925	44,00

PRÊMIOS	NCR$
24	
24019	44,00
24054	44,00
24130	82,00
24190	82,00
24446	CENTENA
24518	44,00
24876	44,00
25	
25233	44,00
25380	44,00
25446	CENTENA
25526	44,00
25529	44,00
25983	44,00
26	
26008	44,00
26446	CENTENA
26786	44,00
27	
27446	CENTENA
28	
28446	MILHAR
28767	82,00
28857	500,00
28937	44,00
29	
29325	44,00
29446	CENTENA
29492	82,00

PRÊMIOS	NCR$
30	
30446	CENTENA
30637	44,00
31	
31446	CENTENA
31551	44,00
31631	44,00
31957	44,00
32	
32229	44,00
32446	CENTENA
32466	44,00
33	
33446	CENTENA
33810	44,00
34	
34446	CENTENA
34474	500,00
34484	44,00
34635	44,00
34811	44,00
35	
35273	44,00
35446	CENTENA
35561	44,00
35996	44,00
36	
36317	44,00
36446	CENTENA
36548	44,00
36684	3.º PRÊMIO

PRÊMIOS	NCR$
37	
37181	44,00
37446	CENTENA
37534	82,00
37665	44,00
37786	44,00
38	
38154	44,00
38437	500,00
38438	500,00
38439	500,00
38440	500,00
38441	500,00
38442	500,00
38443	500,00
38444	500,00
38445	500,00
38446	1.º PRÊMIO
38447	500,00
38448	500,00
38449	500,00
38450	500,00
38451	500,00
38452	500,00
38453	500,00
38454	500,00
38455	500,00
38625	44,00
38820	82,00
38974	44,00
39	
39348	500,00
39446	CENTENA
39651	44,00
39717	82,00

PRÊMIOS	NCR$
1.º PRÊMIO 38446	125.000,00 GUANABARA
2.º PRÊMIO 13137	24.000,00 SÃO PAULO
3.º PRÊMIO 36684	5.000,00 ESPÍRITO SANTO
4.º PRÊMIO 22968	4.000,00 MINAS GERAIS
5.º PRÊMIO 18962	3.000,00 MINAS GERAIS

Todos os bilhetes terminados com		
o milhar final do 1.º prêmio — 8446	têm NCr$	500,00
a centena final do 1.º prêmio — 446	têm NCr$	80,00
as dezenas 37-43-44-45-47-48-49-62-68 e 84	têm NCr$	24,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 6	têm NCr$	24,00

Cisper e Epson empatam pelo Torneio de Verão

Epsom e Cisper empataram de 2 a 2, ontem à tarde, no campo do Everest, em partida válida pela primeira rodada da série Coronel Osvaldo de Frias Vilar, do Torneio de Verão. Ainda pela mesma série, o Dubar goleou o Vigor de 4 a 1.

Pela Série Major Antônio Marcelino de Melo Costa, o Decetista venceu fácil o Pandiá Calógeras por 2 a 0, dominando completamente a partida e não conseguindo um placar mais dilatado em face da ótima atuação dos zagueiros Jacaré e Paulo César.

Cisper desfalcado

Mesmo jogando desfalcado de Darci, Almir, Tininho e do goleiro Laélson, o Cisper conseguiu um empate, considerado pelos seus próprios dirigentes como injusto, com o Epsom. No primeiro tempo, o Epsom vencia de 1 a 0, gol de Gecé aos 43 minutos, aumentando a contagem aos 7 minutos do segundo tempo, por intermédio de Paulo César.

O primeiro gol de Cisper surgiu aos 42 minutos do segundo tempo, através de Bafora. Sòmente no período dos descontos é que conseguiu empatar, com um gol de Madureira. Nilo e Tião, do Cisper, foram expulsos no segundo tempo, por jôgo perigoso.

Depois de elogiar o time do Epsom pela atuação contra o seu quadro, os diretores do Cisper criticaram a atuação do árbitro Joel Cavalcante da Rocha que, segundo êles, acomodou o jôgo prejudicando o espetáculo, embora o Epsom apresentasse melhor futebol. Para os diretores do Cisper, o seu adversário de ontem é um forte candidato ao título, pois no jôgo da estréia apresentou uma equipe com ótimo conjunto.

Épsom melhor

O Epsom, por sua vez, não ficou satisfeito com o resultado, pois, segundo seus dirigentes, os gols do Cisper foram feitos depois do tempo regulamentar do jôgo. Os representantes do Epsom declararam que darão entrada de ofício no DA vetando o árbitro Joel Cavalcante da Rocha, que teve péssima atuação, acomodando o jôgo e prejudicando muito o seu time, expulsando os dois melhores jogadores: Pedro e Claudeci, sem motivo justo.

O Epsom Jogou com Beto; Valdir, Pedro, Claudeci e Carlos (Isaías); Roberto e Edvaldo; Gecé, Jaiminho, Paulo César e Viana.

Dubar goleia

O Dubar, dominando sempre as ações, derrotou com facilidade o Vigor, por 4 a 1, no campo do União. No primeiro tempo, o Dubar conseguiu a vantagem parcial de 2 a 1, gols de Dario e João — êste último de pênalte. Jorge, aos 34 minutos, e Joselito, aos 38, do segundo tempo, aumentaram o marcador. Na preliminar, o Dubar também venceu por 4 a 0, gols de Vermelho (2), Hélcio e Roberto.

O resultado do jôgo foi justo, em face do Dubar apresentar um futebol mais objetivo e mais técnico que o Vigor, não obtendo um placar maior por falta de sorte dos seus atacantes. O Dubar venceu com Valter; João, Sartori, Tião e Sérgio; Itamar e Mário; Jorginho, Dário, Joselito e Orlando (Paulinho).

Decetista x Calógeras

Em Realengo, o Decetista superou o Pandiá Calógeras, em partida que poderia vencer de goleada, se não fôsse a ótima atuação dos zagueiros Jacaré e Paulo César, do Pandiá Calógeras. José Marçal Filho dirigiu a partida com boa atuação.

No primeiro tempo, o Decetista vencia de 1 a 0, gol de Pemba, aos 18 minutos. Sòmente aos 27 minutos do segundo tempo é que conseguiu aumentar a contagem, embora apresentasse melhor futebol que seu adversário. O Decetista venceu com Nerval; Leonardo (Paulinho), Milton, Celso e Paulo Rosa; Nestor e Pemba; Zé Carlos, Pelé, Wilson e Dedé.

Aos 42 minutos do segundo tempo, o jogador Milton do Decetista, após disputar uma bola na cabeça com seu adversário, caiu tendo que ser removido para receber socorros fora do campo.

XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA

Chelsea e Coqueiros fazem melhor partida

Coqueiro, no bloqueio, ajudou o GEBA a vencer difícil compromisso

Sociedade Esportiva Chelsea x Rêde Coqueiros, no Pôsto 5, é a principal atração desta manhã, na segunda rodada (adiada) do XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA JORNAL DOS SPORTS—INSTITUTO NACIONAL DO MATE, e que tem a colaboração da Federação Metropolitana de Volibol e Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara. O primeiro jôgo começará às 9h30m, com a partida de fundo marcada para as 10h30m. As partidas serão apitadas pelos oficiais da FMV e jogadas com as bolas Drible.

Oito jogos

Série especial masculina — na Rêde Olinda, no Pôsto 3 1/2 em Copacabana;

Motel Clube x Liège PC, árbitros: Alencar Viegas e Floriano Barreto; apontador: Arlindo Pinto; delegado: Ana Maria dos Santos; Olaria AC x Rêde Copa 4; árbitros: Floriano Manhães e Alencar Viegas; apontador: Aline Pinto; delegado: Ana Maria dos Santos;

Na Rêde do EC Juventus, no Pôsto 4, defronte à Rua Figueiredo Magalhães: Rêde Marisco x Rêde Saci; árbitros: Eduarmo Mainoth e Sérgio Freire; apontador: Alsor Pereira; delegados: Leônidas Rougemond; Rêde dos Cansados x Rêde Sabino — árbitros: Sérgio Freire e Eduardo Mainoth; apontador: Alsor Pereira; delegado: Leônidas Rougemond.

Na Rêde da SE Chelsea, no Pôsto 5, defronte à Rua Xavier Silveira; Sociedade Esportiva Chelsea x Rêde Coqueiro; árbitros: Alberto Mizahri e Glênio Guimarães; apontador: Oduvaldo Lins; delegado: Luís Penha; Rêde GRADE x Real Constant PC; árbitros: Glênio Guimarães e Alberto Mizahri; apontador: Oduvaldo Lins, delegado: Luís Penha.

Na Rêde Frazão, no Pôsto 6, defronte à Avenida Rainha Elizabeth —, Vidigal x AR 4 de Ouro; árbitros: Adamor Ferreira e Wilson Costa; apontador: Wilson França; delegado: Afrânio Sousa Filho; Atlântico PC x Pontal Country; árbitros: Wilson Costa e Adamor Ferreira; apontador: Wilson França; delegado: Afrânio Sousa Filho.

Quem joga

Saci — Marco, David, Augusto, Cid Luís, Honeckel, Edson, Gil, Stul, Humberto, Ricardo, Bosco, Josias, Valdegilson e Marco Aurélio.

Chelsea — Edson, Murilo, Reinaldo, José Carlos, Marco Aurélio, Abraão, Marcelo, Gilson, Mauro e Luís Henrique.

Coqueiro — Werner, Carlos, Boltshauer, Luís, Fricke, Roberto, Muller, Hélder, Nuno, Haroldo e Carlos Alberto.

GRADE — Sérgio, Aníbal, Roberto, Ricardo, Amilton, Gilberto, Júlio, Mário Luiz e Amauri.

Real Constant — Severino, Valdemiro, Luís Paulo, Scrivano, Lídio, Nâsser, Alfredo, Barcelos, Murilo, Heraldo, Eduardo, José Carlos, Luís Carlos e Ramalho.

Vidigal — Rui, Hilton, Domingos, Milington, Carlos, Nei, Pedro, Roberto, Marcílio e Rogério.

Dez de Ouro — Mário, Humberto, Valdir, Valdemar, Wilson, Chagas, Oliveira, Cintra, Wilcox, Carlos, Tito, Jonni, Júlio e Memória.

Atlântico — Carlos, Alcides, Barreto, Fortes, Fernando, Cosme, Marcílio, Wilman, Hélio, Sérgio, Roberto, Mário e Damantino.

Cansados — Aníbal, Coutinho, Ajona, José Luís, Reinaldo, Marcos e Godofredo.

Motel — Clio, Airton, René, Luís José, Marco Aurélio, Sérgio, Jackson, Sobrinho, Carlos José, Mário, Eudoro e Cândido.

Liège — José Luís, Nascimento, Antônio, Luís Henrique, Luís Carlos, Welington, José Roberto, Edugênio e Eduardo.

Olaria — Edson, Lenine, Fernando, Luís Roberto, César Augusto, José Carlos, Geraldo, Válter, Wilson e Boni.

Copa 4 — Raimundo, Paulo, Amaral, Carlos, Luís, Sérgio, Machado e Fernando.

Pontal — Ézio, Milton, Gilberto, Nilson, Simões, Murat, Paulo, Francisco e Ricardo.

Geba elimina Rêde Tácito

Em jôgo muito fraco, tècnicamente, nos dois parciais iniciais, melhorando sensivelmente no derradeiro set, em virtude da subida de produção de Coqueiro, Miltinho e Sandrinha — a maior figura do jôgo — a Rêde GEBA, do pôsto 5 1/2, eliminou ontem à tarde, por 2 a 1, a Rêde Tácito, do Pôsto 3 1/2, na série Qualquer Classe Mista, registrando os parciais de 15/11 (20 minutos), 6/15 (25 minutos) e 15/10 (35 minutos), em partida válida pela terceira rodada do XII Torneio de Volibol de Praia, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pelo INSTITUTO NACIONAL DO MATE.

Desentrosamento

Não foi dos melhores o jôgo mostrado ontem à tarde, no campo da Rêde Olinda, pelas equipes da Rêde GEBA, do Pôsto 5 1/2 e Rêde Tácito, do próprio pôsto 3 1/2. Desde o início, notou-se desentrosamento em ambas as partes e a bola sendo arremessada de qualquer maneira para o campo contrário. Nessa fase inicial, primeiro set, Coqueiro, da GEBA, foi a pior figura, prejudicando sensivelmente sua equipe, que, se já não se encontrava bem, piorou com as falhas dêsse jogador.

Tácito aparece

Depois de perder o primeiro parcial por 15 a 11, a Rêde Tácito — essa rêde é composta pelos jogadores que sobraram da Rêde Olinda — que atuara um pouco melhor que a GEBA, inicialmente, aproveitou bem as falhas de seus adversários e venceu com certo comodismo o segundo set, por 15/6, destacando-se as atuações de Rubens e Roberto "Paquinha".

Depois, talvez pensando que o jôgo ficaria fácil, acomodaram-se na quadra — alguns já sem preparo físico — do que se aproveitou a GEBA para imprimir maior volume de ação, surpreendendo não só seus próprios adversários, como também a torcida presente, que já não acreditava na equipe do Pôsto 5 1/2. Coqueiro, Miltinho e Marília, então, passaram mais à ofensiva, deixando o setor defensivo entregue a Sandrinha, que dava conta muito bem.

Por mais paradoxal que possa parecer, a contusão de Sandrinha, no parcial inicial (agravou-se no derradeiro) fêz com que seus companheiros de equipe, com os brios feridos, partissem para uma vitória maiúscula, mesmo a contra gôsto da torcida adversária, que procurava perturbar a GEBA.

O final da partida foi emocionante, com Coqueiro acertando tôdas, Miltinho bloqueando muito bem e Sandrinha, apesar de já não estar em forma, fisicamente, defendendo em todos os setores da quadra, merecendo aplausos. Quando o juiz deu por encerrado o jôgo, Ari da Graça Filho, dirigente da Rêde GEBA e que estava junto com Covas, assistindo ao seu companheiro orientar a equipe, levantou-se e foi abraçar, primeiramente, Sandrinha, pelo seu espírito de luta e, depois, todos os seus companheiros pela bela vitória registrada no XII Torneio de Volibol de Praia, promoção do JORNAL DOS SPORTS. Há que se ressaltar que, a partir do último parcial, Ari foi quem dirigiu a equipe, na quadra, já que lhe pareceu que Covas estava um pouco perturbado.

Equipes e juízes

Sob a direção de Nilton Leiznitz, auxiliado por Alberto Jorge e tendo como cronometrista-anotador Oduvaldo Lins, a Rêde GEBA, — Grêmio Esportivo Bons Amigos — venceu e eliminou sua adversária contando com: Miltinho, Franklin, Coqueiro, Sandrinha, Ivani e Marília, entrando depois e por várias vêzes, no lugar de Coqueiro, o jogador Marco Aurélio. O técnico da equipe foi Covas, depois Ari da Graça.

A Rêde Tácito, que recebeu êsse nome em homenagem a um dos grandes incentivadores do volibol em frente ao Hotel Olinda, perdeu com: Rubens, Roberto "Paquinha" — as duas melhores figuras dessa equipe —, Inácio, Zenith, Norma e Edna, contando, ainda, com o concurso de João Carlos, que substituiu Inácio em alguns momentos da partida, como parecia melhor ao técnico Válter Pinto.

Tatuís vence

Na preliminar, pela série Especial Mista, o Tatuís aparentou que venceria fàcilmente a partida contra a Rêde Ginasta Praia Clube, pois venceu o set inicial, por 15 a 3, levando para isso, somente 13 minutos. A Rêde Tatuís apresentou um jôgo fácil e vistoso, não sabendo, no entanto, reeditar sua *performance* nos dois outros parciais.

Por outro lado, a Rêde Ginasta Praia Clube atuou na primeira fase sem o concurso de Dídio Seixas, o que prejudicou sensivelmente sua produção, pois suas linhas não se encontravam, em momento algum da partida. Sua entrada, a partir do segundo parcial, deu nôvo alento à equipe dirigida pelo próprio Dídio, fazendo com que aquelas linhas que não estavam bem se tornassem arrasadoras.

Ginasta reage

Desta maneira, a Rêde Ginasta Praia Clube empreendeu reação vibrante, passando de uma derrota inexplicável de 15 a 3, para uma vitória nos dois últimos parciais, ambas por 15 a 9, levando para tanto, 13 minutos no segundo e 20 minutos, no último.

Ricardo, Nereu, Dídio, Antônio, Ya-Ery, Osvaldo, Carlos, Elizabeth, Ione e Emília atuaram pelos vencedores, todos com boa *performance*, enquanto que a Rêde Tatuís alinhou com: Luís, Afrânio, Rubem, Mana, Sérgio, Artur, Eleonor, Ana Maria e Sônia, que souberam vender caro a derrota e, conseqüentemente, a eliminação.

Funcionaram como autoridades dessa partida, Alberto Jorge — primeiro juiz —, Nilton Laibnitz, como auxiliar, e Oduvaldo Lins, como anotador-cronometrista.

Neco vence no hipismo de Dortmund

Dortmund, Alemanha Federal (FP-JS) — O ginete brasileiro Nélson Pessoa Filho, montando Grand Gest, foi o vencedor do Grande Prêmio Presidente da República Federal Alemã, no concurso hípico de Dortmund, terminando o percurso com o tempo de 20s8d, sem faltas. Alegria Simões, com Samurai, classificou-se em nono lugar.

PARQUE DE DIVERSÕES

MISTER ECO

MIXED PICKLES

Flagrante do jantar oferecido pelo Chez Toi ao elenco da novela "A Rainha Louca", Leila Diniz e Amilton Fernandes

"Macbird" é uma paródia de "Macbeth", de Shakespeare, que está provocando grande escândalo nos Estados Unidos. Estreada no Teatro Village Gato, fora da Broadway, a oito do corrente, e a título experimental para posterior lançamento, dos 30.000 dólares empregados na montagem de "Macbird" já foram recuperados 15.000. O escândalo vem de que a peça dá a entender que o Presidente Lyndon B. Johnson e sua espôsa, Linda Bird (Macbird), planejaram o assassinato de John Fitzgerald Kennedy.

A denúncia foi feita pelo editor e jornalista William Loeb, que, entre outras coisas, argumenta: "Acusar implicitamente o Presidente dos Estados Unidos de estar envolvido num assassinato, é ir demasiado longe e ofende o sentido do apropriado e da decência". A autora da peça, entretanto, contesta tivesse o mais leve intuito de atingir a pessoa do Presidente Johnson, e afirma: O meu propósito foi aguçar o vago sentimento de que tôda essa gente é tonta, e, no caso da peça, se ela agita o problema, isso é muito bom".

William Loeb encarregou o advogado de sua emprêsa jornalística de estudar se pode ela pedir ao Promotor Público de Nova Iorque a interdição total de "Macbird". A peça, todavia, continua em cartaz rendendo gordas bilheterias, ninguém foi prêso, ninguém foi incomodado, siquer, e sirva o exemplo para os catões botocudos da censura policialesca, que, por muito menos, quiseram meter Sófocles na cadeia como subversivo.

O nosso muito conhecido Coronel Fontenelle está fazendo misérias com o trânsito de São Paulo. Comércio e indústria se rebelam contra as suas tradicionais arbitrariedades, muitas casas comerciais já cerraram as suas portas, o paulista bota a bôca no mundo e grita. O Coronel, entretanto, nem parece que é com êle. Solta entrevistas agressivas ao orgulho paulistano, esvazia pneus, manda, e está acabado. Nome de uma revista que está anunciada para estrear brevemente no Teatro Natal, da capital paulista: "Fon-Fon Tom Nelas".

Garotos do basquete querem dar título à GB

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Lemos num vespertino, em manchete e pequeno texto, que o Santos ameaça romper relações com o Vasco.

Essa suposta atitude do grêmio santista prende-se à novela Brito, em oitenta capítulos, encenada há cêrca de ano e meio.

Essas coisas não perturbam nem atemorizam o Vasco Bossa-Nova 1967, sempre disposto para o que der e vier.

O Almirante, com um patrimônio colossal, sem dívidas, mas credor de muitas dívidas, não suporta nem suportará mais as impertinências dos que procuram desfalcar suas fileiras com falsas promessas.

O Vasco acaba de contratar grandes jogadores e o fêz de presidente para presidente, sem intermediários, sem promessas no escuro e sem trocas e baldrocas.

A compra do passe de Brito vem da administração do Sr. Manuel Joaquim Lopes, quando o passe foi estipulado em Cr$ 220 milhões, posteriormente reduzido para Cr$ 200 milhões. O dinheiro não apareceu e a novela continuou.

Um dia o Presidente Manuel Joaquim Lopes aborreceu-se com a impertinência dos intermediários, deu um murro sôbre a mesa e sentenciou:

— Tragam Cr$ 180 milhões, que o Vasco dará a Brito, Cr$ 20 milhões.

O Almirante receberia apenas Cr$ 160 milhões, em dinheiro vivo, sem papagaios.

O dinheiro não apareceu e a novela continuou.

Já na Presidência João Silva, a novela voltou em reprise, desta vez no regime de trocas e arrendamentos.

O Vasco fêz as seguintes propostas ao intermediário do Santos, uma vez que o presidente do grêmio santista jamais se envolveu no *affaire*: A troca pura e simples de Abel e Dorval por Brito; a troca por Abel com uma indenização ao Vasco de Cr$ 80 milhões; a troca de Abel e Amauri, com uma indenização ao Santos, de .... Cr$ 70 mil. As condições não interessaram ao intermediário do Santos e a novela terminou aí.

A direção do Vasco contratou Nei, e Morais, que estava na geladeira, demonstrou ser superior a qualquer extrema-esquerda do Santos. Abel e Dorval serviriam apenas como reservas e, reservas, o Vasco tem para dar e vender.

O Vasco não precisa mais de atacantes, única coisa que o Santos tinha para qualquer negócio com o Almirante, uma vez que da sua defesa nenhum jogador interessa ao clube de São Januário e fazem falta ao grêmio santista.

O Vasco Bossa-Nova 1967 não é mais aquela Maria vai com as outras. E' coisa diferente. Enfrenta qualquer situação, topa qualquer parada e não quer mais negócios com intermediários ou aliciadores.

Deixem o Almirante em paz para não virar o feitiço contra o feiticeiro.

Compreenderam ou querem que lhes explique?

VASCO EM REVISTA

O Departamento Social do Clube de Regatas Vasco da Gama desejando unir cada vez mais a família vascaína, fará realizar no próximo mês de março, tôdas as quintas-feiras, a partir das 19 horas, jantar e torneios-relâmpagos de Biriba e Sueca, em sua Sede Náutica da Lagoa.

* * *

O Departamento Infanto-Juvenil participa aos seus adeptos que estarão abertas as inscrições para os seguintes setores: Canto-Coral, Grupo Folclórico, Desenho-Pintura, Ginástica, Judô, Futebol de Salão e Futebol de Campo.

O Departamento de Esportes Aquáticos comunica que, por motivo de ordem técnica estão suspensos os cursos de aprendizagem de natação do mês de março.

Notícias esportivas

Hoje — Dia 26

FUTEBOL DE SALÃO — Torneio "Murilo da Rocha Miranda", Infanto-Juvenil, às 10h, no Monte Sinai — *FLUMINENSE F. C. x VASCO DA GAMA.*

SALTOS ORNAMENTAIS — 3.ª Disputa do Troféu "Pedro de Oliveira Belo", na piscina do Vasco da Gama.

Comunicação

Avisamos que os sócios patrimoniais e seus Dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube, durante o mês de abril, mediante apresentação do carnet "REVISADO" pela Tesouraria, o que deve ser feito em nossa sede do Edifício Cineac no decorrer do mês de março.

A seleção carioca infantil de basquete embarcou, ontem, às 10h — com uma hora de atraso —, para Belo Horizonte, em ônibus especial, para participar do I Torneio Nacional de Petizes. Tôda a delegação e, principalmente, os jogadores, demonstravam muita confiança em boa atuação, prometendo muita luta pelo título.

Por outro lado, a seleção carioca de adultos, que participará do Campeonato Brasileiro, no Paraná, realizou mais dois treinos ontem, no próprio ginásio do Centro de Esportes da Marinha, onde estão concentrados. Hoje, o técnico José Carlos dirigirá um treino pela manhã, concedendo folga aos jogadores durante a tarde.

Confiantes

Era dos melhores o estado de espírito de tôda a delegação carioca que participará do I Torneio de Petizes, em Belo Horizonte. Tanto o técnico Telúrio como os 12 jogadores diziam que a equipe da Guanabara saberá honrar as tradições de seu basquete "e se êles deixarem pretendemos trazer para cá êste título inédito".

A delegação carioca seguiu assim constituída: chefe — Sr. Murilo Cruz (que seguiu acompanhado de sua espôsa, Zélia Martins Cruz); técnico — Telúrio; juiz — Raul Vieira Machado; massagista — Romualdo Silva; mordomo — Cantídio da Silva; atletas — Álamo, Cláudio, Paulo Roberto, Castiglia, Cafuri, Guilherme, Zé Augusto, Marco Antônio, Marcos, Murilo, Linch, Mourão e Ubiratã.

Juntamente com os cariocas, seguiram os componentes da seleção fluminense. São Paulo e o patrocinador do certame, Minas Gerais, são os outros Estados que estão confirmados para o torneio, podendo também participar as seleções do Paraná, Rio Grande do Sul e Brasília, que não haviam confirmado suas presenças.

Tabela hoje

O sorteio da tabela do certame será realizado hoje durante o Congresso de abertura do Campeonato. Os cariocas neste congresso estarão representados pelo esportista mineiro Cláudio Bernardazzi, que já foi, inclusive, dirigente da Federação Metropolitana de Basquetebol.

O Presidente da FMB, Vítor Catarino, que estêve presente ao embarque de sua seleção, incentivando os garotos, declarou que espera para hoje uma comunicação do chefe da delegação, dizendo a data do término do torneio, bem como a ordem dos jogos dos cariocas.

Adultos folgam

A seleção carioca de adultos, que está concentrada no Centro de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas, treinará pela manhã, sob as ordens de José Carlos, sendo liberados na parte da tarde, só voltando à concentração às 22 horas.

Amanhã, José Carlos realizará treinos pela manhã e à tarde, quando devem ser escolhidos os 12 jogadores que viajarão para o Paraná e disputarão o Campeonato Brasileiro, havendo então o último corte. Têrça-feira, possìvelmente, os atletas receberão licença para passarem o dia em casa, já que embarcarão no dia seguinte.

Ônibus

Ficou definitivamente acertado que a seleção carioca viajará para Curitiba em ônibus especial, da Agência Chantecler, tendo em vista que a FAB não pôde ceder um avião. Os cariocas sairão do Rio, na próxima quarta-feira, estando previsto o embarque para as 4h, procurando aproveitar a temperatura amena e fugir do calor da Baixada Fluminense.

A delegação está quase completa. O chefe será Januário Antunes Veiga, o técnico José Carlos, o assistente-técnico José Afro, o jornalista Carlos Eduardo, do JORNAL DOS SPORTS, e o massagista Durval, o mordomo Antônio Sabino (Macaé). Os 12 jogadores serão escolhidos pelo técnico José Carlos do seguinte grupo: Válter, Paulista, Leonardo, Tentativa, Basela, Edinho, Oto, Ilha, Cianeia, Marcelo, Nilton, Gabriel e Paulo César.

Estrêlas na quinta

A Comissão Técnica da seleção brasileira feminina — composta pelo técnico Ari Vidal, supervisor Fábio de Barros, Dr. Milton Pauletto e o Vice-Presidente Técnico da CBB, Coronel José Simões Henriques — convocará as jogadoras que iniciarão os treinos para o Campeonato Mundial.

Serão relacionadas 16 atletas, que iniciarão a concentração em São Caetano, em São Paulo, no dia 10 de março. Alguns nomes já estão certos, como Delci, Norminha, Nilza, Maria Helena, Marlene, Angelina, Jaci e Laís, das que estiveram excursionando ao México. As demais jogadoras serão escolhidas da seguinte lista: Darci, Elza, Sônia, Neuza, Neuzinha, Amelinha, Ritinha e Odila, de São Paulo; e Maril, Rosália, Renate, Luci e Nadir, da Guanabara e Dulcene, do Paraná.

Astros em Jacareí

A seleção feminina, após um período de aproximadamente 15 dias de concentraçõa, em São Caetano, passará uma semana, ou pouco mais, em Jacareí, já tendo a CBB recebido convite oficial do Prefeito da cidade, rumando, então, para os últimos dias de concentração no Rio.

É intenção do Departamento Técnico da CBB fazer com que a seleção masculina, que será convocada no dia 15 de março, para o Mundial do Uruguai, substitua as estrêlas na concentração de Jacareí, logo que estas venham para a Guanabara.

Os dirigentes da CBB estão procurando entrar em entendimentos com o Prefeito da cidade neste sentido, acreditando que não haja nenhum obstáculo. Também estão sendo aguardados novos pronunciamentos das Confederações européias, que poderão enfrentar a seleção brasileira feminina em amistosos antes do Campeonato Mundial. A CBB já tem tudo pràticamente certo, restando apenas esclarecer os detalhes referentes às condições dos jogos e às datas certas dos mesmos.

As brasileiras deverão fazer quatro jogos antes do Mundial e outros dois após o certame. Os jogos que servirão de apronto final para o Campeonato Mundial deverão ser realizados na Escandinávia e na Alemanha Ocidental, por possuírem seleções mais fortes. Quando do retôrno ao Brasil, a seleção poderá jogar na Itália e na Áustria.

Hiltz ganha Taça Polar e Itanhangá abre campo

Enquanto Angus Hiltz conquistava a Taça Polar, com o total de 32 pontos para os 18 buracos do Teresópolis, os golfistas Fábio Egito, Luís Fernando Cardoso e Jorge de Castro Barbosa terminavam empatados na Taça Cannes, jogada no Itanhangá, todos com o total de 72 golpes net, válida pela temporada de verão.

Em virtude das fortes chuvas no princípio do ano, os golfistas do Itanhangá e do Petrópolis sòmente poderão jogar a tradicional Taça Gloca Mora, hoje, quando serão disputados os 18 primeiros buracos, ficando os 18 restantes para serem jogados no Rio, em data a ser determinada.

Taça Polar

Com a participação de bom número de golfistas, que fugindo ao calor do Rio aproveitaram o final de semana para subir a serra e jogar o seu esporte, o Teresópolis deu seguimento à sua temporada de verão, ontem, com a realização da Taça Polar, um **par point**, jogado nos 18 buracos do campo, sendo êstes os resultados:

1.º) Angus Hiltz com o total de 32 pontos; 2.º) Odair Cravo somou nos 18 buracos o total de 31 pontos; 3.º) Hubertus Von Kap-herr completou esta volta com o total de 30 pontos; 4.º) Mário Vaz de Melo com o total de 29 pontos, terminando empatado com João Bôsco Viana; 5.º) Eduardo Daudt completou os 18 buracos com o total de 28 pontos, empatado com João Roberto Daudt; 8.º) Ivano Veloso somou o total de 24 pontos; e em 9.º) Ivo Zauli com o total de 23 pontos.

Puderam jogar

O Itanhangá Gôlfe Clube, que ficou com os campos em péssimas condições com as últimas chuvas, conseguiu que os campos estivessem em condições para que os golfistas pudessem jogar, ontem, os 18 buracos programados para a Taça Cannes, disputada na modalidade de **medal-play** e **full handicap**.

Os resultados finais fora mos seguintes:

1.º) Fábio Egito completou os 18 buracos do campo com o total de 72 golpes net, terminando empatado com os golfistas Luís Fernando Cardoso e Jorge de Castro Barbosa; e em 2.º) Stig Sjoested somou nos 18 buracos desta volta o total de 73 net, ficando empatado com os golfistas Herbert Richers e Stanley Clark.

Para hoje

Os golfistas do Petrópolis Country Clube e do Itanhangá Gôlfe Clube, que ficaram impossibilitados de jogarem os 18 buracos da primeira volta pela Taça Gloca Mora, devido às fortes chuvas no princípio do ano, aproveitando o sol forte e o calor intenso, jogarão a primeira volta, hoje, nos links do clube serrano.

Com a disputa desta primeira volta, que reunirá as equipes A e B dos dois clubes, a programação do Itanhangá para hoje, teve que ser transferida, sendo ela a segunda volta da Taça Cannes. O Petrópolis Country Clube, por sua vez, adiou a segunda e última volta, completando os 36 buracos, da Taça Presidente Adalberto Costa.

O Teresópolis Gôlfe Clube, por seu lado, tem programado pela sua temporada de verão, hoje, a disputa da Taça Epsom, prevista para ser jogada nos 18 buracos do campo, contra o seu par, na qual tomarão parte golfistas das três categorias de handicap, sòmente na categoria masculina.

As equipes

Os golfistas do Itanhangá e do Petrópolis estarão reunidos, a partir de hoje cedo, nos campos do segundo, para jogarem a primeira volta da tradicional Taça Gloca Mora, ficando a segunda e última volta, completando os 36 buracos programados, para ser jogada no clube carioca, em data a ser determinada.

A equipe A do Itanhangá estará formada por Douglas MacFarlane, James Shepperd, Odair Cravo, Fábio Egito, J. Robertson e Ronald Gentry, enquanto a do Petrópolis estará formada com Mário Gonzales Filho, Adalberto Costa, Douglas MacNair, José Henrique Leão Teixeira e Gustavo Notari.

A segunda equipe do clube carioca contará com Alberto Fenez, Vítor Pinheiro Filho, Paulo Pinheiro, Nagazawa e Hélio Barki, enquanto o Petrópolis contará com os golfistas Lara Norgreen, Fritz Bosseljon, Luís Alcívar e Paulo Smith Vasconcelos, que também jogarão os 18 buracos do campo.

Mário Foguete explica a Angus Hiltz a trajetória errada de seu putt

---

CLUBES & FATOS

WALTER RIZZO

Antônio do Passo é o nôvo presidente

Foi inegàvelmente o Melo Tênis Clube uma das agremiações que tempos atrás melhor programou. Fundado em abril de 1936 nasceu, cresceu e ganhou fama graças ao trabalho e ao dinamismo de um grupo de idealistas, liderados pelo grande desportista Álvaro da Costa Melo. Sua sede social localizada numa rua junto à Praça do Carmo foi palco de grandes acontecimentos sociais, tendo mesmo o privilégio de ter trazido ao Rio grandes orquestras como foi a vinda da então famosa "Simonete Show". Foi também o Melo Tênis Clube a primeira agremiação leopoldinense a inaugurar um bonito parque aquático hoje freqüentado por grande parte do seu quadro social que é bastante numeroso. Recentemente a compra de uma grande área fronteiriça à sede já existente possibilitará ao clube a construção da mais ampla e moderna sede social.

— *Porém*, não só os bons ventos sopraram. Em meados de 66, José Pereira Dias, o grande Diretor Social, acometido de grave enfermidade, passou-se para o outro lado da vida deixando em seus amigos uma imorredoura saudade. No limiar de 67, foi o Presidente Modesto Rodrigues que, traído pelo coração, não resistiu e um colapso foi o momento fatal. Duas grandes perdas e dois grandes golpes para o Patrono Álvaro da Costa Melo. Mas assim é a vida e tudo tem que continuar. É chegada a hora dos verdadeiros amigos unirem-se e prestarem colaboração para que no clube não haja solução de continuidade. Grandes modificações serão feitas no organograma administrativo do Melo Tênis Clube, sendo a primeira a indicação do Sr. Antônio do Passo para assumir a presidência. Ontem mesmo êle disse sim ao convite recebido e já na próxima reunião deverá ser empossado. Com o correr dos dias outras novidades virão e, pelo que apuramos, o setor social do Melo Tênis Clube voltará a partir de abril, mês de aniversário do clube a liderar na zona leopoldinense. Grandes atrações voltarão a motivar as festividades e para que tudo possa ser realizado o titular daquele importante setor terá do nôvo Presidente Sr. Antônio do Passo e do Patrono Álvaro da Costa Melo apoio incondicional e irrestrito. O mais é só trabalhar.

Carlos Rocha, homem de tradição no Olaria Atlético Clube, é um dos membros do Conselho Fiscal da agremiação da Rua Bariri.

A XII Região Administrativa — Penha — tem nôvo administrador. É êle o engenheiro civil Henrique Kopelman, que será empossado no próximo dia 28, às 10 horas.

Ouvimos, gostamos e aplaudimos o nôvo conjunto de iê-iê-iê "Os Abenakis". Seus jovens componentes são bons músicos e sabem apresentar-se para abrilhantar festividades, principalmente para a jovem guarda.

Aniversaria hoje a bondosa Sra. Nizete Melo, espôsa do grande desportista Álvaro da Costa Melo. Dentre as muitas felicitações que receberá, juntamos a de **Clubes & Fatos**.

O Sr. e Sra. Alberto Ribeiro de Miranda, do América Futebol Clube, viveram, ontem, um dia de grande alegria, com o transcurso do primeiro aniversário do encantador netinho, Márcio de Miranda Bório, filho do casal Magda-Manuel Bório. Ao anoitecer, na Rua Caiapó, 16, no Lins, o evento foi devidamente festejado.

Sábado, 4 de março, foi o dia determinado para lançamento de **ZN-Clubes & Clubes ZS**. No mês em que **Clubes & Fatos** completará três anos de publicação diária no JORNAL DOS SPORTS e associando-se às grandes inovações que serão lançadas naquela data, idealizamos e publicamos tudo o que de interêsse existe para melhor divulgação dos clubes da Cidade. Vale a pena esperar porque **ZN-Clubes & Clubes-ZS** vai preencher uma lacuna no noticiário clubístico da Cidade.

A mais nova aquisição para **ZN-Clubes & Clubes-ZS** é o Montanha Clube, bonita agremiação sediada na Estrada Velha da Tijuca. Seu presidente, Coronel Eduardo de Sousa Góes, ficou vivamente entusiasmado com êste lançamento do JORNAL DOS SPORTS.

Hoje, das 17 às 20 horas, o Departamento Infanto-Juvenil do Tijuca Tênis Clube realizará a festa do aniversariante do mês. Como sempre acontece, haverá distribuição de refrigerantes, entrega de presentes e tradicional corte de bôlo ao som do *happy birthday to you*. A agradável e sempre concorrida reunião terminará com um *Arrasta Pé de Férias*, oportunidade em que a garotada tijucana poderá dançar. Moacir Tolmasquin, Diretor daquele atuante Departamento, faz questão de dizer que na festa não será permitida a participação de maiores de 18 anos.

Será amanhã, às 21 horas, a posse do nôvo Diretor de Relações Públicas do Tijuca Tênis Clube, Paulo Zonuin. O Presidente Eduardo Tavares Guimarães está exultante com a nova conquista.

Fugindo ao calor intenso da Guanabara, estão em Petrópolis o Sr. e Sra. Luís Murgel, êle Presidente do Fluminense Futebol Clube.

Tempos atrás, foi o próprio Engenheiro Luís Roberto Veiga de Brito quem afirmou que jamais deixaria a presidência do Flamengo quando assumisse a sua cadeira de Deputado Federal. Hoje o assunto tem criado muita celeuma e nós acreditamos que o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho continuará até o final do mandato na Vice-Presidência.

Durante um almôço determinado para hoje, às 13 horas, João de Sousa Reis, Emílio Palestini Y Tôrres, Salvador Marinho e Nestor Francisco Leitão serão homenageados pela Diretoria do São Cristóvão de Futebol e Regatas. Aos homenageados serão conferidas bonitas medalhas de ouro.

Em março, o Teatro Amador do Montanha Clube apresentará *Está lá Fora um Inspetor*, de Priestley. A data determinada para a apresentação do espetáculo é dia 7 às 21 horas. A direção do espetáculo é de Luís Artur e Carlos Abel.

Apenas como formalidade estatutária o Conselho Deliberativo do Riachuelo Tênis Clube reunir-se-á no próximo dia 28 para homologar em definitivo o nome de Humberto Cataldo para cumprir mandato integral.

Passando o fim de semana em Teresópolis o casal Carmina-Edilberto Pellegrini Nahn e seus encantadores filhos, Edilberto Jr. e Ricardinho.

Foi a própria Diretora Social Edite Cremosa quem nos afirmou que o Fluminense Futebol Clube só terá candidata no Miss Guanabara se encontrar entre as próprias môças do clube uma que o represente bem. O Presidente não gosta de nada emprestado, disse ela.

Durante uma reunião da qual participou o Presidente João Silva, o Vice-Presidente Social César Arêas e o Diretor Social Valdemar Diuix e os promotores dos desfiles de fantasias Arnaldo Monteí e Bellino Melo, ficou acertada em definitivo a data de 19 de março, domingo, para que o show de grande riqueza seja apresentado no Ginásio de São Januário.

O Engenheiro José de Azevedo, Diretor da Divisão de Cooperação do DNER, e que tem o seu nome cotado para a Direção Geral do DNER, no Govêrno Costa e Silva, assiste, ao lado de familiares, ao desfile de fantasias, no Botafogo FR. Seu companheiro, Dr. Belmiro, também estêve presente à festa botafoguense, ambos como convidados do Sr. Gumercindo Brunet que, na mesma noite, teve o seu nome lançado como candidato à presidência do clube, apoiado pelo Ministro João Lira Filho, Presidente Nei Palmeiro, Carlito Rocha e outros botafoguenses.

Distância favorece Rangpur na Prova Especial

TOME NOTA

Fary Flower anda correndo muito bem, é o melhor retrospecto do páreo, mas tem muita coisa contra, como a distância. Correndo o que tem corrido nas últimas vêzes deve ganhar mesmo assim.

Happy Moon, correu muito em sua última apresentação, perdendo para uma turma onde até que fêz bonito. Agora livre dêste embaraço, pode até ganhar, ou dar susto.

Diana não tem feito outra coisa senão confirmar. Vai ao páreo como uma das fôrças, podendo ser considerada como um placê certo. Se a raia ficar pesada vai dar surprêsa.

Doce Iracema tem melhorado muito em suas últimas corridas. Aqui deve ser respeitada, pois a turma não lhe mete mêdo. Vai de J. Borja, o que significa muito.

Adatis é outro nome de destaque nesta turma. Anda correndo o fino e a confirmar pode até ganhar. Pelo seu retrospecto e depois jogue.

Gold Mine é um dos mais credenciados neste páreo. No mínimo paga placê, mas se deixarem ganha êle, pois anda muito bem.

Tapirai forma com Palpite Infeliz uma difícil indicação. Vamos apelar para Palpite Infeliz para ver se repete, pois o bichinho está na conta e pode ganhar a qualquer momento.

Pichuri aqui nesta turma tem chance de vitória, muito embora seja difícil derrotar nossa preferência. Como placê é bem jogado.

Honey Smile pode repetir, ganhando desta turma, onde só um dos competidores tem categoria para derrotá-lo. Seu adversário é Bandido, companheiro de parelha, que pode formar a colocadinha 11.

Fouquet trabalhou bem para êste páreo, tendo por isso boa chance de vitória. Esperamos boa corrida, e isto pelo regular. É bom placê.

Rangpur perdeu para Imperador Ricardo por seu jóquei ter aplicado recurso, segundo a CC. Normalmente deve ser o vencedor desta prova e o J. Pedro Filho deverá saber explorar melhor a capacidade locomotora de seu conduzido sem aplicar a "chave".

Mestre Juca, é um dos melhores nomes dêste páreo. Pode ganhar, pois anda uma pintura, mas também pode não fazer nada. Tem muita chance.

Guaxupé agora parece que entrou em carreira e não brinca em serviço. O pensionista de Ernâni de Freitas está muito bem situado na turma e é um placê certinho.

Town Guarda, é o nome do páreo, muito embora vá enfrentar competidores de grande chance. Anda correndo bem, está bem aguerrida e pode vencer.

Portela e Quânia são a diferença de Town Guarda. Portela está na conta para ganhar, tendo por parte de Quânia grande ajuda. Entre as duas deverá ser formada a dupla.

Soldera está muito falada, leva a vantagem de ser pilotada por um aprendiz de categoria, que o J. Pinto se bobearem faz um estrago.

Nauta e Feitiço da Vila vão travar nôvo encontro na tarde de hoje. Vale a pena apreciar, pois na última não deu para dirimir dúvidas. Entre os dois estará o vencedor. Sendo que a dupla parece ser líquida.

El Siroco vai ao páreo como autêntico azar, mais com tudo isto deve ser olhado com respeito. É uma pule de placê tentadora, daí...

Groelândia na nossa opinião é a vencedora dêste páreo que é uma autêntica loteria. Vamos ficar com a pensionista de Cosme Morgado por ter o melhor retrospecto, e como isto às vêzes regula, deve ganhar.

Prateada vai agora de Antônio Ricardo, e seu treinador não muda para pior, no mínimo iguala, daí acreditarmos em uma grande atuação da pensionista de Antônio Pinto da Silva.

Ledermaus não foi feliz em sua última atuação, acreditamos que seja melhor do que pareceu. Agora deve ser olhada com carinho, pois ganhou muito em a última corrida.

A boa do cronômetro

A melhor marca cronométrica da semana pertence à égua Diana. A filha de Royal Game trabalhou os 1.400 metros em 93"1/5 com boa ação final, tendo evidenciado seu ótimo estado ao apronta os 700 metros em 44"2/5.

Vindo de duas vitórias as consecutivas, a pensionista de Oldemar Bandeira Lopes tem chance de conseguir o terceiro triunfo, embora a turma que vá enfrentar esta tarde seja um pouco mais forte. Todavia, como seu estado é de apuro, Diana tem que ser encarada como rival perigosa nesta carreira de abertura do programa de hoje.

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Com a corrida desta tarde ficará encerrada a temporada chamada de "Verão". Vamos agora entrar na fase mais importante com a abertura, no próximo domingo, da programação clássica para o ano de 1967. Assim sendo, no próximo domingo teremos a realização do Grande Prêmio Ministério da Agricultura, carreira que marca a apresentação clássica dos produtos de dois anos. Destinada às potrancas, esta carreira será desdobrada ao longo dos 1.000 metros (pista de grama) com a dotação de cinco milhões de cruzeiros velhos (NCr$ 5.000,00) ao proprietário da potranca vencedora.

— Fair Flower e Victory-Way deverão decidir esta primeira carreira. Happy Moon é artigo de fé, podendo derrotar as duas éguas destacadas. Com excelente trabalho, Diana poderá ser uma surprêsa agradável para aquêles que gostam de pules maiores. As demais sòmente como azarão.

— Palpite Infeliz terá agora ótima oportunidade e o Rubinho acha que ganha; trabalhou fàcilmente os 1.200 metros em 81". O treinador José Luís Pedrosa acredita em boa atuação de Pichuri, que trabalhou fàcilmente os 1.300 metros em 89", aprontando os 700 em 45". O competidor Dom Rebimba melhorou e está sendo levado com muita fé.

— Está fora de cogitações para correr o Grande Prêmio São Paulo o cavalo Non Plus Ultra. O pensionista de A. Rostworowski, que havia sido enviado para Solemar, a fim de ser curado do casco, não apresentou qualquer melhora. Desta forma, não haverá tempo para que o filho de Gaudeamus fique em condições de atuar em maio.

— Muito forte a parelha Portela-Quânia. José Machado, que monta a primeira, acha que está é a sua melhor montaria para a corrida de hoje. Town Guarda, que reapareceu depois de uma longa ausência, correu bem e agora mais aguerrida poderá dar susto e até mesmo derrotar as pensionistas do Válter Aliano.

— Apenas dois estreantes foram anotados para a noturna de quinta-feira: Volige e Lycus; a primeira é uma castanha filha de Voltigeur e Minonga, treinada pelo Rubens Silva. O cavalo é um castanho descendente de Kameran Khan e Meriti, estando entregue aos cuidados do treinador Expedido Coutinho.

— Nauta estreou vencendo fácil e em tempo dos melhores; na última sofreu prejuízos e volta agora pronto para ganhar outra. Feitiço da Vila, embora algo manhoso, anda correndo com mais regularidade e poderá levar a melhor na carreira. A dupla parece das mais certas, embora esteja muito falado nos matinais o El Sirocco.

— Groelândia é o retrospecto vivo dêste páreo de encerramento da corrida de hoje; José Martins está levando com carinho a sua conduzida e não acredita em derrota. A estreante Souvenir vem de Pôrto Alegre trazendo duas vitórias e está escondida na chave um. Prateada, do nosso bom amigo Dr. Arnaldo Peduto poderá vencer com pule satisfatória.

— Completamente firme do locomotor dianteiro afetado, o cavalo Kacônio já reiniciou os seus preparativos visando os 2.400 metros do G. P. São Paulo. O filho de Peter's Choice está firme e seus responsáveis acreditam que êle possa atuar com destaque na prova magna do turfe bandeirante.

— O bôlo de sete pontos já vai começar esta tarde com uma ficada de Cr$ 9.847.782. Poderá chegar fàcilmente aos Cr$ 15.000.000,00 mas o programa não está muito fácil.

A distância de 1.400 metros é fator dos mais favoráveis à vitória do cavalo Rangpur na Prova Especial, carreira básica da reunião de hoje. Sendo animal muito ligeiro, o filho de Cobalt está bastante à vontade para vender caro mais uma vez a derrota. Aprontou muito fácil os 700 metros em 45" o pensionista de Artur Araújo.

Extra Dry que ganhou duas seguidas é rival dos mais sérios do competidor Rangpur, levando ainda em Guaxupé um excelente refôrço. Mestre Juca tem sérias pretensões na carreira pois tem ótimos exercícios e gosta da distância.

Ligeiro

Animal bastante ligeiro e duro, Rangpur tem dilatadas possibilidades de vir a ser o ganhador da Prova Especial desta tarde na Gávea; em sua última apresentação, o filho de Cobalt perdeu uma carreira por desclassificação e nesta oportunidade, sem contratempos, sua chance é das maiores.

O pensionista de Artur Araújo seguiu em muito boa forma, tendo passado os 700 metros em 45" num apronto que deixou impressão das melhores aos observadores; a confirmar a sua última atuação, Rangpur irá vender muito caro a derrota.

Tinindo

A distância de 1.400 metros é favorável, também, ao cavalo Extra Dry, que vem de obter duas vitórias seguidas, sendo que na última venceu com incrível facilidade, marcando 92" para os 1.400 metros em pista de areia encharcada. O pensionista de Ernâni de Freitas aprontou a reta em 38" e será desta forma um rival dos mais sérios na carreira.

Levando ainda o refôrço de Guaxupé, a parelha defensora da jaqueta do Haras São José e Expedictus ficará bem cotada nestes 1.400 metros da Prova Especial.

Pretensão

Outro bom participante dêstes 1.400 metros da prova principal de hoje à tarde, na Gávea, é o cavalo Mestre Juca; está em excelente forma o ex-Sorano e o treinador José Luís Pedrosa acha que seu pensionista tem sérias pretensões à vitória. Mestre Juca trabalhou a distância da prova em 92", tendo aprontado os 700 metros em 44", exercícios que lhe dão acentuada chance no páreo.

Embora levando a carga de 60 quilos, Estio volta muito bem preparado, sendo um valioso refôrço para o companheiro Mestre Juca na defesa do n. 5. O filho de Quiproquó trabalhou os 1.400 metros em 92" 2/5 aprontando os 800 metros em 53".

Arisco ganhou sétimo páreo com autoridade

Arisco confirmou plenamente sua superioridade sôbre a turma ao vencer o sétimo páreo da reunião de ontem derrotando um lote de dez competidores, ganhando com autoridade, e com muita facilidade.

Arisco é um filho de Stro e Asablés, tem como treinador Artur Araújo e pertence ao Stud Federal.

A segunda colocação disputada no "photochart", pertenceu a Mocani, enquanto Chepiã, pagava o terceiro placê.

Os demais resultados de ontem foram os seguinte:

1.º páreo - 1.000m - Pista: AL - NCr$ 800,00

		Cr$		Cr$
1.º Niva, J. Brizola, ap.	54	20	12	18
2.º Hermânia, J. Borja	54	39	13	66
3.º Hand, O. F. Silva, ap.	52	74	14	47
4.º Halestina, A. Ricardo	54	65	22	62
5.º Garôta de Paris, J. Pinto	49	164	23	67
6.º Quebrada, S. M. Cruz	56	23	24	51
			34	130
			44	280

Não correu Ana Lúcia.

Diferenças: 1 corpo e paleta — Tempo: 65" — Vencedor (1) Cr$ 20 — Dupla (12) Cr$ 19 — Placês: (1) Cr$ 14 e (2) Cr$ 19 — Movimento dopáreo: Cr$ 20.081.000. Niva — F. A. 5 anos — R. G. Sul — Fil.: Cipriano e Novitona — Prop.: Stud Rio de Janeiro —Treinador: J. Atianesi — Criador: Haras Tio Chico.

2.º páreo - 1.000m - Pista: AL - NCr$ 2.000,00

		Cr$		Cr$
1.º Haé, A. Santos	55	11	12	97
2.º Eaula, J. Tinoco	55	47	13	212
3.º Urdaneia, M. Andrade	55	48	14	29
4.º Randana, L. Correia	55	106	22	383
5.º Igaruama, J. Borja	55	86	23	168
6.º Heráldica, J. Silva	55	11	24	19
			44	46
			44	51

Não correu Maus.

Diferenças: 2 corpos e paleta — Tempo: 64" — Vencedor (6) Cr$ 11 — Dupla (24) Cr$ 19 — Placês: (6) Cr$ 10 e (2) Cr$ 16 — Movimento do páreo: Cr$ 25.623.300. Haé — F. C. 2 anos — S. Paulo — Fil.: Zuido e Uja — Prop.: Zélio G. Peixoto de Castro —Treinador: Manuel de Sousa — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

3.º páreo - 1.600m - Pista: AL - NCr$ 1.100,00

		Cr$		Cr$
1.º Escaldado, A. Ramos	55	26	11	156
2.º Caucasiana, J. Reis	53	64	12	26
3.º Arkepan, J. Tinoco	53	61	13	54
4.º Urutau, J. B. Paulielo	53	35	14	65
5.º Elmer, R. Carmo, ap.	51	42	22	98
6.º Arapova, J. Pinto, ap.	49	81	23	37
7.º Pacoca, R. Penido	56	26	24	63
8.º Jagueretê, J. Brizola, ap.	54	249	33	183
			34	83
			34	576

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 104" — Vencedor (1) Cr$ 26 — Dupla (13) Cr$ 54 — Placês: (1) Cr$ 16 e (5) Cr$ 36 — Movimento do páreo: Cr$ 34.706.000. Escaldado — M. C. 5 anos — R.G. Sul — Fil.: Miel Rosa e Piegas — Prop.: Stud Stael — Treinador: Artur Araújo — Criador: Haras Vargem Alegre.

4.º páreo - 1.400m - Pista: AC - NCr$ 1.100,00

		Cr$		Cr$
1.º Cartila, C. R. Carvalho	55	38	12	38
2.º Happy Princess, L. Santos	57	16	13	25
3.º Palmosa, S. Silva	54	59	14	23
4.º Cobiçada, J. Gil	57	77	22	302
5.º Fair City, M. Andrade	53	49	23	96
6.º Megan, J. Silva	54	87	24	80
			34	58
			44	81

Não correu Aralinda.

Diferenças: Mínima e vários corpos — Tempo: 91" — Vencedor: (4) Cr$ 38 — Dupla: (13) Cr$ 25 — Placês: (4) Cr$ 13 e (1) Cr$ 11 — Movimento do páreo: Cr$ ... 30.512.500 — Cartila: F. A. 5 anos — R. G. Sul — Fil.: Carcel e Átila — Propr.: Sud Vareio — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Carcel.

5.º páreo - 1.400m - Pista: AL - NCr$ 1.100,00

		Cr$		Cr$
1.º Ful Cry, J. Santana	57	36	11	102
2.º Quarin, O. Ricardo	57	52	12	46
3.º Seu Mozart, A. Ricardo	58	75	13	33
4.º Galloper Fire, J. Borja	55	238	14	34
5.º Falconet, R. Penido	55	78	22	343
6.º Jue-Jac, J. Negrelo	54	22	23	63
7.º Riley, J. Queirós (ap)	52	135	24	62
8.º Mangetout, C. R. Carvalho	55	41	33	304
			34	54
			44	333

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 92"1/5 — Vencedor: (1) Cr$ 26 — Dupla: (12) Cr$ 46 — Placês: (1) Cr$ 14 — (3) Cr$ 18 e (2) Cr$ 24 — Movimento do páreo: Cr$ 37.174.500 — Ful Cry — M. C. 5 anos — Ri de Janeiro — Fil.: Elu e Letécia — Propr.: Haras São Miguel — Treinador: Rubens Carrapito — Criador: Haras São Miguel.

6.º páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

		Cr$		Cr$
1.º Cheitan, A. Ramos	56	21	11	81
2.º Old Paulino, J. Santana	56	601	12	33
3.º Barquito, J. Pinto (ap)	52	43	13	60
4.º Bigurrilho, M. Andrade	55	68	14	79
5.º Guardi, A. Ricardo	56	44	22	308
6.º Ocelado, P. Alves	56	27	23	33
7.º Enoch, J. Pedro F.º	54	135	24	48
8.º Saturday, D. Neto	56	1.029	33	1.094
			34	151
			44	493

Diferenças: Vários corpos e cabeça — Tempo: 85" — Vencedor: (3) Cr$ 21 — Dupla: (22) Cr$ 308 — Placês: (3) Cr$ 12 — (4) Cr$ 48 e (5) Cr$ 16 — Movimento do Cr$ 41.612.500 — CHEITAN: M. C. 5 anos — Rio de Janeiro — Fil.: Kameran Khan e Gypsie — Propr.: Stud Doncaster — Treinador: Zilmar D. Guedes — Criador: Haras Paquequer.

7.º páreo - 1.00m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

		Cr$		Cr$
1.º Arisco, A. Ramos	56	12	11	28
2.º Mocani, J. Reis	56	41	12	39
3.º Chepiã, C. R. Carvalho	56	555	13	24
4.º Royal Fox, A. Ricardo	56	74	14	45
5.º Dunhill, J. Negrelo	56	61	22	586
6.º Gorino, R. Penido	56	12	23	119
7.º Vilento, F. Meneses	56	41	24	206
8.º Travêsso, P. Alves	56	201	24	343
9.º Armorial, J. Brizola, ap.	55	657	34	147
10.º Farad, J. Borja	56	219	44	477

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 62" — Vencedor (1) Cr$ 12 — Dupla (13) Cr$ 24 — Placês: (1) Cr$ 10 — (4) Cr$ 10 e (8) Cr$ 10 — Movimento do páreo: 38.637.000. Arisco — M. C. 3 anos — R. G. Sul — Fil.: Astro e Asamblea — Prop.: Ctud Federal — Trenador: Artur Araújo — Criador: Haras Jaguarão Grande.

8.º páreo - 1.400m - Pista: AL - NCr$ 1.300,00

		Cr$		Cr$
1.º Venuto, J. B. Paulielo	57	15	11	120
2.º Fair Boy, D. Neto	57	54	12	27
3.º Feiticeiro, M. Andrade	57	75	13	52
4.º Vestal Boy, S. M. Cruz	57	46	14	113
5.º Assuan, J. Borja	57	382	22	370
6.º Feudo, A. Santos	57	71	23	29
7.º Monteolimpo, J. Silva	57	39	24	48
8.º Fidalgo, J. Martins	57	483	33	121
9.º Happy Jack, L. Santos	57	529	34	109
			44	528

Não correu Jocker.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 90"1/5 — Vencedor (3) Cr$ 15 — Dupla (12) Cr$ 27 — Placês: (3) Cr$ 11 — (1) Cr$ 16 e (8) Cr$ 19 — Movimento do páreo: Cr$ 43.280.000. Venuto — M. C. 4 anos — Paraná — Fil.: Dernah e Venusta — Prop.: Hermínia Rollim Lupion — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Luís G. A. Valente.

9.º páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.100,00

		Cr$		Cr$
1.º Cantarola, A. Ramos	57	49	11	158
2.º Majó, A. Fernandes, ap.	54	267	12	38
3.º Cambroeira, A. Marçal	55	54	13	37
4.º Elipse, A. Santos	56	25	14	30
5.º Bela Luiza, J. Queirós, ap.	52	145	22	340
6.º Envy, P. Alves	58	18	23	88
7.º Jazida, R. Carmo, ap.	50	650	24	69
8.º Eliege, O. F. Silva, ap.	50	299	33	299
9.º Benonita, W. Machado, ap.	54	398	34	53

Não correu Escultura.

Diferenças: 1 1/2 corpo e mínima — Tempo: 85" — Vencedor 5 Cr$ 49 — Dupla (13) Cr$ 37 — Placês: (5) Cr$ 24 — (2) Cr$ 138 e (3) Cr$ 30 — Movimento do páreo: Cr$ 40.924.000. Cantarola — F. C. 5 anos — Paraná — Fil.: Bahari e Rose Croix — Prop.: Stud Doncaster — Treinador: Zilmar D. Guedes — Criador — Fazenda Santa Angela.

Mov. das apostas	Cr$ 313.591.000
Concurso	Cr$ 26.470.720
Total	Cr$ 340.061.720

Palpites

Fary Flower — Happy Moon — Diana
Doce Iracema — Adatis — Gold Mine
Palpite Infeliz — Tapirai — Pichuri
Honey Smile — Bandido — Fouquet
Rangpur — Mestre Juca — Guaxupé
Town Guarda — Portela — Quânia
Nauta — Feitiço da Vila — El Siroco
Groelândia — Prateada — Ledermaus

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 14h15m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00

Animal	Peso		Jóquei	Última	Dist.	Tempo	Pista	Treinador
1—1 Fairy Flower	57	1	J. Machado	2.º P. Dona	1.300	75"2/5	AL	E. Freitas
2—2 Victory Way	57	2	A. Santos	1.º La Tajera	1.300	75"2/5	AL	J. Morgado
3—3 Happy Moon	57	*	L. Santos	4.º Princesita	1.500	96"	AE	R. A. Raffo
4 Jocline	57	*	J. Martins	1.º T. Guarda	1.300	84"3/5	AP	A. C. Pimen.
4—5 Cura Leutu	57	2	M. Andrade	3.º Estória	1.600	103"	AP	F. Coutinho
6 Diana	57	*	A. M. Cam.	1.º Lotrita	1.200	76"4/5	AP	O. B. Lopes

2.º páreo — às 14h45m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

Animal	Peso		Jóquei	Última	Dist.	Tempo	Pista	Treinador
1—1 Adatis	56	2	J. Pinto	4.º Good Girl	1.000	62"2/5	AL	J. Morgado
2 Grã	56	5	A. Santos	6.º Tabaúna	1.400	92"2/5	AP	N. Pires
2—3 Gold Mine	56	6	J. Machado	2.º Sting Ray	1.400	82"2/5	AE	E. Freitas
4 Qua Tal	56	1	L. Carvalho	11.º L. Godiva	1.400	91"	AL	D. Cassas
3—5 Doce Iracema	56	*	J. Borja	6.º Princesita	1.400	90"	AM	V. Aliano
6 Quiromante	56	2	J. Brizola	8.º Princesita	1.400	90"	AM	R. Tripodi
4—7 Gueba	56	*	A. Ramos	8.º Princesita	1.400	90"	AM	J. L. Pedrosa
8 Actresa	56	4	P. Alves	1.º Glaude	1.000	64"2/5	AM	H. Tobias

3.º páreo — às 15h15m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

Animal	Peso		Jóquei	Última	Dist.	Tempo	Pista	Treinador
1—1 Palpite Infeliz	56	2	D. P. Silva	2.º Bebeto	1.200	82"4/5	AE	R. Carrapito
2—2 Dom Rebimba	56	1	P. Alves	4.º Garbo	1.300	79"1/5	GL	R. Silva
3 Leão de Bagé	56	6	S. Silva	9.º Laramie	1.400	91"1/5	AP	D. Cassas
3—4 Dr. Didi	56	*	J. Machado	1.º Miero	1.200	78"	AE	V. Aliano
5 Pichuri	56	3	A. Ramos	5.º Gálio	1.000	61"4/5	AL	J. L. Pedrosa
4—6 Tapirai	56	4	A. Ricardo	4.º Bebeto	1.300	82"4/5	AE	C. Pereira
" Ambrosio	56	3	C. Morgado	10.º Geri	1.300	82"3/5	AL	C. Pereira

4.º páreo — às 15h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

Animal	Peso		Jóquei	Última	Dist.	Tempo	Pista	Treinador
1—1 Honey Smile	57	*	J. B. Paulielo	1.º Maipu	1.300	84"2/5	AP	S. d'Amore
" Bandido	57	*	F. Meneses	6.º Fluido	1.000	61"4/5	AL	S. d'Amore
2—2 Fouquet	57	*	F. Estêves	5.º Furo	1.400	99"3/5	AM	E. Freitas
3 Ragamuffin	51	*	J. Silva	4.º Incat	1.600	105"4/5	AE	A. V. Neves
3—4 Vando	57	2	D. P. Silva	Estreante				A. Cardoso
5 Fenton	57	1	R. Penido	3.º Manguá	1.400	86"	GL	J. J. Tavares
4—6 Maipu	57	*	C. Morgado	1.º F. da Vila	1.300	87"1/5	AE	R. Morgado
7 Corcel	57	*	A. Ramos	5.º Incat	1.600	105"4/5	AE	A. Araújo

5.º páreo — às 16h25m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00

Animal	Peso		Jóquei	Última	Dist.	Tempo	Pista	Treinador
1—1 Rangpur	54	*	J. Pedro F.º	2.º I. Ricardo	1.900	121"2/5	AE	A. Araújo
2—2 Imortal	55	*	A. Ricardo	6.º Massari	1.600	102"	AM	M. Canejo
3 Fronton	52	2	J. B. Paulielo	2.º Charnot	1.600	103"	AM	J. V. Viana
3—4 Guaxupé	52	1	J. Machado	1.º Guepardo	1.300	83"4/5	AE	E. Freitas
" Extra Dry	53	*	P. Alves	1.º Bahal	1.400	92"	AE	E. Freitas
4—5 Mestre Juca	58	*	A. Santos	1.º Fronton	1.300	82"	AP	J. L. Pedrosa
" Estio	60	*	J. Borja	10.º Fragonard	1.600	97"	CL	J. L. Pedrosa

6.º páreo — às 17 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting

Animal	Peso		Jóquei	Última	Dist.	Tempo	Pista	Treinador
1—1 Portela	57	*	J. Machado	2.º Estória	1.400	91"3/5	AM	V. Aliano
" Quânia	57	2	J. Brizola	3.º Deidade	1.500	98"	AE	V. Aliano
2—2 Town Guarda	57	*	J. Negrelo	4.º Diana	1.300	84"3/5	AP	G. Feijó
3 Eliane A.	57	*	S. Silva	1.º Monteo	1.200	76"4/5	AP	J. L. Pedrosa
3—4 Las Palmas	57	*	A. Santos	2.º Jocline	1.400	92"1/5	AP	D. Cassas
5 Old Cat	57	2	P. Alves	1.º V. Girl	1.300	84"2/5	AP	R. Morgado
4—6 Soldera	50	4	J. Pinto	7.º Fluido	1.000	61"4/5	AL	C. Pereira
7 Belleville	57	1	A. Ramos	1.º Portela	1.400	91"4/5	AP	H. Tobias

7.º páreo — às 17h35m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting

Animal	Peso		Jóquei	Última	Dist.	Tempo	Pista	Treinador
1—1 Nauta	57	5	J. Borja	2.º Maipu	1.300	87"1/5	AE	G. Morgado
2 El Sirocco	53	4	J. Santana	6.º Nauta	1.300	85"	AP	L. Ramos
2—3 Feitiço da Vila	57	*	D. P. Silva	2.º Maipu	1.300	87"1/5	AE	R. Carrapito
4 Cabouchad	57	1	R. Penido	9.º Maipu	1.300	87"1/5	AE	J. J. Tavares
3—5 Celao	57	*	A. M. Cam.	6.º Maipu	1.300	87"1/5	AE	B. P. Carv.
6 Kopenick	57	*	I. Sousa	7.º Maipu	1.300	87"1/5	AE	V. G. Oliv.
7 Lord Byron	57	*	N. C.					T. R. Gomes
4—8 Foxbridge	57	*	M. Andrade	1.º Depex	1.200	86"	AP	C. Morgado
9 El Maestro	57	3	L. Correia	3.º Maipu	1.300	87"1/5	AE	R. Costa
10 Medrar (*)	57	2	J. Reis	11.º Bandido	1.300	82"4/5	AE	A. V. Neves

8.º páreo — às 18h10m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animal	Peso		Jóquei	Última	Dist.	Tempo	Pista	Treinador
1—1 Groelândia	56	*	J. Martins	2.º Zumaville	1.000	64"3/5	AM	C. Morgado
2 Suvenir	56	1	J. Santana	Estreante				L. Ramos
2—3 Petite Ville	56	6	J. Brizola	Estreante	1.200	80"4/5	AE	L. Tripodi
3—4 Ledermaus	56	8	A. Marçal	4.º Glaude				J. J. Tavares
5 Querubina	56	3	J. Pinto	9.º Glaude	1.200	80"4/5	AE	O. Pinto
6 Isbarta	56	4	L. Carlos	10.º Actresa	1.000	64"2/5	AM	A. Araújo
7 Cara Mia	56	5	J. Negrelo	12.º R. Calda	1.200	85"1/5	AP	G. Feijó
3—8 Prateada	56	*	A. Ricardo	3.º Zumaville	1.000	64"3/5	AM	A. P. Silva
9 Quarentena	56	*	A. M. Cam.	7.º D. Iracema	1.400	90"1/5	AL	B. P. Carv.
10 [illegible] Lua	56	2	J. Borja	16.º Tabaúna	1.400	87"	GL	O. F. Reis
11 [illegible]	56	10	J. Ramos	Estreante				S. d'Amore
4—[illegible]	56	*	F. Conceição	4.º Quassa	1.000	64"	AE	J. Lour. F.º
13 [illegible]	56	11	H. Vasconcelos	Estreante	1.300	86"	AAP	J. Pinto
14 [illegible]	56	9	P. Alves	Estreante				H. Tobias
15 Fariady	56	7	A. Reis	13.º Gueba				I. Pinheiro

Serra Verde tim cinco bons páreos para a tarde de hoje

Com vários parelheiros recentemente adquiridos na Guanabara, realiza-se na tarde de hoje mais uma reunião no Hipódromo de Serra Verde.

Serão corridos cinco páreos, com início marcado para as 14h15m, sendo que o principal dêles será o quarto, que será corrido às 16h40m.

Programa

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube de Minas Gerais elaborou o seguinte programa para hoje:

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000 — 14h15m

1—1 D. Caçula, G. Ragonezzi
2—2 Cabrinha, J. Lopes
3—3 Souterrain, J. P. Marinho
4—4 Baixio, S. Mazala
5 Caracol II, G. Vale

2.º Páreo — 1.100 metros — Cr$ 100.000 — 15h

1—1 Fair Biruta, J. P. Marinho
2—2 Passo Rápido, G. Vale
3—3 Corot, A. Santana
4—4 Primado, C. Silva
5 Oaks, S. Mazala

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 120.000 — 15h30m

1—1 Diorito, G. Vale
2—2 King Chá Chá, J. Lopes
3—3 Pé de Anjo, G. Ragonezzi
4 Indio Bravo, S. Mazala
4—5 High Speed, C. Silva
6 Leenorim, A. Santana

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 130.000 — 16h40m

1—1 Miracle, H. Pereira
2—2 Onça, F. Imeno
3—3 Finesse, A. Santana
4—4 Fusco, C. Silva
5 Joffre, G. Vale

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 130.000 — 17h30m

1—1 Ingazeira, C. Silva
2—2 Baden Baden, J. Lopes
3—3 Halo, A. Santana
4—4 Terremoto, G. Ragonezzi
5 El Gaúcho, G. Vale

Jaime nega complô contra Martim mas fala em Bangu ruim

WILSON DE CARVALHO

Foto de NOEMI HORTA

A existência de um complô para derrubar o técnico Martim Francisco da direção técnica do Bangu, na atual excursão pelo Norte do País, foi desmentida ontem, pelo médio Jaime, que desembarcou às 18h10m, no Aeroporto Santos Dumont, desligado da delegação por ter sofrido uma contusão nos ligamentos do joelho esquerdo.

Jaime revelou que o Bangu atravessa uma má fase e que na sua opinião "foi um grande azar para o técnico Martim Francisco assumir a direção do quadro nessas condições", ressaltando que os treinamentos já diminuíram de intensidade e que por êsse motivo não há qualquer reação por parte dos jogadores.

Volta da decepção

A volta antecipada do médio Jaime, forçado a deixar a delegação do Bangu, no Pará, com estiramento no joelho esquerdo, o que poderá representar para o jogador uma inatividade de três meses, deixou os dirigentes bangüenses, principalmento o Presidente Eusébio de Andrade, completamente decepcionados com a excursão do clube ao Norte e Nordeste do País, considerada agora quase como um castigo.

Antes de Jaime, voltar ao Rio o lateral-direito Fidélis, com distensão muscular, e posteriormente, o centro-avante Norberto, com suspeita de fratura no tornozelo, deixando a equipe desfalcada de três de seus melhores titulares e, o que é pior, sem ninguém saber por quanto tempo a equipe continuará sem êles. Há ainda Luís Alberto, contundido no joelho, que é dúvida para o jôgo desta tarde, no Pará.

O Presidente do Bangu, temeroso como todos os bangüenses, de que a equipe possa terminar a excursão com mais alguns jogadores contundidos sèriamente, "pois ninguém ouer perdef para nós", não se conforma com a situação, chegando a dizer que "assim é demais!" Parece até castigo, pois disputamos um campeonato inteiro sem nenhum problema e agora, numa excursão de apenas seis jogos e ainda nem chegamos ao fim, já temos três jogadores contundidos gravemente.

— Dêsse jeito, — comentam os dirigentes — como é que vamos disputar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa à altura de nossas possibilidades, de forma a que possamos manter o nosso prestígio?

Por sinal essa pergunta por pouco não faz com que o Presidente Eusébio de Andrade resolva interromper a excursão, trazendo a equipe de volta.

Pavor

A falta de notícias, a violência empregada pelos adversários, árbitros parciais, campos ruins, hospedagem em hotéis de terceira, a incerteza da realização dos jogos, tudo isso, comunicado por carta, pelo chefe da delegação, somando às contusões, foi o bastante para que todo o Bangu se apavorasse, "pois afinal de contas era o campeão carioca que excursionava e não uma equipe qualquer".

Quando os dirigentes batiam nessa tecla, comentando a má campanha do Bangu no Norte e Nordeste do País, apareciam aquêles que diziam ser uma desculpa para o insucesso, além de admitirem, por outro lado, que os jogadores estariam atuando de má-vontade, devido aos individuais puxados de Martim, a fim de forçá-lo a ser dispensado, abrindo uma nova chance para a volta de Gonzalez.

Má hora

Jaime, apesar de muito triste com a contusão, revelou que "não há nada disso. Até que os individuais do "seu" Martim têm sido leves. O negócio é que nada está dando certo, e isso eu próprio já estive comentando com êle, dizendo-lhe que levou azar em pegar a equipe numa má hora".

— Sinceramente dá pena ver Cabralzinho, por exemplo, se esforçar para dar um passe certo e no fim, chutar bisonhamente. Quem viu o Cabral no campeonato, não o reconhece agora. Hélio, que no Rio sempre se destacou como um dos melhores elementos da defesa do aspirante, agora não sabe nem dar um passe, o que obrigou a "seu" Martim a substituí-lo pelo Pedrinho que é lateral-esquerdo, em lugar de Luís Alberto.

Até Paulo Borges

Ao mesmo tempo em que cita Pedrinho como a sensação da excursão, chegando mesmo a "barbarizar" de quarto-zagueiro, Jaime salienta ainda que até mesmo o Paulo Borges deixou de acertar. "Êle que foi o artilheiro do campeonato, marcando os gols mais difíceis e bonitos, quase chega ao desespêro na partida de quinta-feira, contra o Clube do Remo, em Belém do Pará, quando perdeu quatro gols "cara a cara" com o goleiro.

— Nessa partida — diz Jaime — nós poderíamos dar de uns quatro no Clube do Remo, se contássemos pelo menos com um pouco de sorte, já que dessa vez, atuamos num bom gramado, sob uma boa arbitragem e contra um adversário leal. É bom que se ressalte que esta foi a primeira vez, na excursão, que encontramos ambiente normal à prática do futebol. Até a alimentação era boa.

Tristeza e alegria

Jaime retornou trazendo tristeza para os dirigentes e alegria, por poder transmitir o que se passa realmente lá no Norte, e o que é mais importante, tudo com minúcias.

O que há com o Bangu? Será que esqueceu o futebol de 66? Será o Martim que está atrapalhando? Ou os jogadores que não o desejam e atuam mal? Será "máscara" ou autoconfiança em demasia?

Essas e inúmeras outras perguntas foram respondidas por Jaime, ontem, mesmo no Aeroporto, quando solicitado pelos torcedores do Bangu que se mostram desesperados, pois nada sabem de concreto, a não ser os resultados dos jogos, que são transmitidos pelas agências contendo somente o placar, local, renda e às vêzes nem isso, tal a dificuldade de comunicação com aquêles Estados.

Próxima vítima

— Uma coisa faço questão de repetir — diz Jaime, enfàticamente — é que nada tem dado certo para o Bangu, que entrou mesmo numa fase negra, ultrapassando os limites da queda da equipe, chegando às contusões mais sérias, tal como a que trago agora. A primeira vítima foi o Fidélis com distensão muscular, depois Norberto com suspeita de fratura no tornozelo e Luís Alberto, com uma pancada no joelho, e finalmente, eu. Sinceramente, é o caso de se perguntar "quem será a próxima vítima, pois o negócio está brabo mesmo?".

Excursão

O Bangu iniciou a excursão jogando em Salvador, contra o EC Bahia, numa partida difícil e da qual acabou vencedor por 1 a 0, com um gol de Ladeira, que retornou à equipe no segundo tempo, depois de cumprir suspensão do TJD. Na quarta-feira, em lugar de atuar em Feira de Santana ainda na Bahia, contra o Fluminense local, seguiu para Aracaju — a partida fôra cancelada por falta de refletores no estádio — onde coube derrotado pelo Confiança, por 2 a 0, perdendo uma invencibilidade de onze jogos. No domingo seguinte, não foi além de um empate de 1 a 1, jogando com o Centro Esportivo Alagoano, em Maceió.

"Finalmente — depois de inúmeros problemas surgidos com a delegação, que vinha sendo hospedada em hotéis de terceira categoria, a equipe, sofrendo violência e arbitragens facciosas nos três jogos, conforme carta do técnico Martim Francisco, tudo contornado, novamente, o Bangu não foi feliz não passando de um empate com o Clube do Remo, no Pará, em partida caracterizada pelo nosso azar" — revelou Jaime.

Análise

Jaime analisa a excursão ate o último empate, dizendo que melhor seria humanamente impossível fazer, tal o número de irregularidades que a delegação teve que enfrentar.

— Em Salvador, encontramos pela frente um gramado ruim e uma arbitragem facciosa, mas que assim mesmo não nos impediu de vencer. Em Aracaju, o que houve é até engraçado de se contar. O campo em que jogamos pasmem, possui uma vala que o atravessa de uma baliza a outra. Em Maceió, o negócio foi bem pior, pois o gramado mais parece um campo de futebol de praia, de tanta subida e descida.

— Quem é que pode jogar futebol nessas condições? E quando lembramos a parcialidade dos juízes, fanáticos pela própria terra e clube como qualquer torcedor, a violência empregada pelos adversários, que esquecem que somos todos colegas de profissão, porque desejam a honra de derrotar o campeão da Guanabara, acho que não há mais nada a comentar para justificar a nossa odisséia.

Tudo igual

— Mas, afinal, Jaime, o que vem prejudicando o Bangu, é má fase ou as más condições que se lhe oferecem para a prática do futebol?

— Uma coisa e outra — responde. Pois se não estivéssemos sem sorte, acho que a violência seria bem maior contra nós. Para resumir a coisa, posso garantir que o negócio está ruim de todos os lados. Não venham me dizer que "seu" Martim está atrapalhando, pois a equipe continua jogando da mesma forma, tal como Gonzalez a deixou.

Depois de olhar para o vazio, como a procurar esquecer, afinal, os dias tristes para o Bangu, pensando no futuro, Jaime acrescenta:

— Que ninguém se desespere, pois na condição de jogador, sei o que se passa. Quando chegarmos ao Rio, tudo haverá de se normalizar, pois somos possuidores de tôdas as condições para isso. Tudo sairá bem e eu voltarei mais cedo do que se pensa. Queira Deus!

Bangu sem três titulares despede-se hoje de Belém

Sem três titulares — Fidélis, Norberto e Jaime — e ainda ameaçado de ficar sem Luís Alberto, o Bangu cumprirá hoje à tarde seu último compromisso em Belém do Pará, enfrentando o Paissandu, bicampeão paraense, no Estádio da Curuzu, na quinta e penúltima partida de sua excursão ao Norte e Nordeste do País.

Jaime chegou com a perna esquerda gessada até o joelho, devendo permanecer nessas condições por 40 dias, conforme instruções do Dr. Arnaldo Santiago. A radiografia, tirada pelo jogador, revelou ser o desligamento no joelho esquerdo de pouca gravidade em relação ao que se esperava. Jaime conta que o lance foi casual, "pois levei azar no carrinho que recebi de um zagueiro do Clube do Remo".

Jair pode retornar

O meia Jair — que seguiu para o Pará, na madrugada de ontem, em lugar de Jaime — poderá retornar à equipe titular, se assim o desejar Martim Francisco, que tem em Cabralzinho uma solução para o meio-campo, fazendo entrar Tonho na extrema-direita, passando Paulo Borges para o miolo. Caso Jair se apresente em boas condições, o meio-campo contará com sua presença e Ocimar.

A quarta-zaga é a outra dúvida de Martim Francisco, que ainda não sabe se poderá contar ou não com Luís Alberto, que estêve ausente do último jôgo e até a hora da partida pode melhorar. Pedrinho, que agradou plenamente ao técnico atuando em seu lugar, continuará de sobreaviso. Nos lugares de Fidélis e Norberto, continuarão Cabrita e Ladeira, respectivamente.

Equipe

Para se reabilitar da derrota sofrida perante o Confiança, Martim alinhará o Bangu com Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto ou Pedrinho e Ari Clemente; Ocimar e Jair ou Cabralzinho; Paulo Borges ou Tonho, Ladeira, Cabralzinho ou Paulo Broges e Aladim.